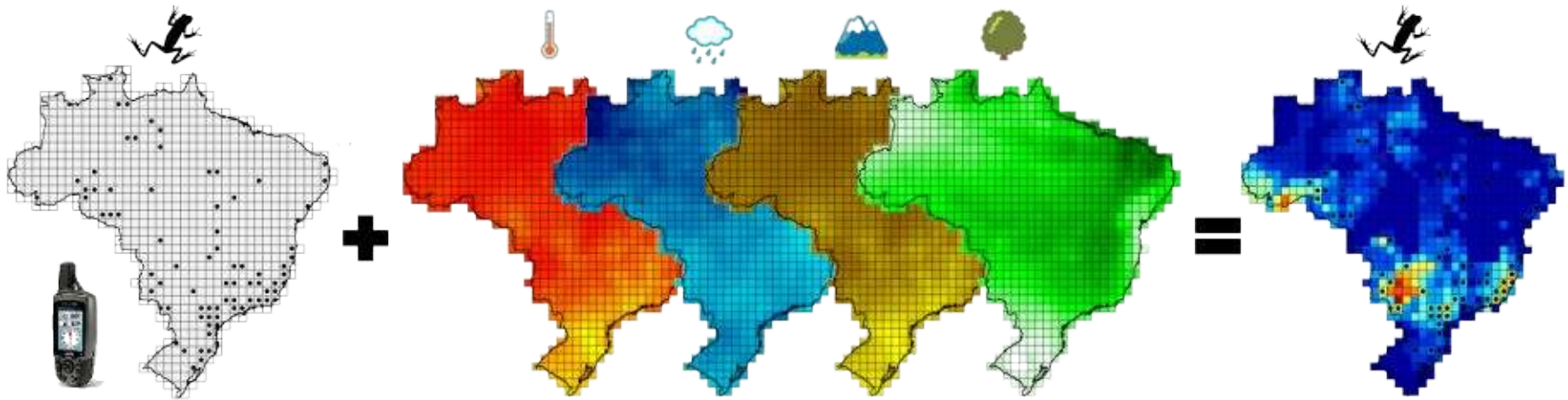


Modelos de Distribuição de Espécies: uma visão geral



Maurício Vancine

05/03/2020



Grupo de
Genética e
Genômica da
Conservação
APTA



Palestra

Tópicos

1. Apresentações
2. Introdução aos Modelos de Distribuição de Espécies - *Species Distribution Models* (SDMs)
3. Nicho Ecológico e Distribuição das Espécies
4. Construção dos SDMs passo a passo
5. Dados de entrada: ocorrências e variáveis ambientais
6. Ajuste dos modelos
7. Avaliação dos modelos
8. Predição dos modelos
9. Aplicações e mais informações

1. Apresentações

Maurício Vancine

Ecólogo (2015) | Mestre em Zoologia (2018) |
Doutorado em Ecologia (2020-?)

Pesquisa

Ecologia Espacial (Ecologia da Paisagem)

Ecologia Quantitativa (SDM e JSMD)

Ecologia e Conservação de Anfíbios

Especialidades

Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

Análise de Dados Ecológicos e Geoespaciais

Open source [R, QGIS, GRASS GIS, Linux, Libreoffice, ...]

Contato e informações

✉ mauricio.vancine@gmail.com

🐦 [@mauriciovancine](https://twitter.com/mauriciovancine)

🔗 mauriciovancine.netlify.com



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



2. Introdução aos Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

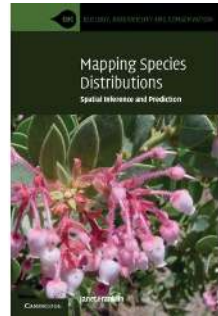
Uma abordagem, muitos nomes...

Ecology, 93(7), 2012, pp. 1527–1539
© 2012 by the Ecological Society of America

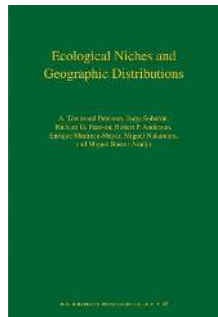
Uses and misuses of bioclimatic envelope modeling

MIGUEL B. ARAÚJO^{1,2,3,5} AND A. TOWNSEND PETERSON⁴

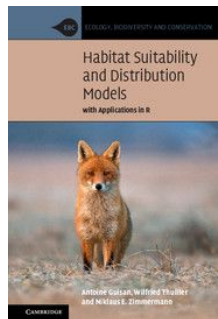
- 1. Modelos de Envelopes Climáticos** (*Bioclimatic Envelope Models*)
Estimado um espaço multivariado de variáveis climáticas (envelope)
- 2. Modelos de Nicho Ecológico** (*Ecological Niche Models*)
Vincula o envelope à teoria de nicho ecológico (Grinnell e Hutchinson)
- 3. Modelos de Adequabilidade de Habitat** (*Habitat Suitability Models*)
Envelope relacionado ao “habitat”, como espaço físico e recursos
- 4. Modelos de Distribuição de Espécies** (*Species Distribution Models*)
Modelar a distribuição geográfica das espécies



Franklin (2009)



Peterson et al. (2011)



Guisan et al. (2017)

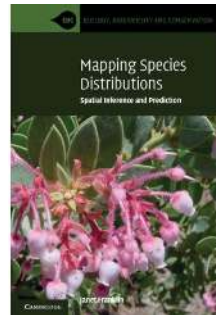
Uma abordagem, muitos nomes...

Ecology, 93(7), 2012, pp. 1527–1539
© 2012 by the Ecological Society of America

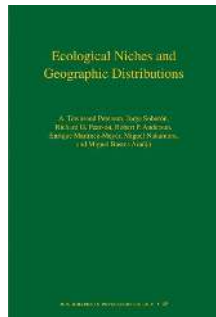
Uses and misuses of bioclimatic envelope modeling

MIGUEL B. ARAÚJO^{1,2,3,5} AND A. TOWNSEND PETERSON⁴

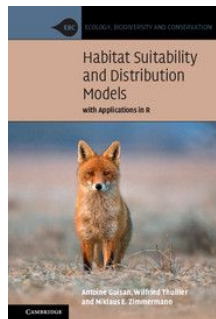
- 1. Modelos de Envelopes Climáticos** (*Bioclimatic Envelope Models*)
Estimado um espaço multivariado de variáveis climáticas (envelope)
- 2. Modelos de Nicho Ecológico** (*Ecological Niche Models*)
Vincula o envelope à teoria de nicho ecológico (Grinnell e Hutchinson)
- 3. Modelos de Adequabilidade de Habitat** (*Habitat Suitability Models*)
Envelope relacionado ao “habitat”, como espaço físico e recursos
- 4. Modelos de Distribuição de Espécies** (*Species Distribution Models*)
Modelar a distribuição geográfica das espécies



Franklin (2009)



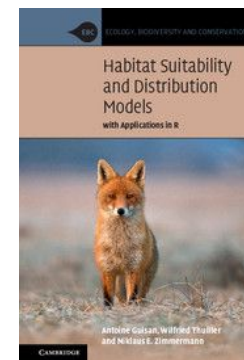
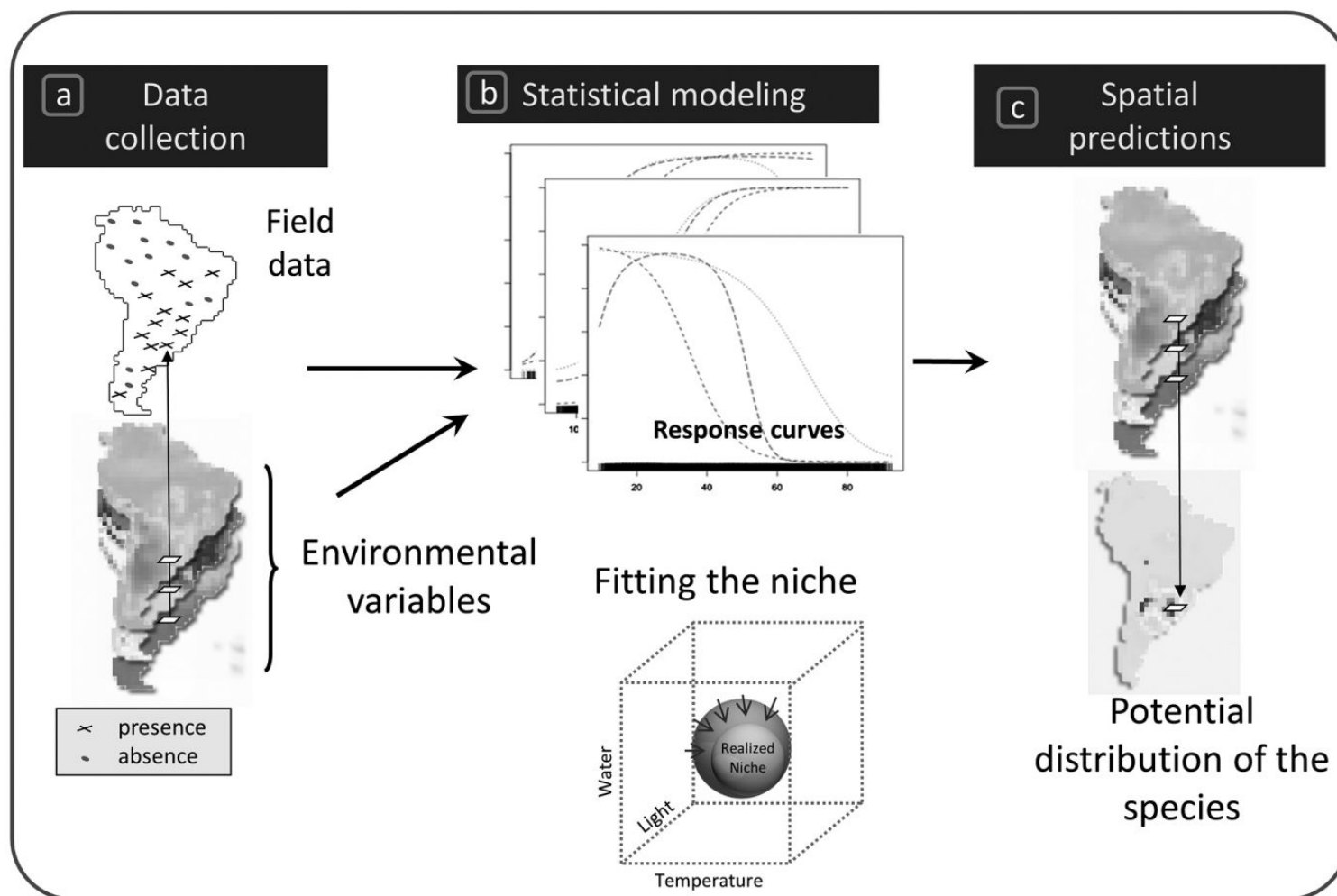
Peterson et al. (2011)



Guisan et al. (2017)

Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

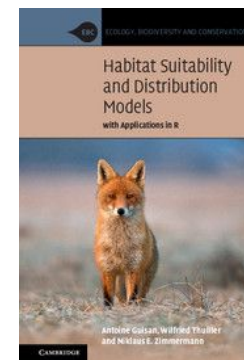
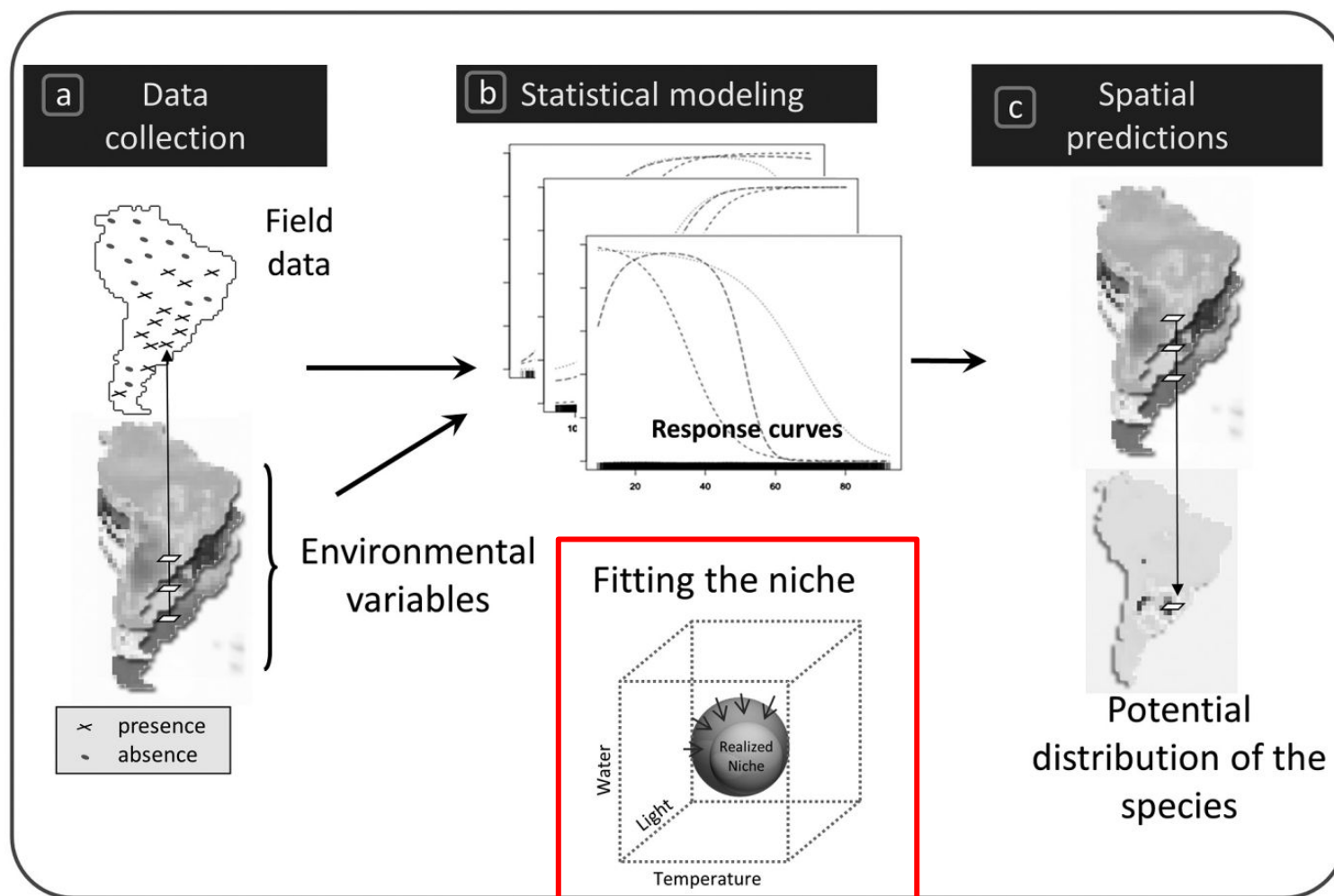
Visão geral



Guisan et al. (2017)

Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

Visão geral



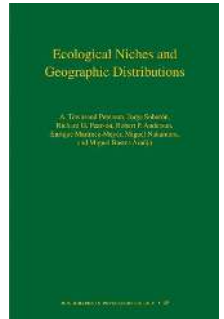
Guisan et al. (2017)

3. Nicho ecológico e distribuição das espécies

O que determina a distribuição das espécies?

Espaço Geográfico (G)

G

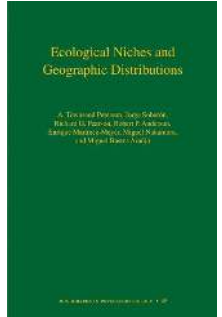
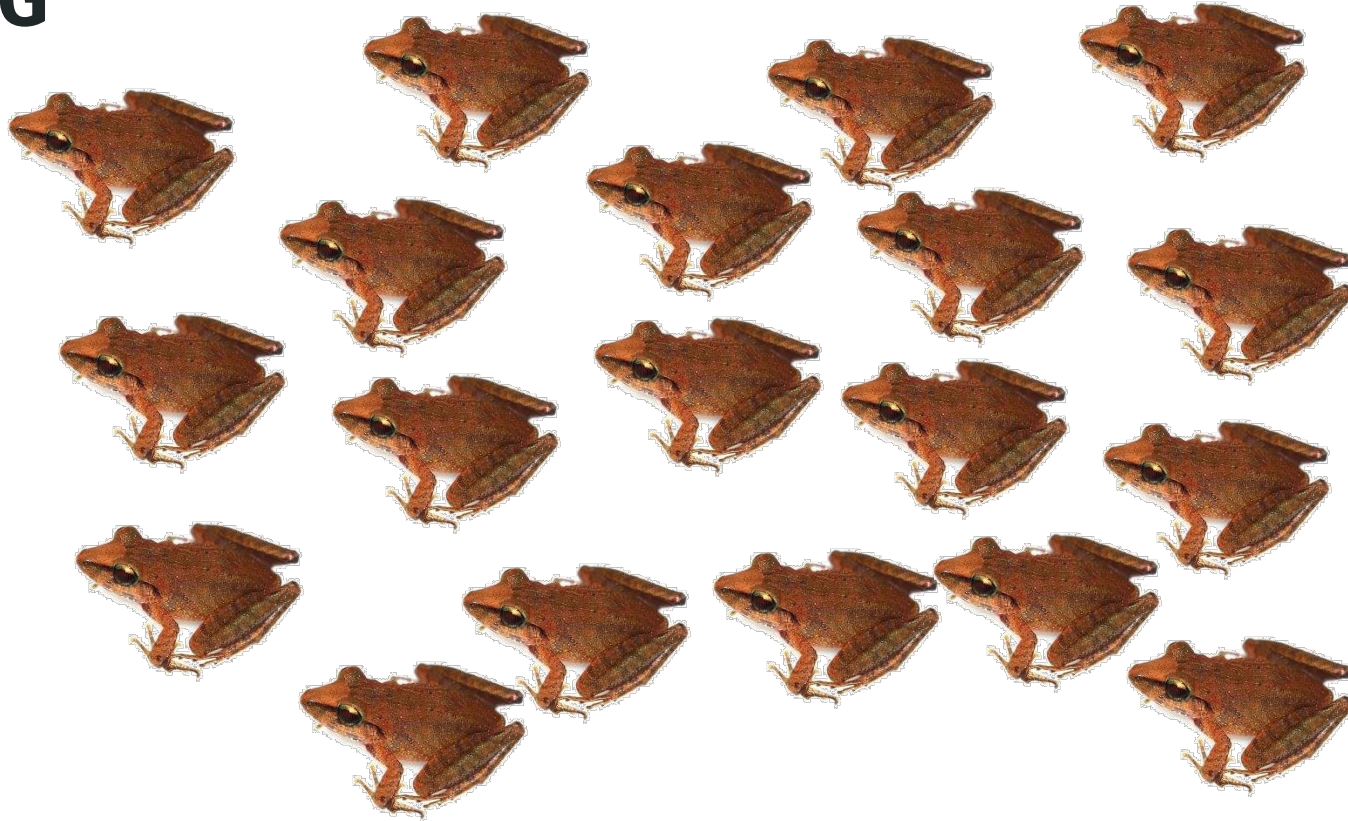


Peterson et al. (2011)

O que determina a distribuição das espécies?

Espaço Geográfico (G)

G



Peterson et al. (2011)

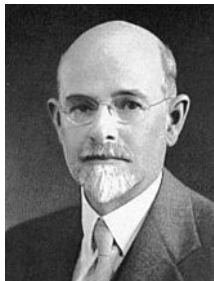
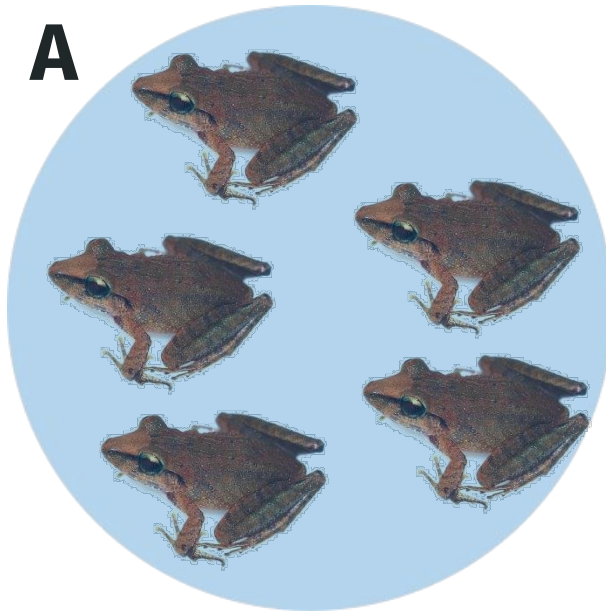
O que determina a distribuição das espécies?

Condições Abióticas (A)

G

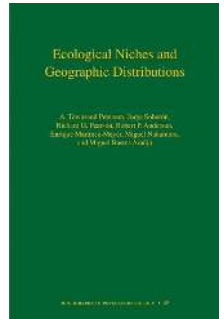


A



Joseph Grinnell (1917)

Requerimentos ambientais “condições climáticas”

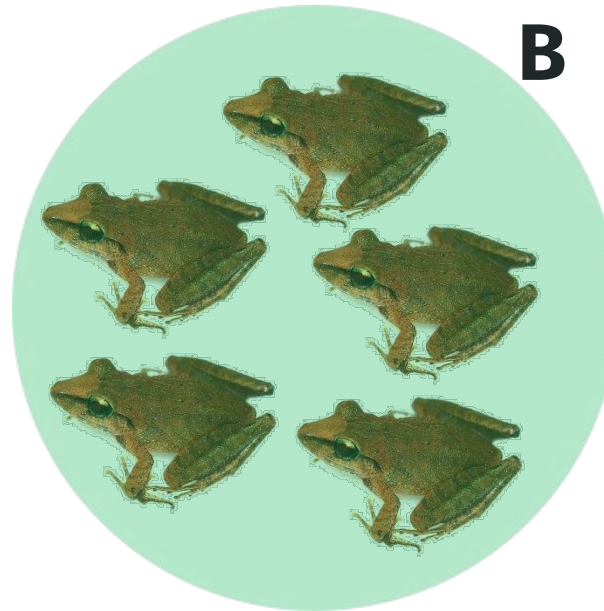


Peterson et al. (2011)

O que determina a distribuição das espécies?

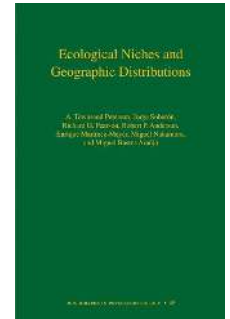
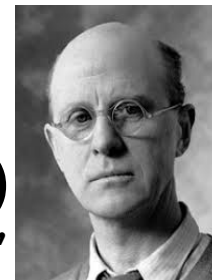
Condições Bióticas (B)

G



Charles Elton (1927)

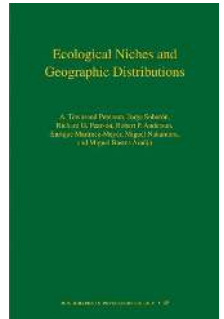
Papel funcional dos organismos “impacto”



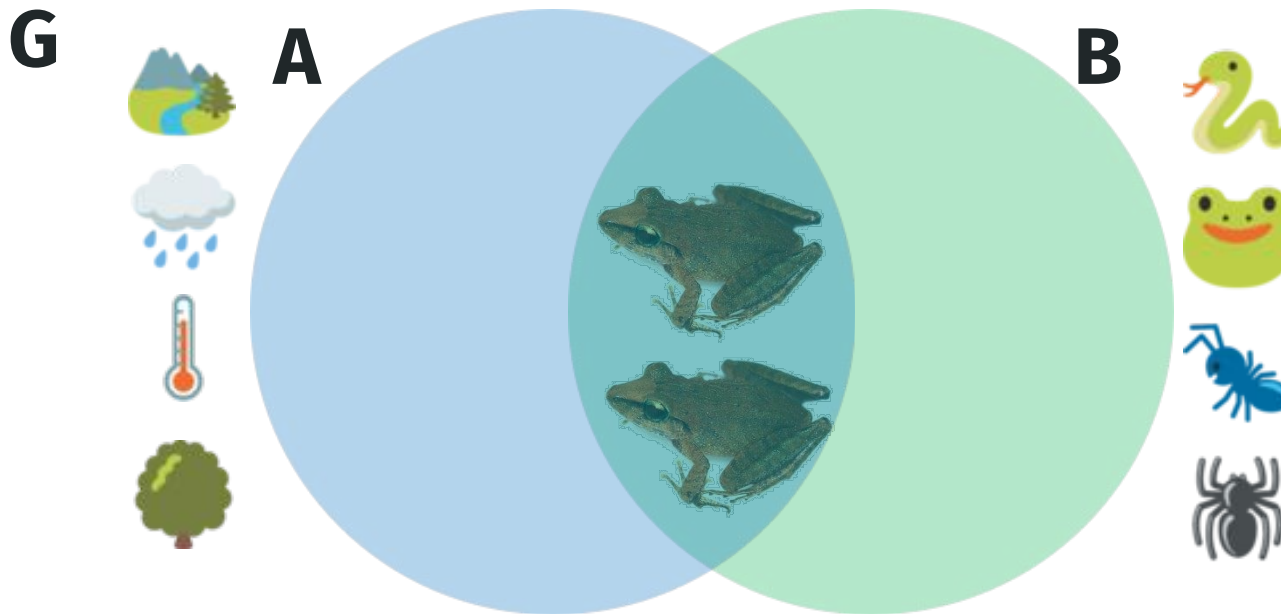
Peterson et al. (2011)

O que determina a distribuição das espécies?

Relação entre condições abióticas e bióticas



Peterson et al. (2011)



George E. Hutchinson (1957)

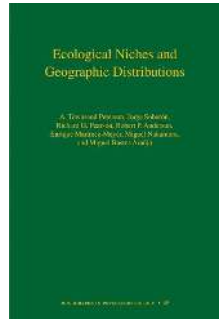
Requerimentos ambientais (**Nicho Fundamental**)

+

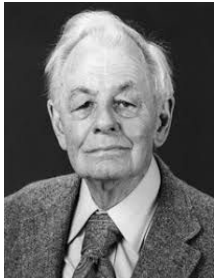
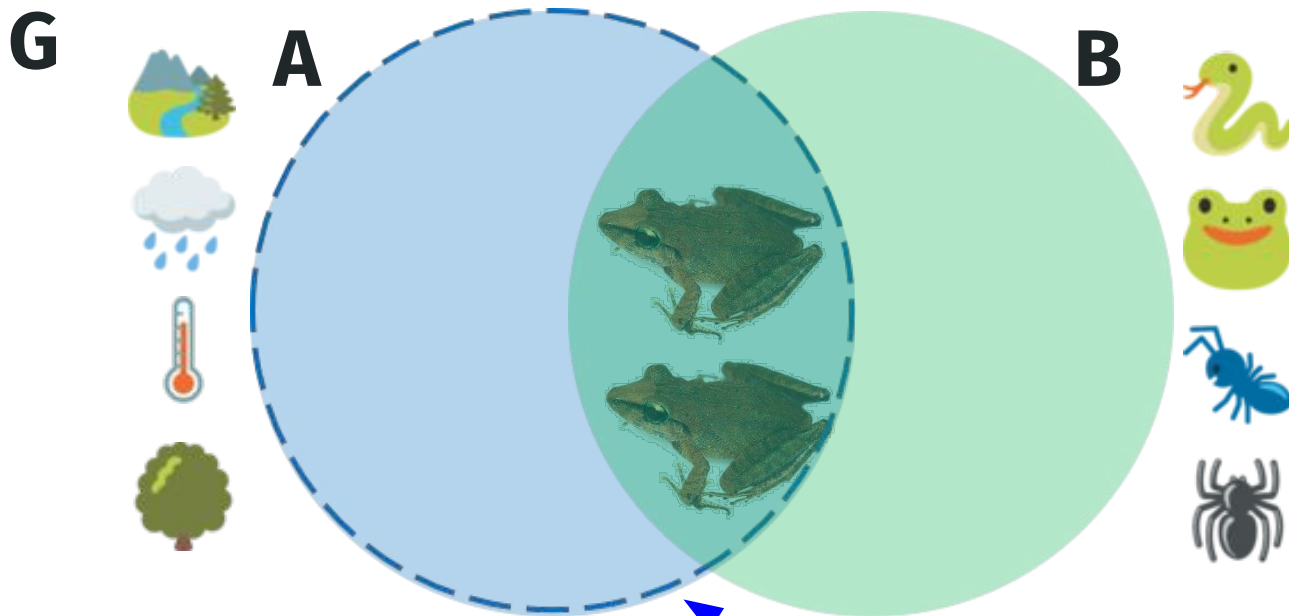
Requerimentos biológicos (**Nicho Realizado**)

O que determina a distribuição das espécies?

Nicho Fundamental



Peterson et al. (2011)



George E. Hutchinson (1957)

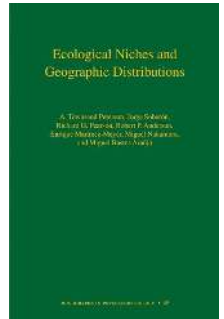
Requerimentos ambientais (Nicho Fundamental)

+

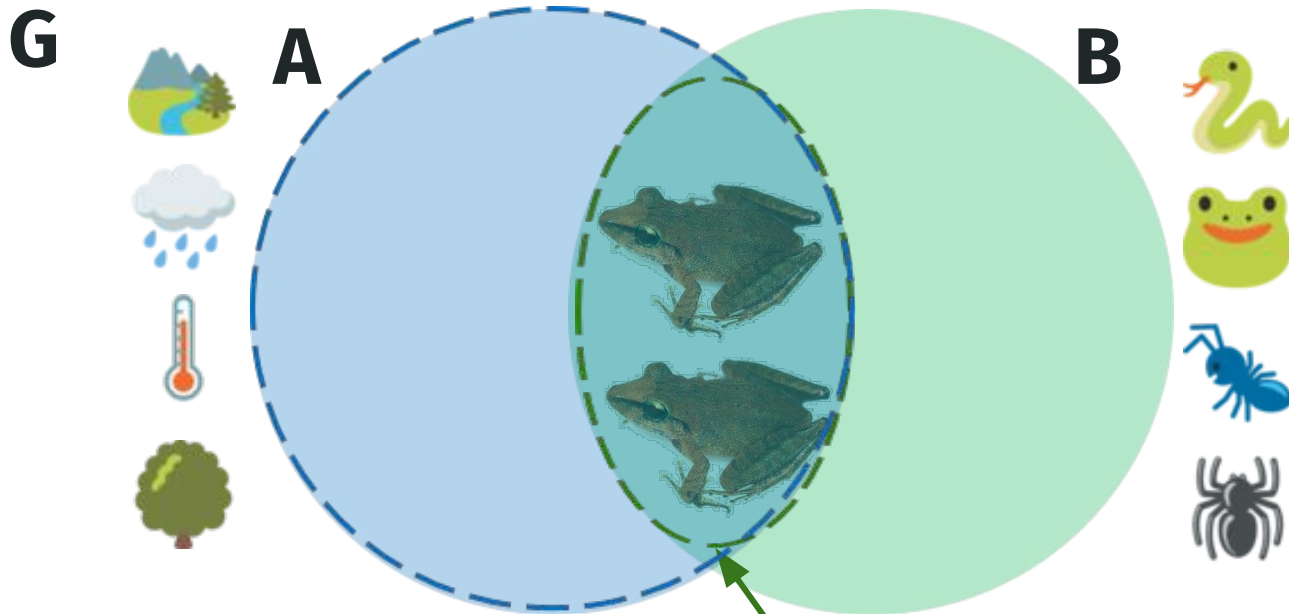
Requerimentos biológicos (Nicho Realizado)

O que determina a distribuição das espécies?

Nicho Realizado



Peterson et al. (2011)



George E. Hutchinson (1957)

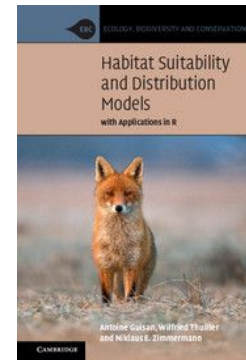
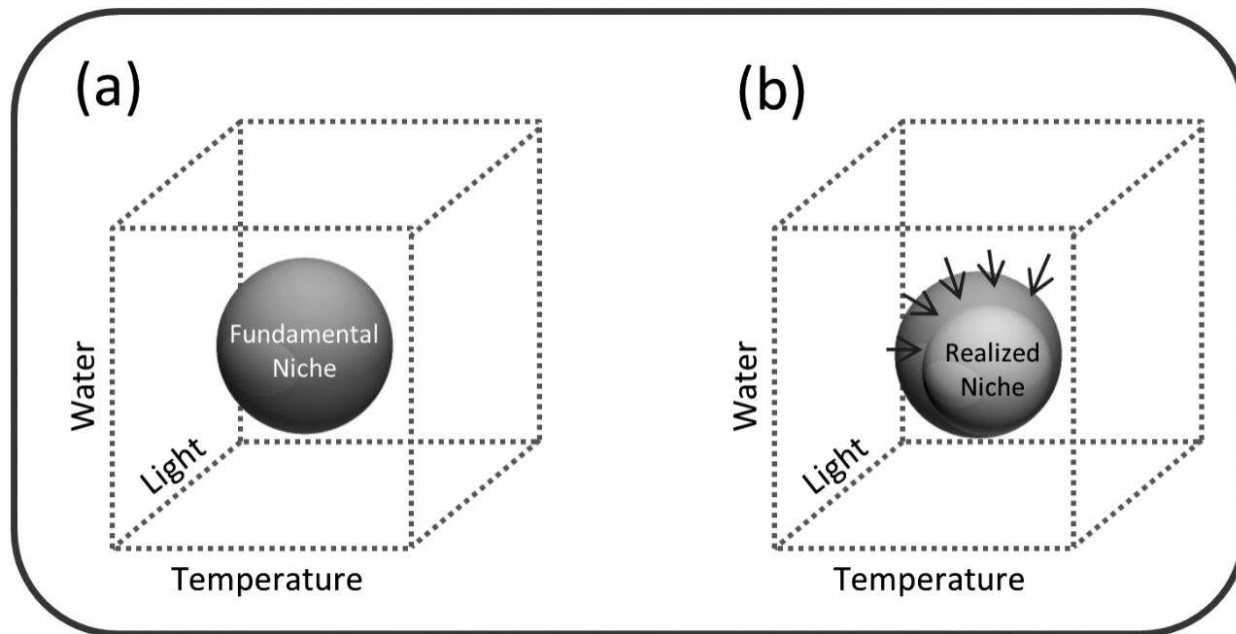
Requerimentos ambientais (**Nicho Fundamental**)

+

Requerimentos biológicos (**Nicho Realizado**)

O que determina a distribuição das espécies?

Hipervolume n-dimensional



Guisan et al. (2017)



George E. Hutchinson (1957)

Requerimentos ambientais (**Nicho Fundamental**)

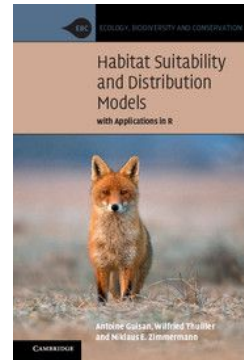
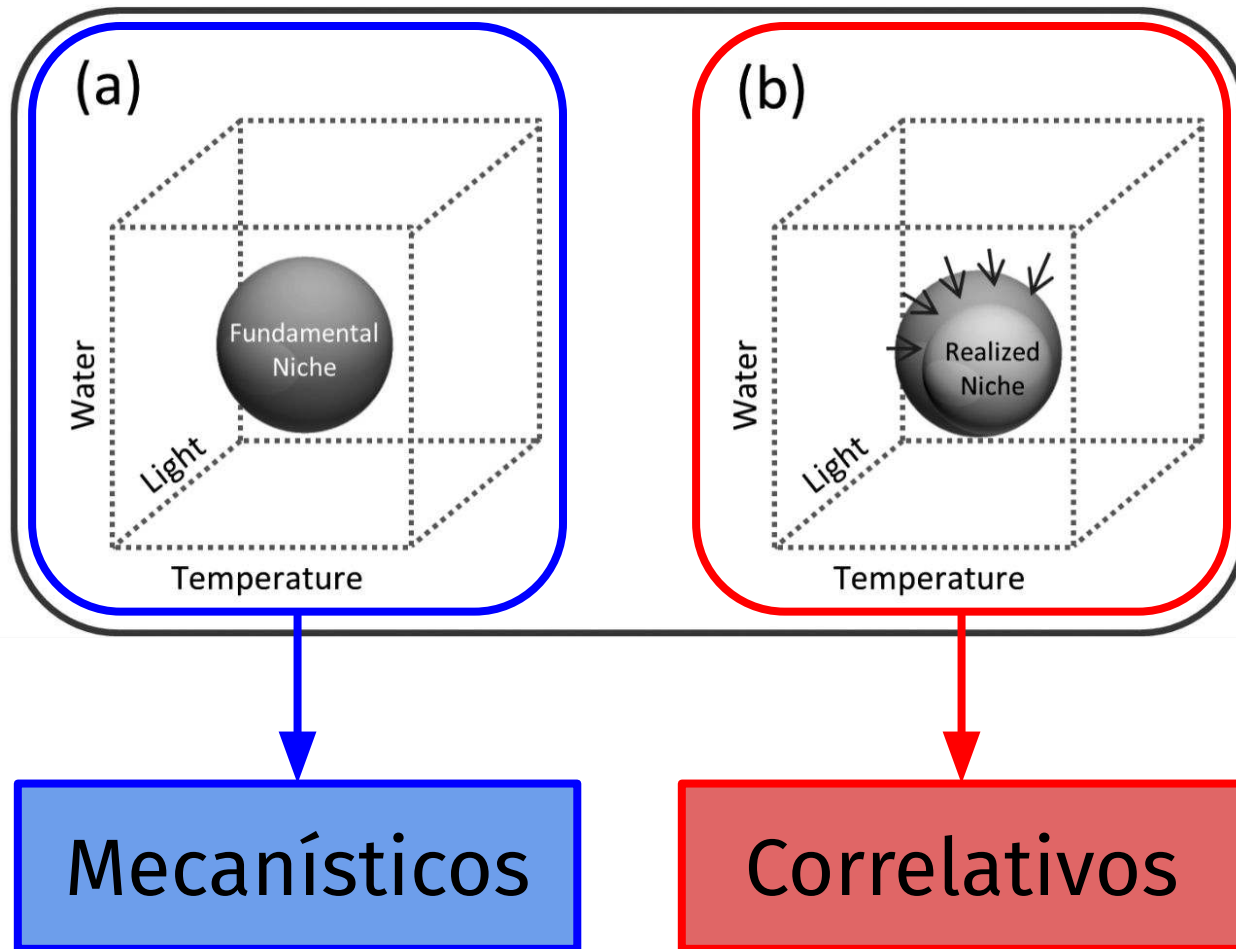
+

Requerimentos biológicos (**Nicho Realizado**)

Os SDMs estimam o nicho
fundamental ou realizado?

Nicho fundamental e realizado

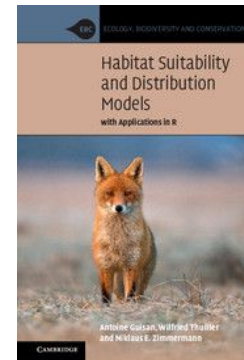
Modelos mecanísticos e correlativos



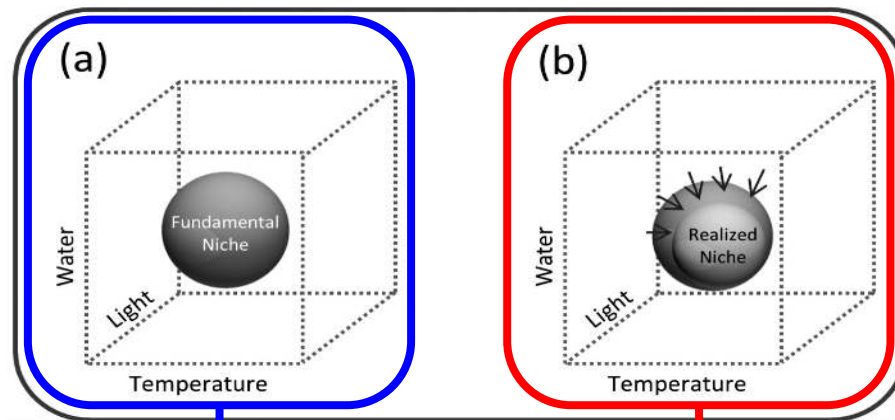
Guisan et al. (2017)

Nicho fundamental e realizado

Modelos mecanísticos e correlativos

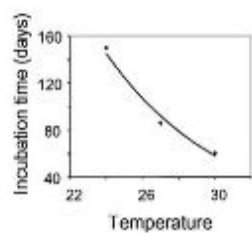
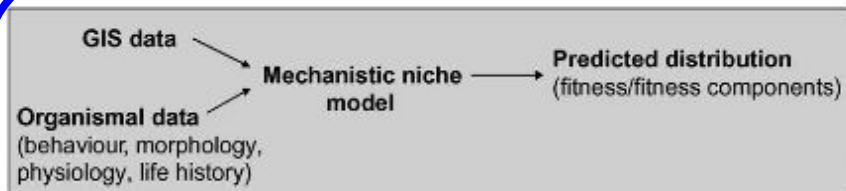


Guisan et al. (2017)

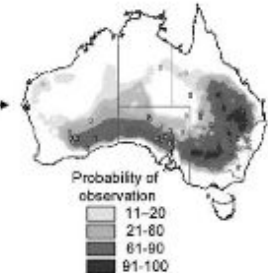
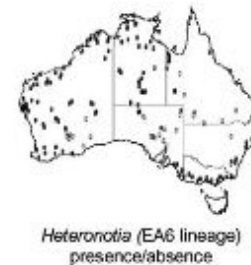
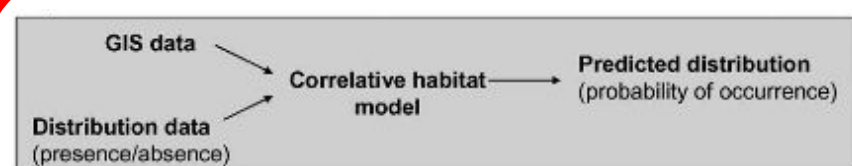
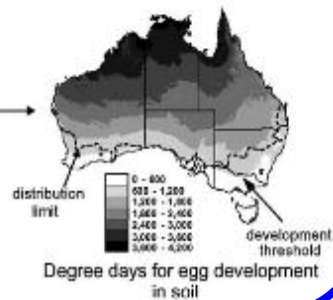


Mecanísticos

Correlativos

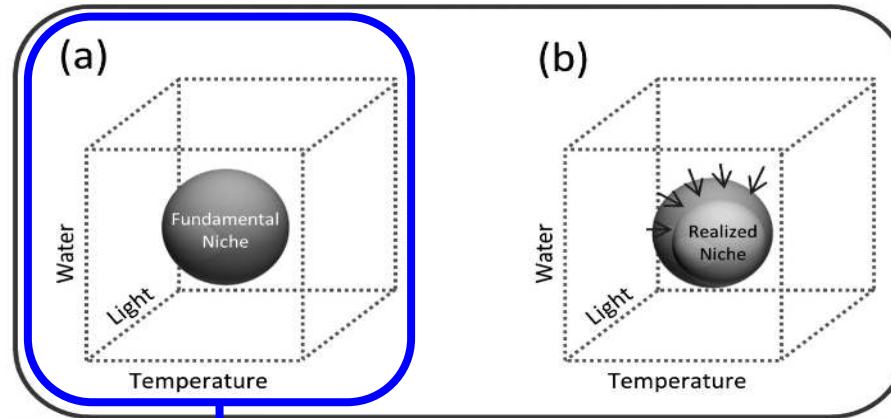


Heteronotia egg development

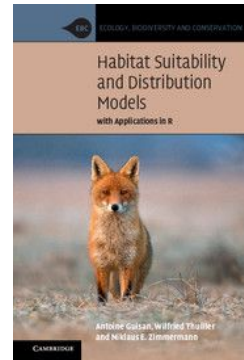
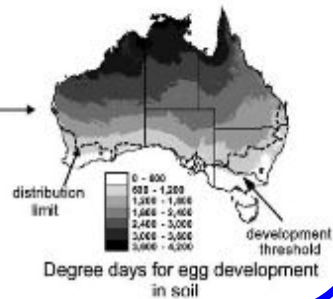
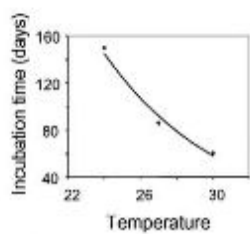
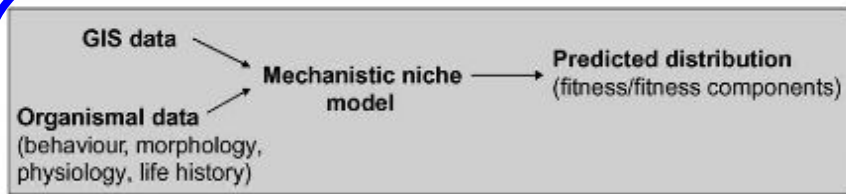


Nicho fundamental

Modelos mecanísticos



Mecanísticos



Guisan et al. (2017)

Como determinar o nicho
fundamental de uma espécie?

Como determinar o nicho fundamental

Experimentos fisiológicos e traços funcionais

REPORT

Heat Exchange from the Toucan Bill Reveals a Controllable Vascular Thermal Radiator

Glenn J. Tattersall^{1,3}, Denis V. Andrade^{2,3}, Augusto S. Abe^{2,3}

+ See all authors and affiliations

Science 24 Jul 2009:
Vol. 325, Issue 5939, pp. 468-470
DOI: 10.1126/science.1175553

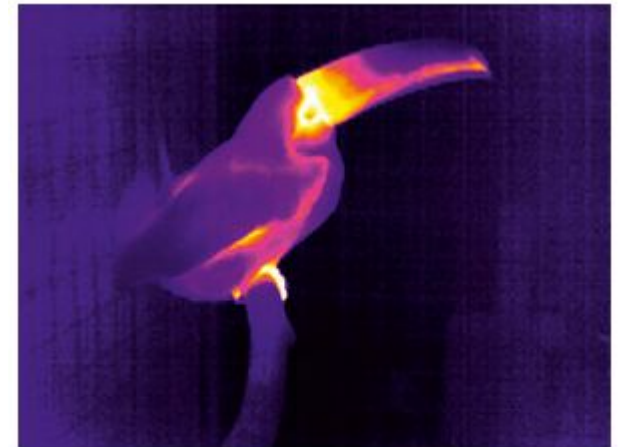
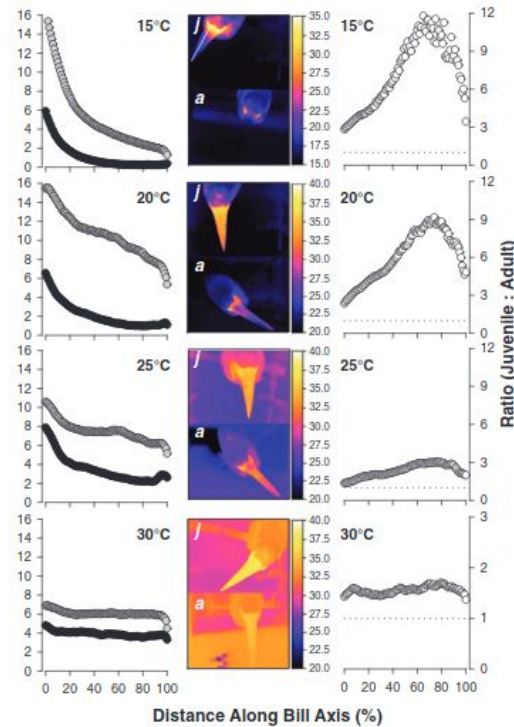
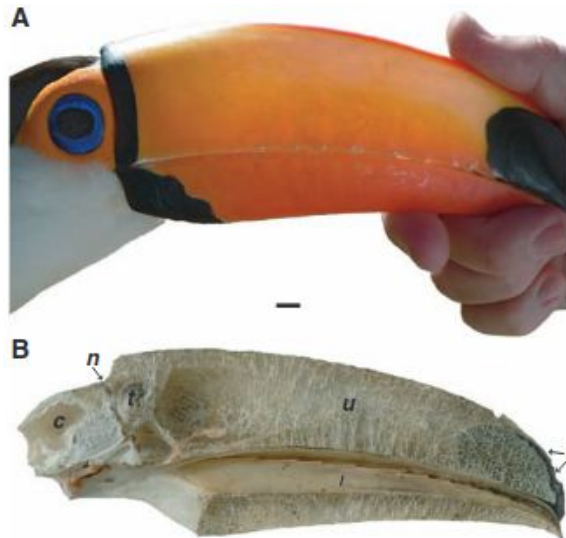


Imagem térmica mostra onde o calor se concentra (em amarelo)

THIAGO FILADELPHO

Modelos mecanísticos

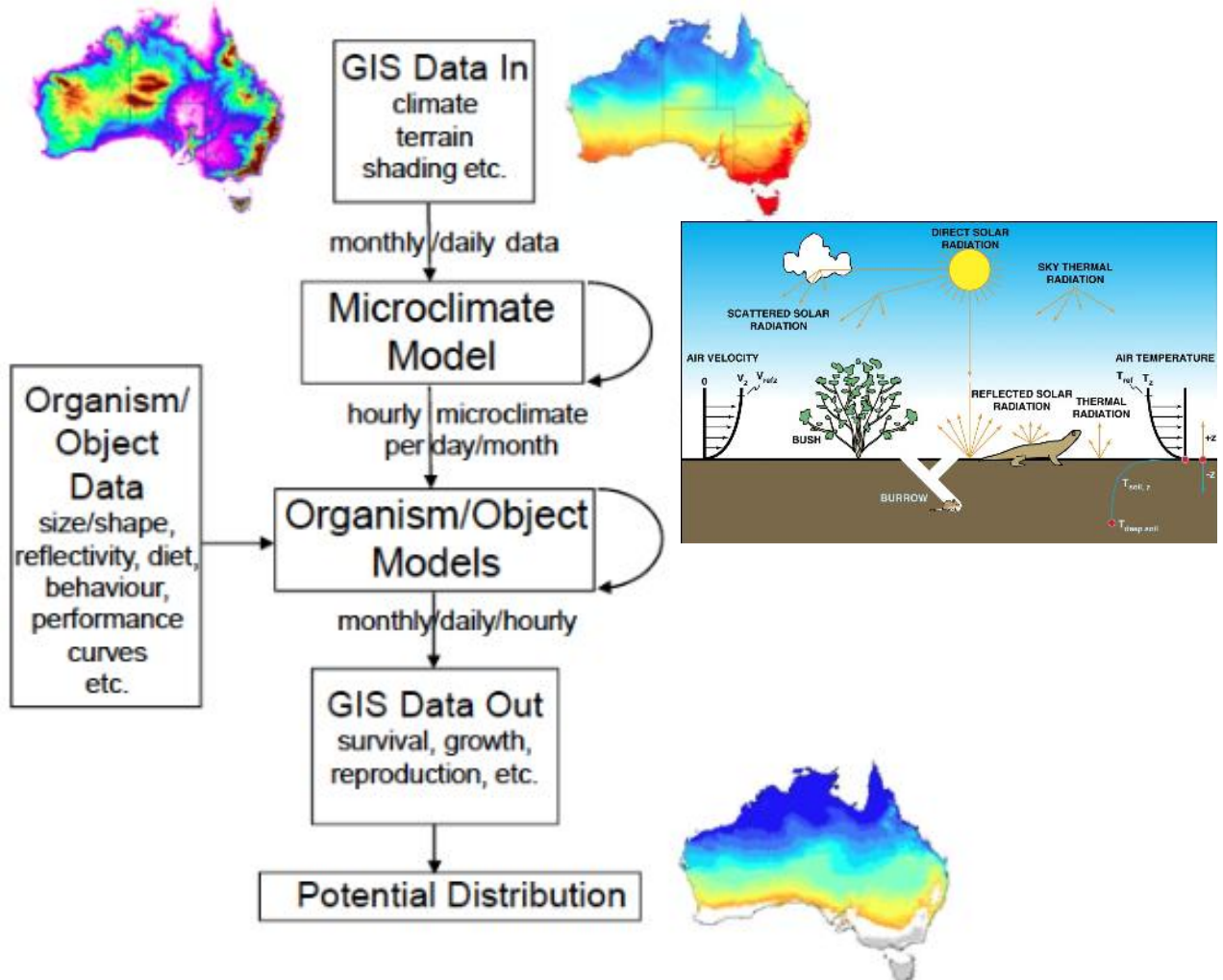
Ecology Letters, (2009) 12: 334–350

doi: 10.1111/j.1461-0248.2008.01277.x

REVIEW AND SYNTHESIS

Mechanistic niche modelling: combining physiological and spatial data to predict species'

Michael Kearney^{1*} and Warren Porter²



Modelos mecanísticos

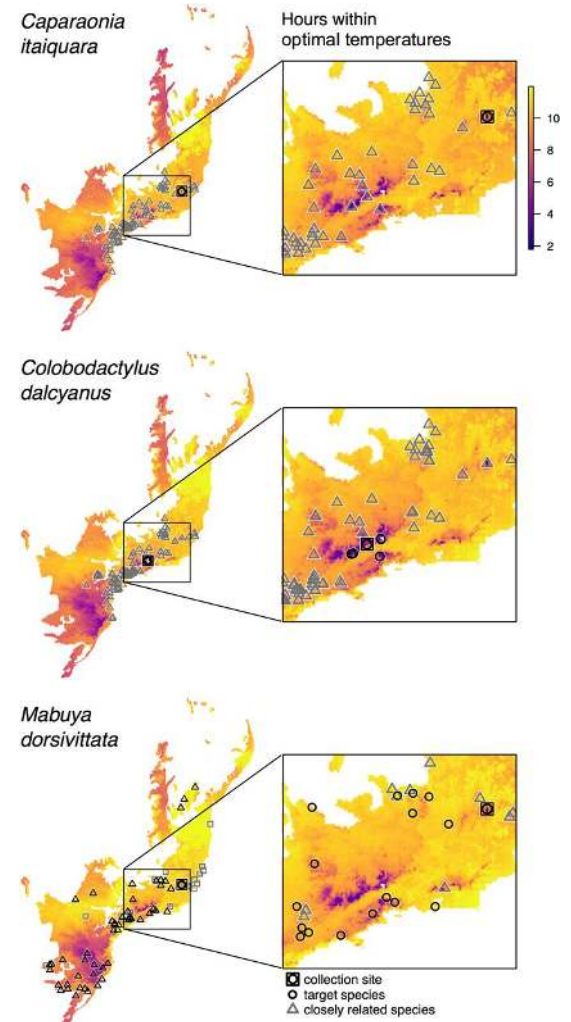
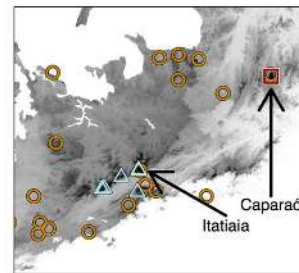
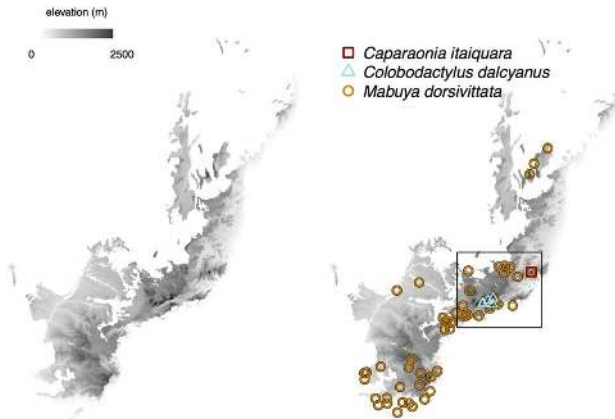
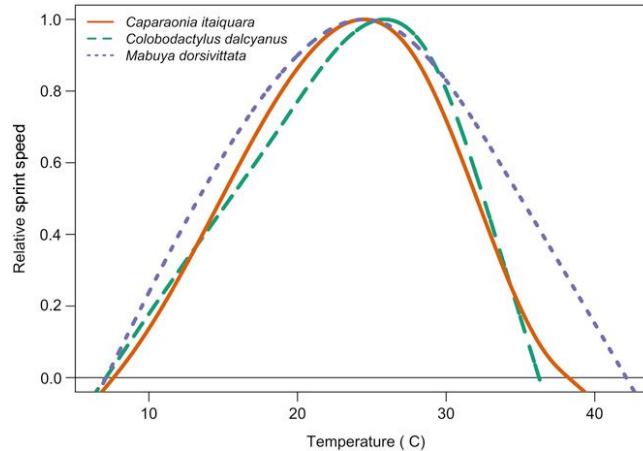
Experimentos fisiológicos e traços funcionais

Thermophysiology, microclimates, and species distributions of lizards in the mountains of the Brazilian Atlantic Forest

Maria L. Strangas ✉, Carlos A. Navas, Miguel T. Rodrigues, Ana C. Carnaval

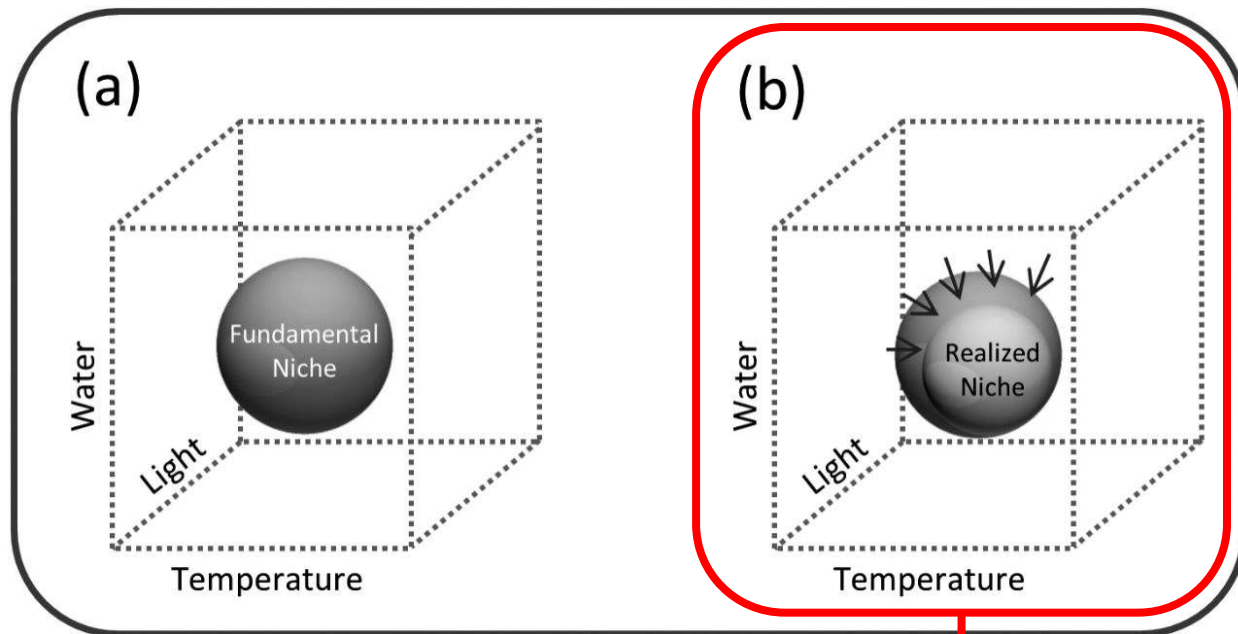


Caparaonia itaiquara

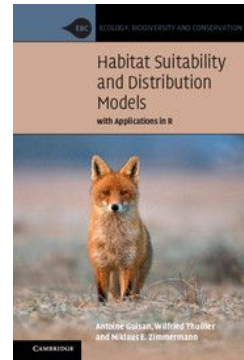


Nicho realizado

Modelos correlativos



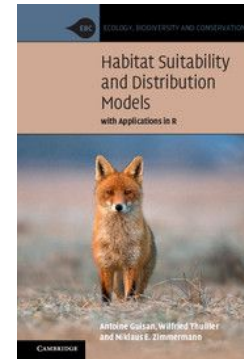
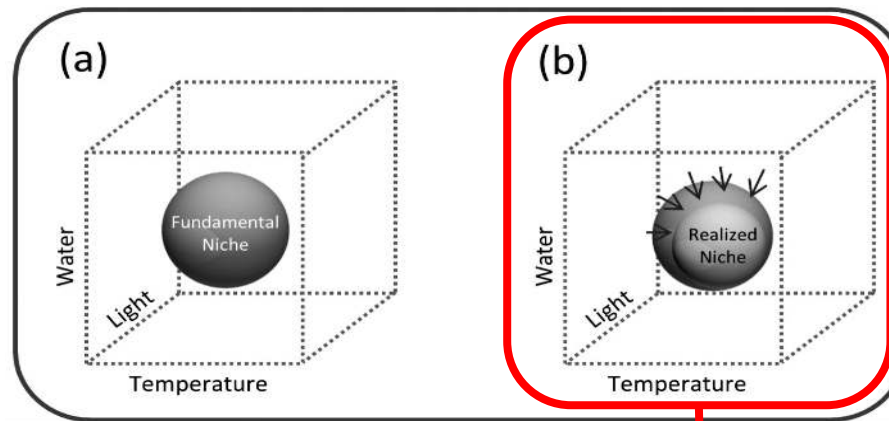
Correlativos



Guisan et al. (2017)

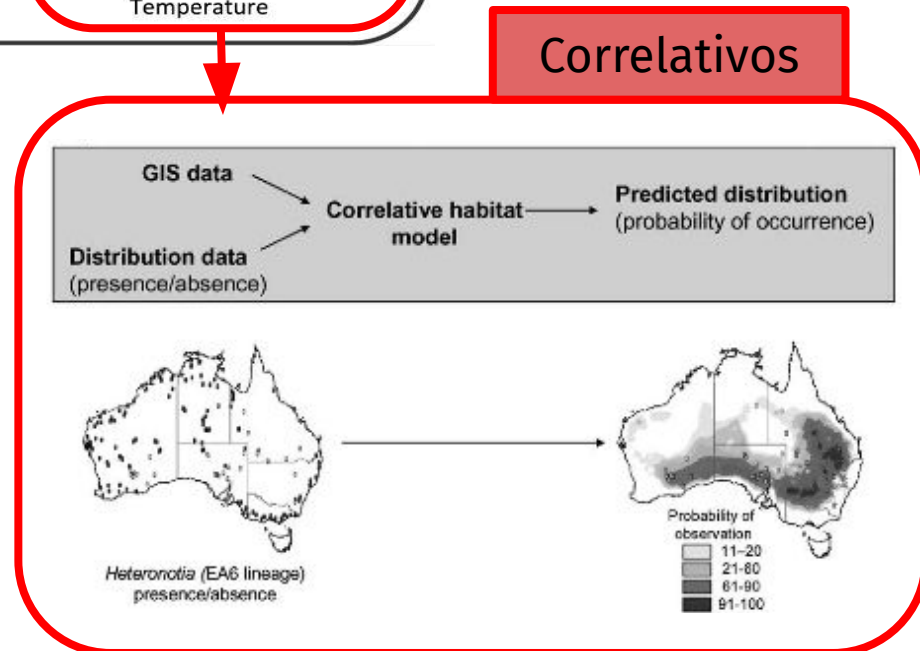
Nicho realizado

Modelos correlativos



Guisan et al. (2017)

Correlativos



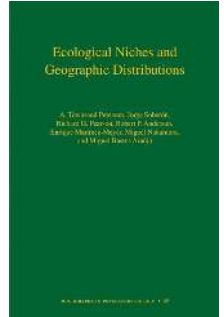
Modelos correlativos

Ocorrências

Espaço geográfico (G)



Jackson & Overpack (2000)

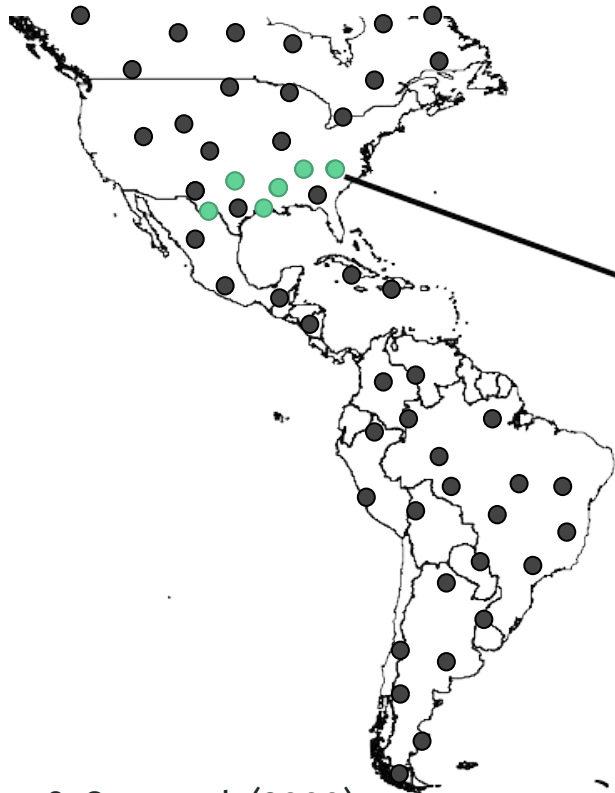


Peterson et al. (2011)

Modelos correlativos

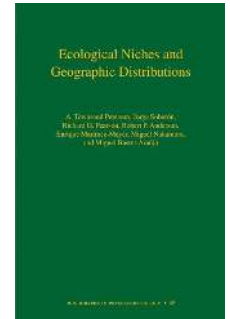
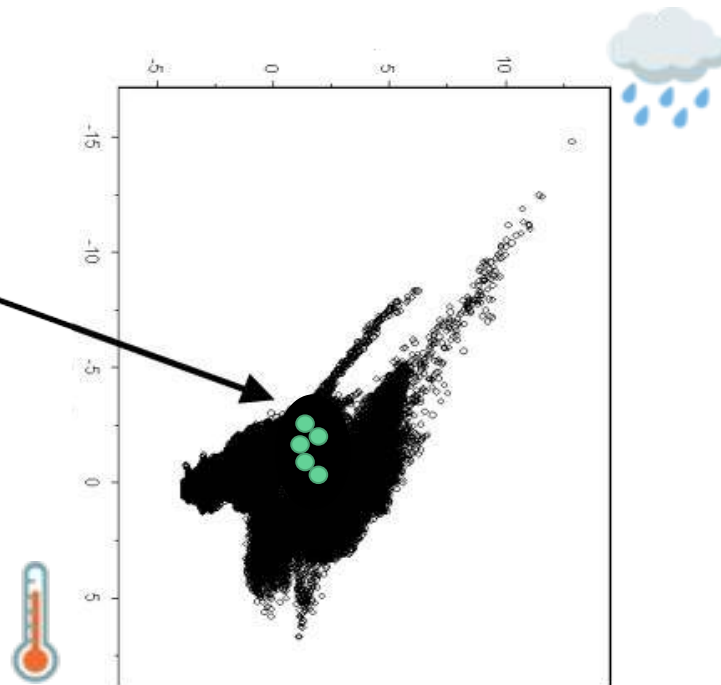
Condições ambientais

Espaço geográfico (G)



Jackson & Overpack (2000)

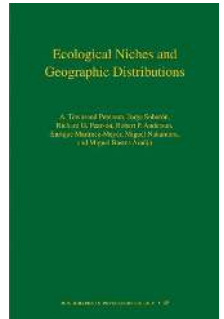
Espaço ambiental (E)



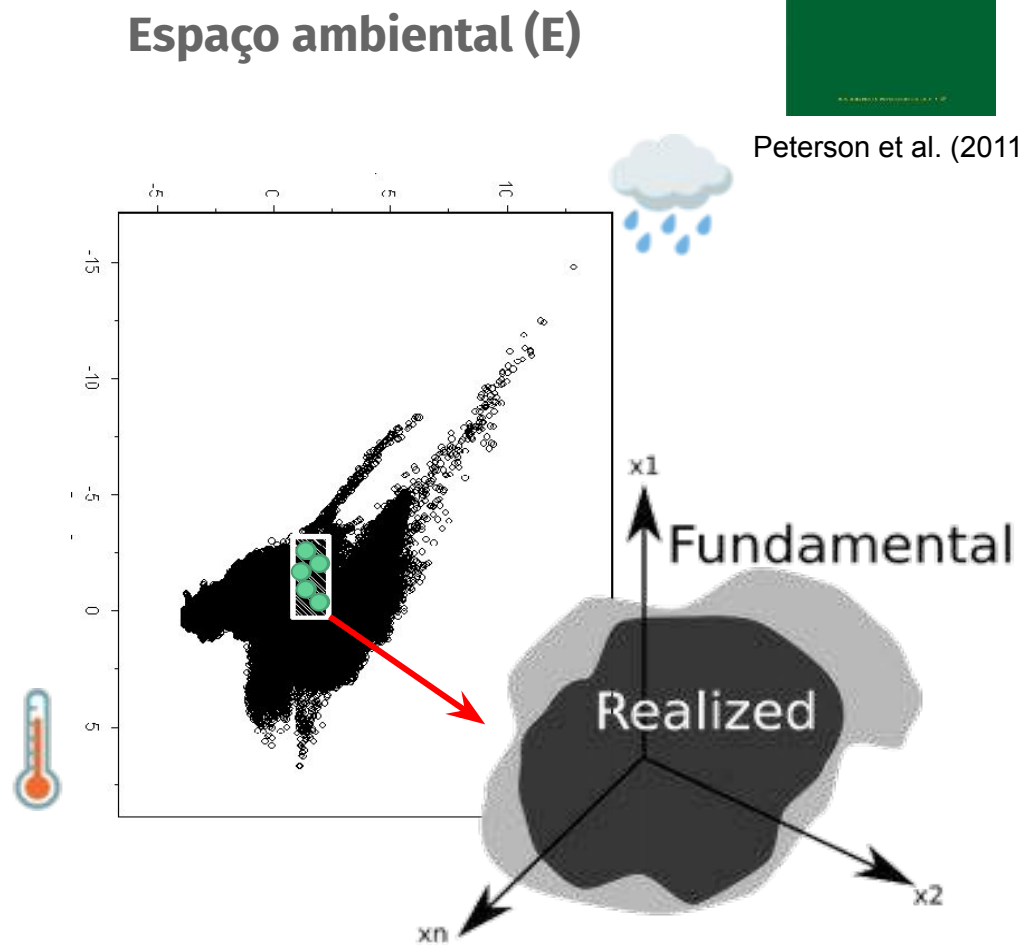
Peterson et al. (2011)

Modelos correlativos

Estimativa do nicho realizado



Peterson et al. (2011)



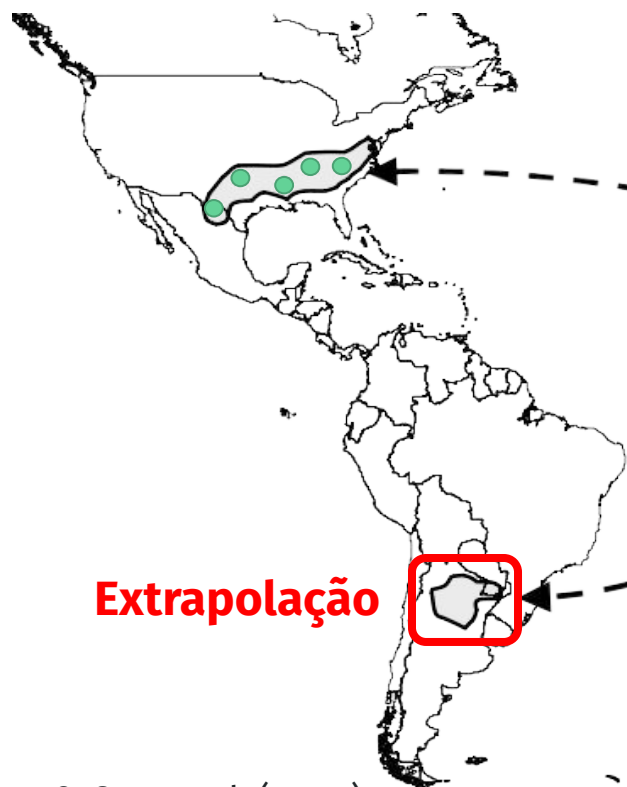
Jackson & Overpack (2000)

Modelos correlativos

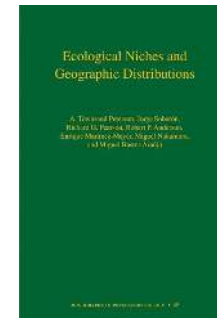
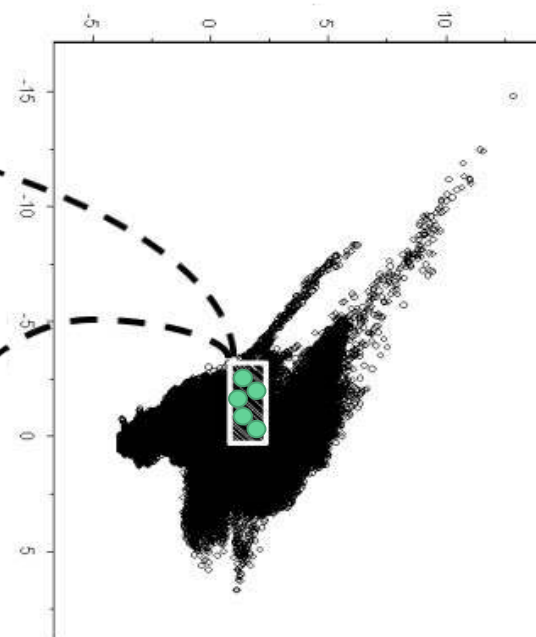
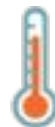
Predição do nicho realizado estimado

Espaço geográfico (G)

Espaço ambiental (E)



Extrapolação



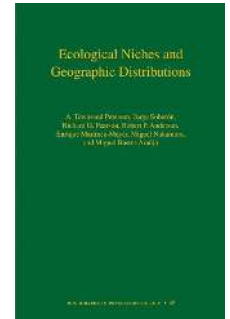
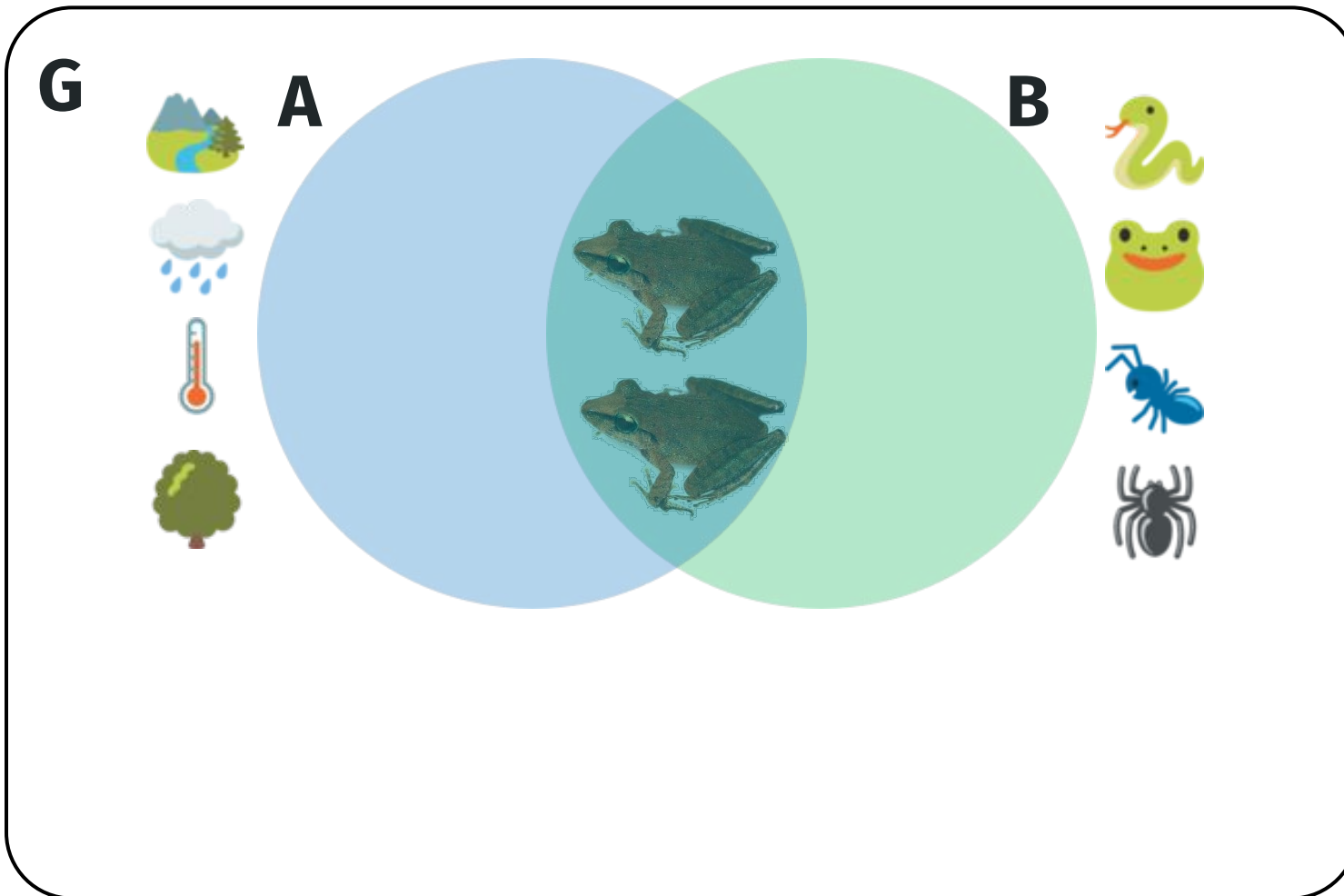
Peterson et al. (2011)

Jackson & Overpack (2000)

E como contornar essa
extrapolação?

O que determina a distribuição das espécies?

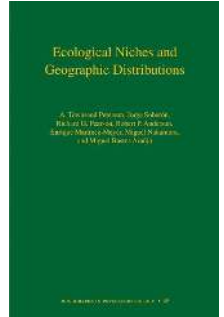
Nicho Ecológico



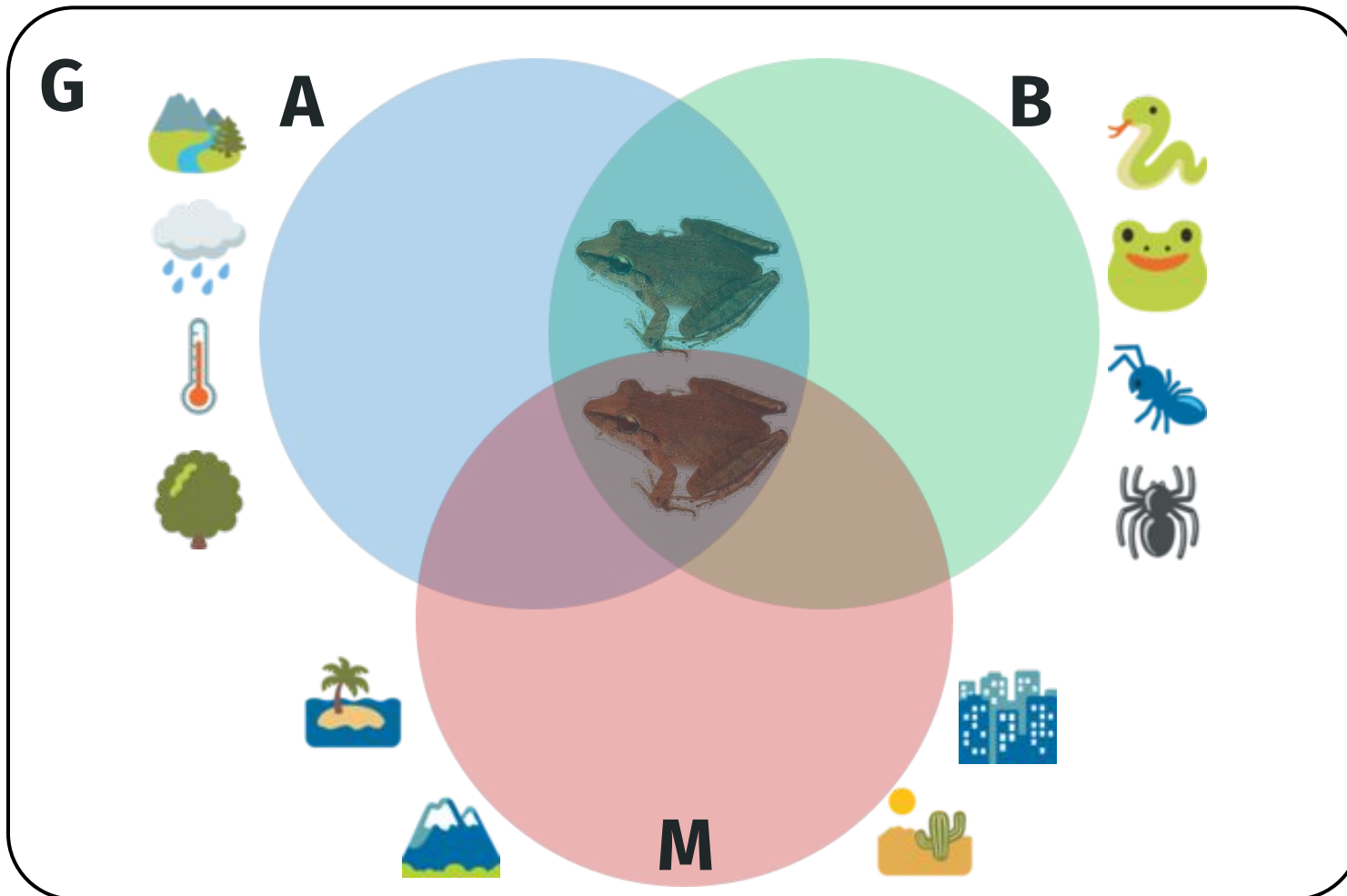
Peterson et al. (2011)

O que determina a distribuição das espécies?

Nicho Ecológico limitado pelo movimento

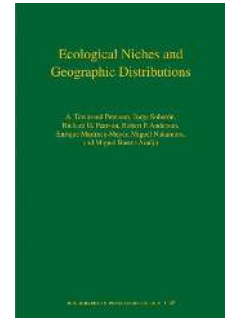
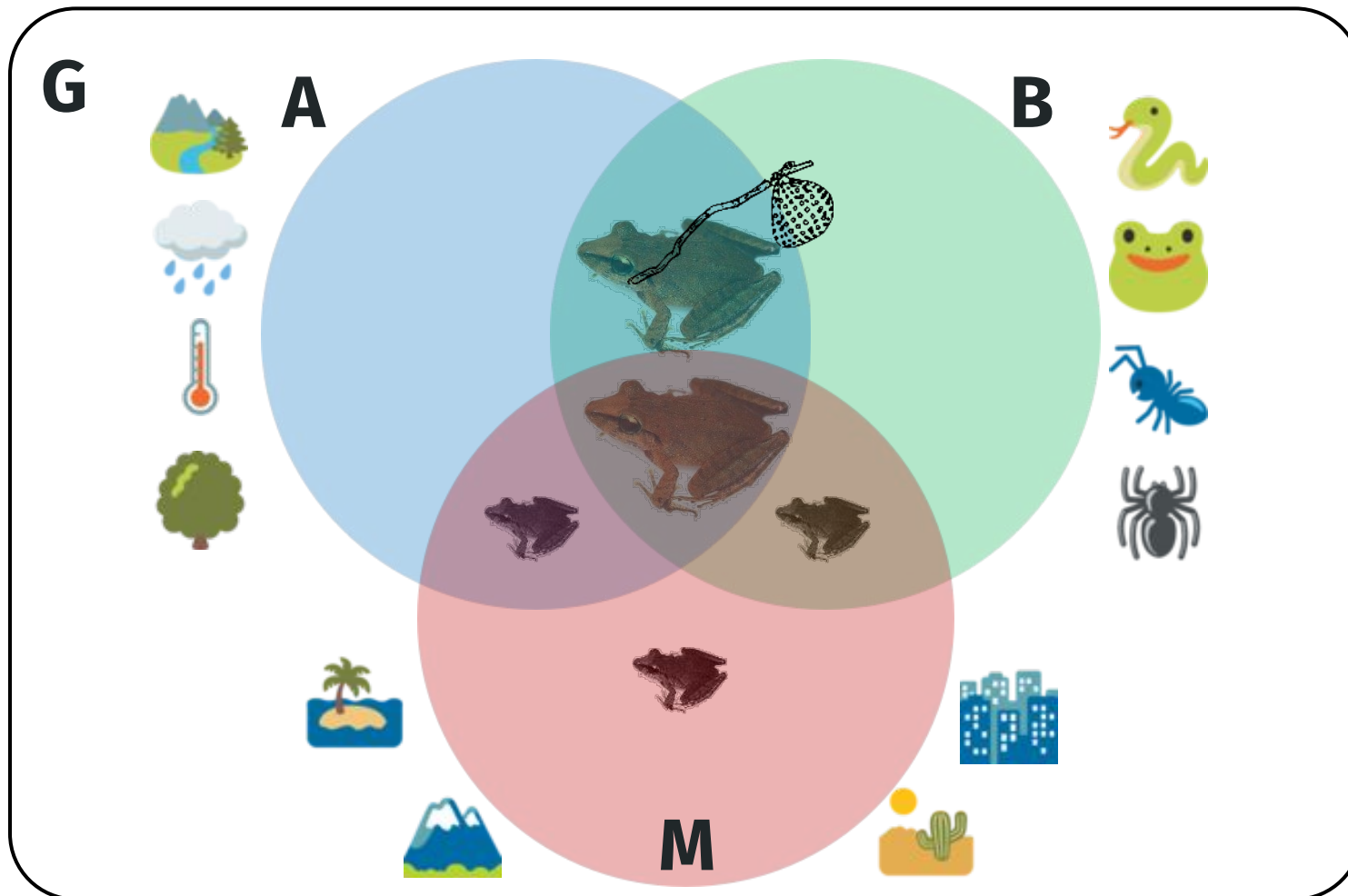


Peterson et al. (2011)



O que determina a distribuição das espécies?

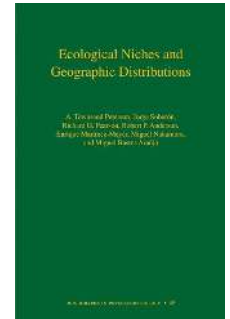
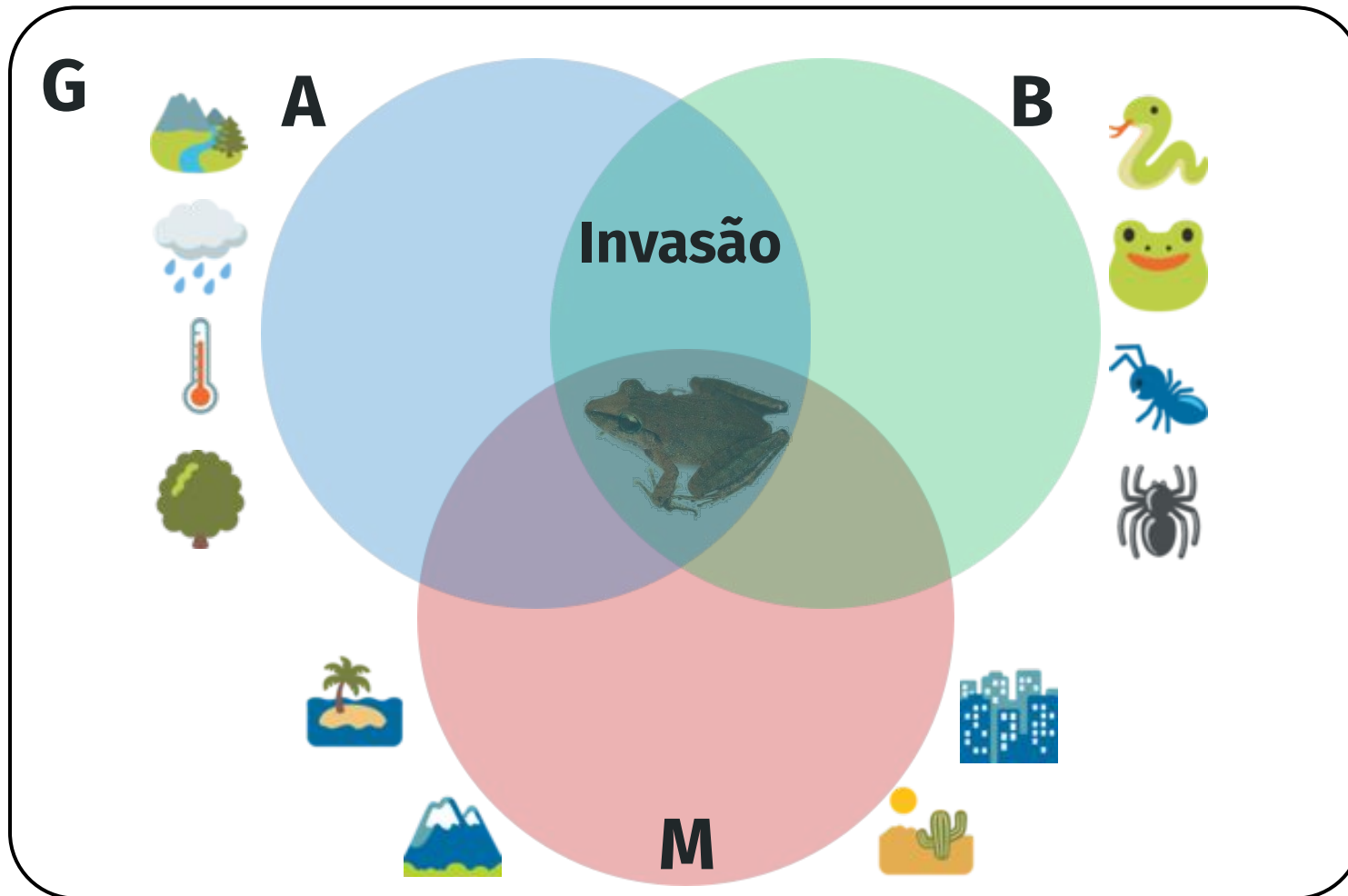
Populações fonte e ralo (*source-sink*)



Peterson et al. (2011)

O que determina a distribuição das espécies?

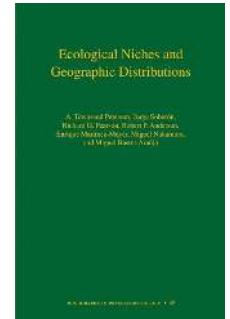
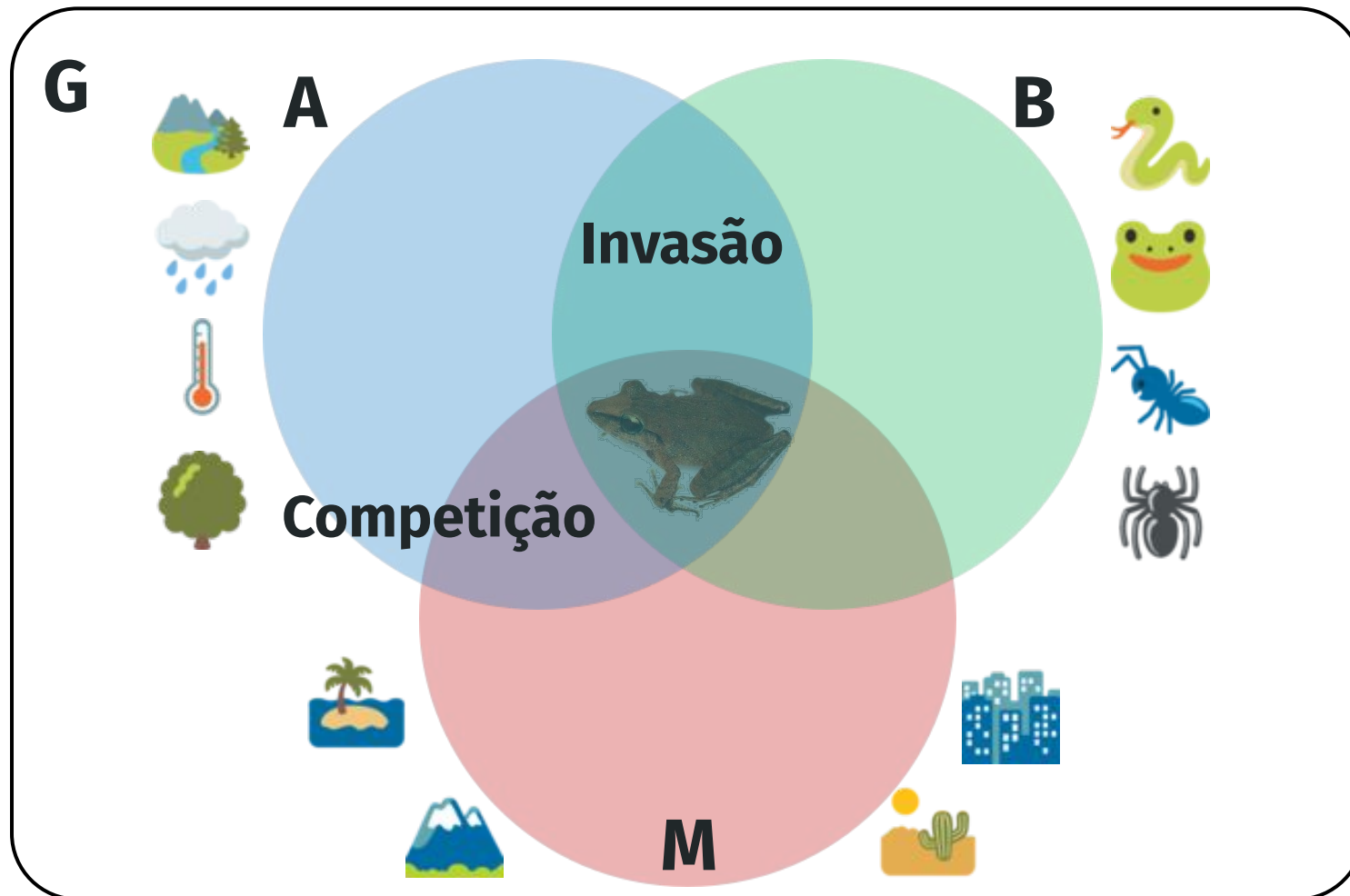
Populações fonte e ralo (*source-sink*)



Peterson et al. (2011)

O que determina a distribuição das espécies?

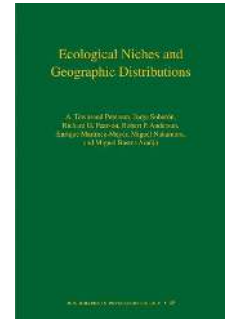
Populações fonte e ralo (*source-sink*)



Peterson et al. (2011)

O que determina a distribuição das espécies?

Populações fonte e ralo (*source-sink*)

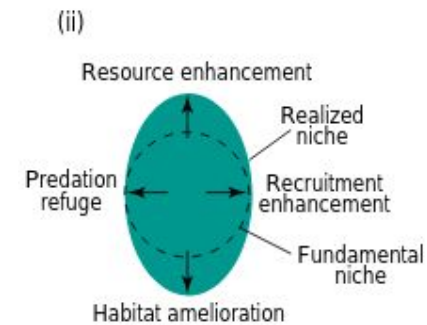
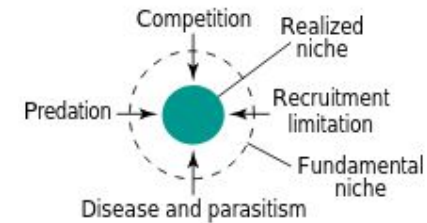
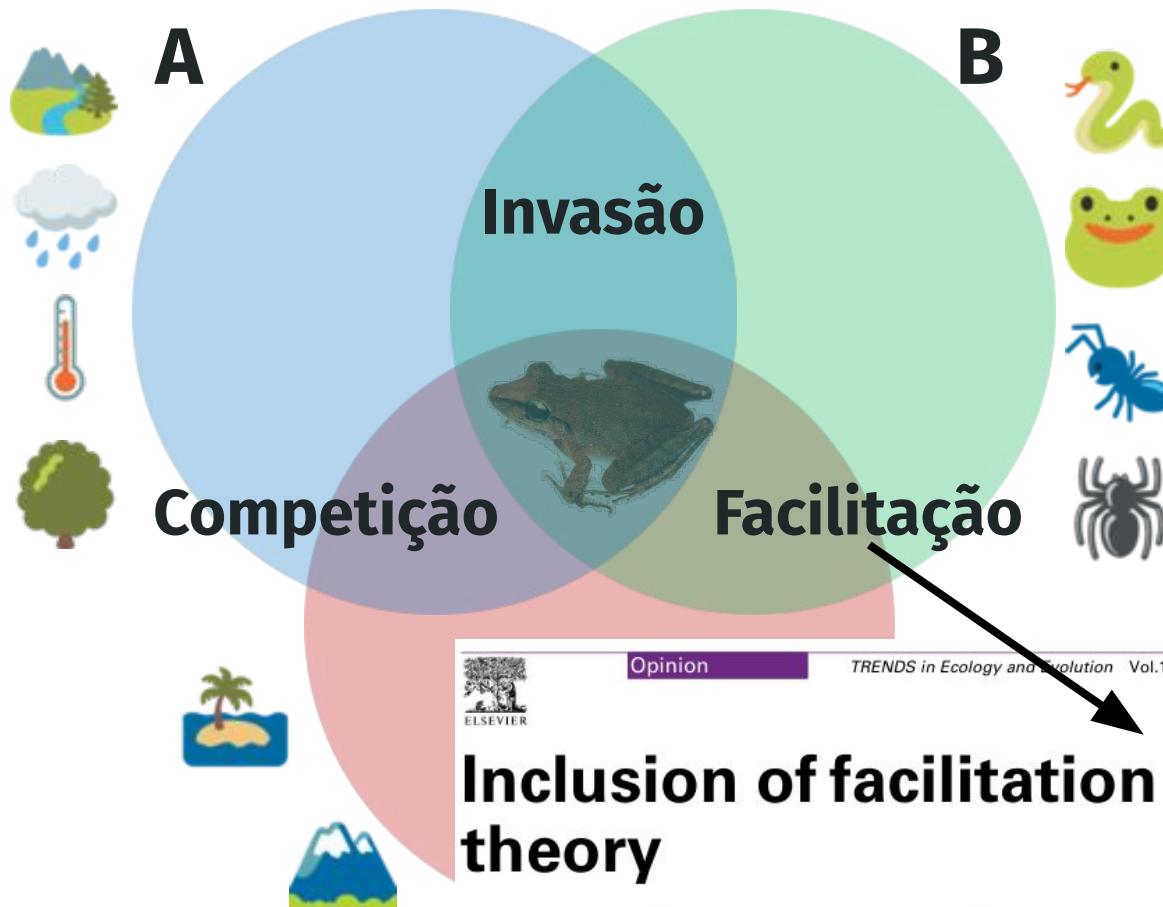


Peterson et al. (2011)

O que determina a distribuição das espécies?

Populações fonte e ralo (*source-sink*)

G



Opinion

TRENDS in Ecology and Evolution Vol.18 No.3 March 2003

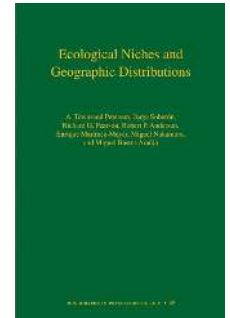
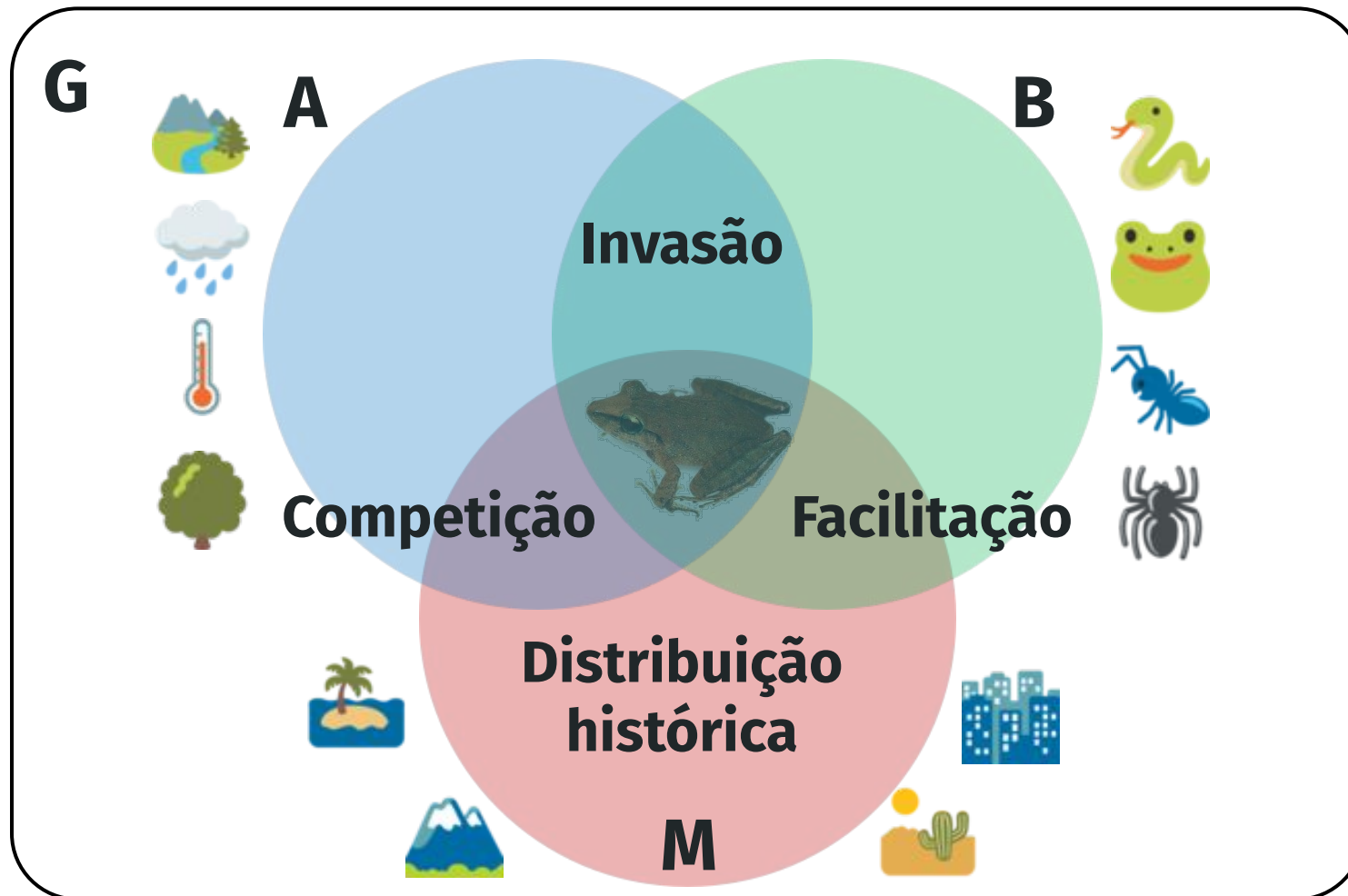
119

Inclusion of facilitation into ecological theory

John F. Bruno¹, John J. Stachowicz² and Mark D. Bertness³

O que determina a distribuição das espécies?

Populações fonte e ralo (*source-sink*)

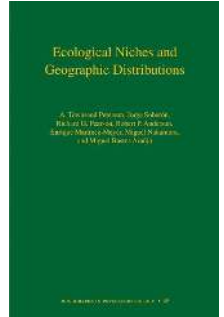


Peterson et al. (2011)

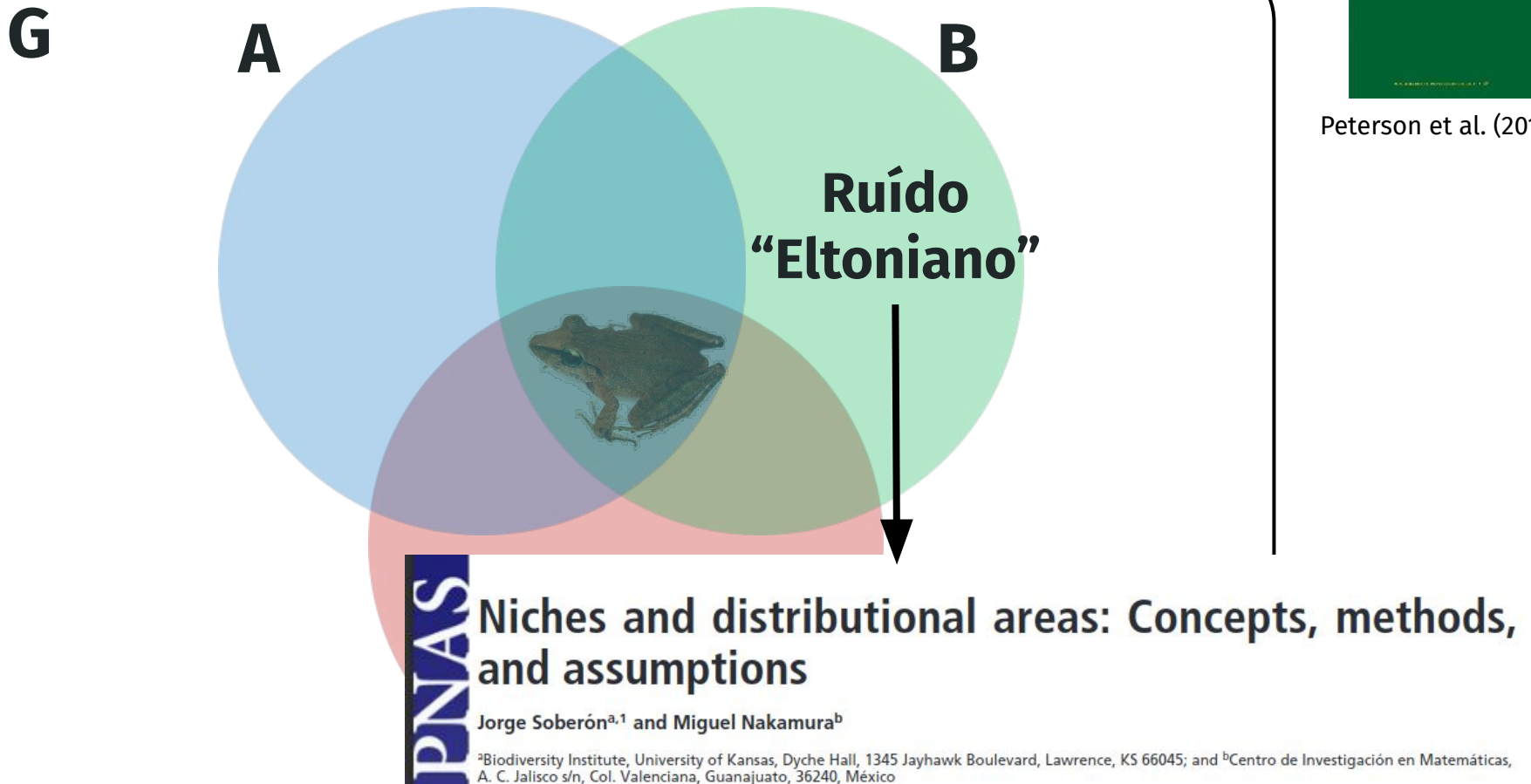
E as interações bióticas?

O que determina a distribuição das espécies?

Interações bióticas “ignoradas”

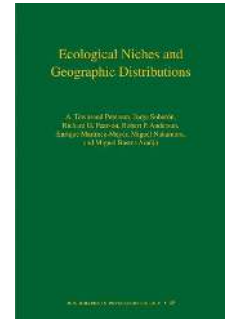
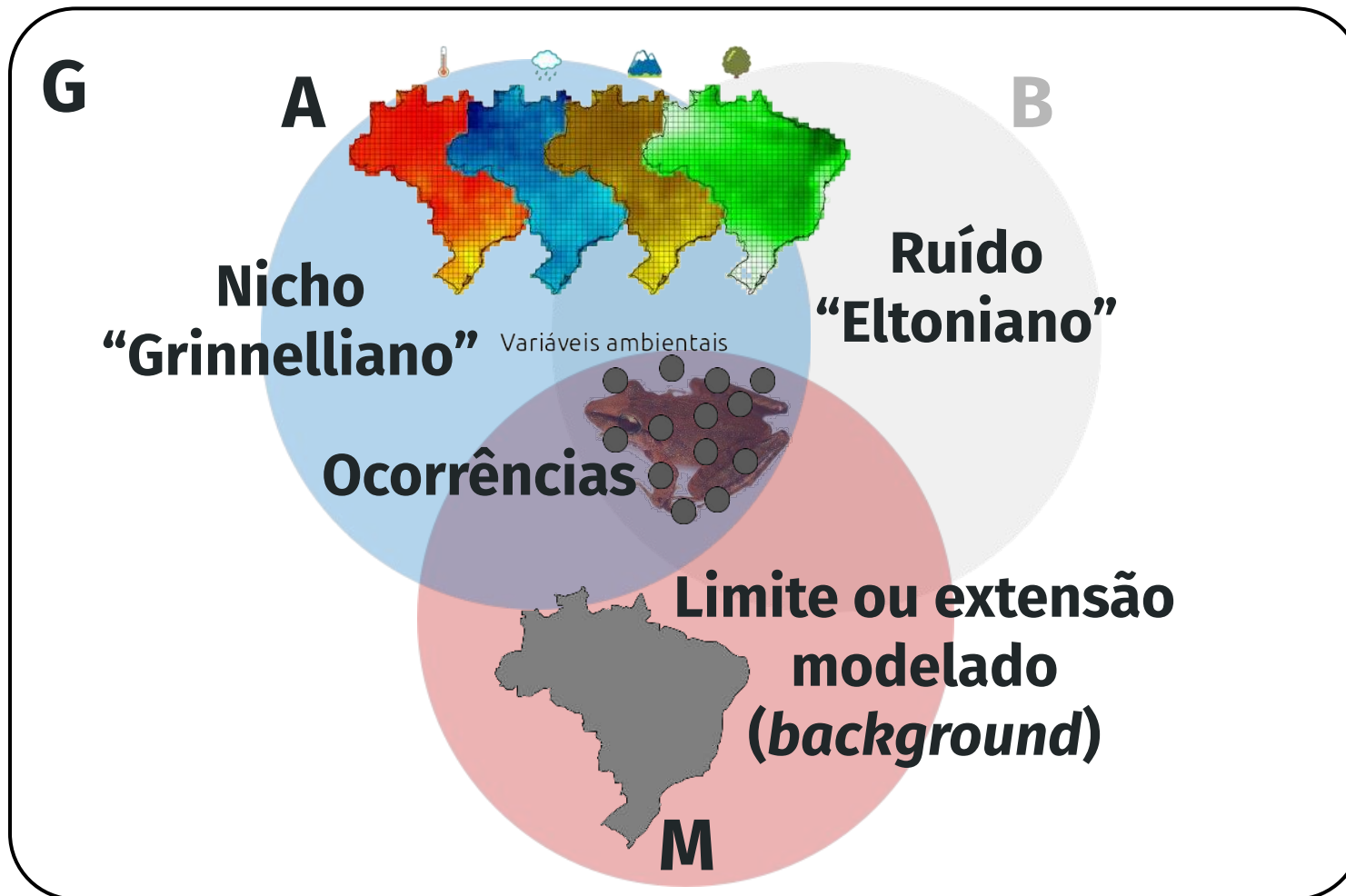


Peterson et al. (2011)



O que determina a distribuição das espécies?

Estimativa do nicho Grinnelliano realizado



Peterson et al. (2011)

Área em desenvolvimento

Como inserir as interações bióticas nos SDMs?

RESEARCH PAPER WILEY Journal of Biogeography

Using biotic interactions in broad-scale estimates of species' distributions

Iulian Gherghel^{1,2,3} | François Brischoux⁴ | Monica Papeş⁵

BIOLOGICAL REVIEWS Cambridge Philosophical Society

[Open Access](#)

The role of biotic interactions in shaping distributions and realised assemblages of species: implications for species distribution modelling

Mary Susanne Wisz | Julien Pottier, W. Daniel Kissling, Loïc Pellissier, Jonathan Lenoir, Christian F. Damgaard, Carsten F. Dormann, Mads C. Forchhammer, John-Arvid Grytnes ... [See all authors](#)

Journal of Biogeography

Original Article [Full Access](#)

The importance of biotic interactions in species distribution models: a test of the Eltonian noise hypothesis using parrots

Carlos B. de Araújo | Luiz Octavio Marcondes-Machado, Gabriel C. Costa

Ecology and Evolution [Open Access](#)

ORIGINAL RESEARCH [Open Access](#)

Effects of biotic interactions on modeled species' distribution can be masked by environmental gradients

William Godsoe | Janet Franklin, F. Guillaume Blanchet

RESEARCH REVIEWS WILEY Global Ecology and Biogeography

Biotic interactions in species distribution modelling: 10 questions to guide interpretation and avoid false conclusions

Carsten F. Dormann¹ | Maria Bobrowski² | D. Matthias Dehling³ | David J. Harris⁴ | Florian Hartig^{1,5} | Heike Lischke⁶ | Marco D. Moretti⁷ | Jörn Pagel⁸ | Stefan Pinkert⁹ | Matthias Schleuning¹⁰ | Susanne I. Schmidt¹¹ | Christine S. Sheppard⁸ | Manuel J. Steinbauer^{12,13} | Dirk Zeuss¹⁴ | Casper Kraan^{15,16}

Biotic interactions and climate in species distribution modelling

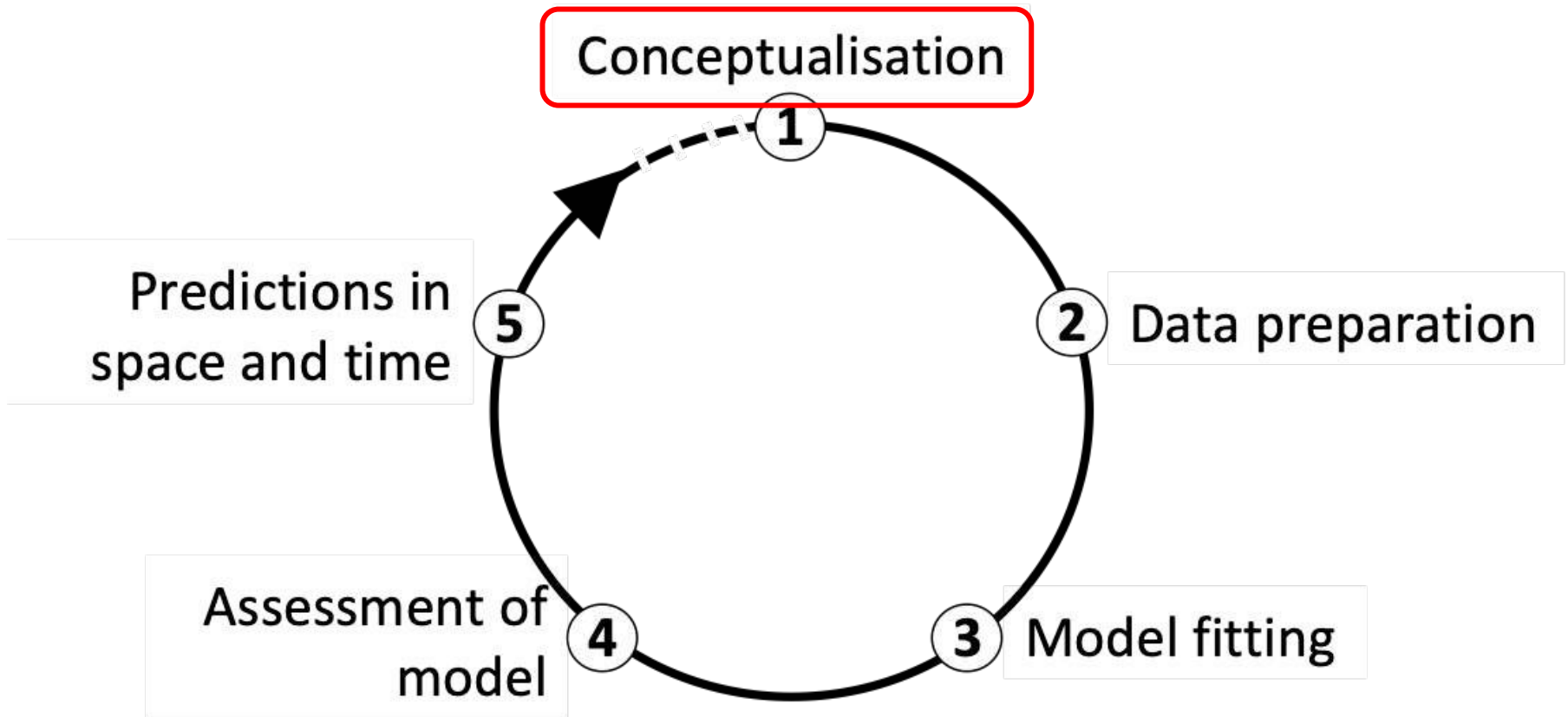
Daniel P. Bebber, Sarah J. Gurr

doi: <https://doi.org/10.1101/520320>

4. SDM passo a passo

SDM passo a passo

Estrutura dos SDMs



Conceitualização

Perguntas associadas à distribuição das espécies

Teoria -> Perguntas -> Hipóteses ->
Estatística (modelos) -> Respostas

Conceitualização

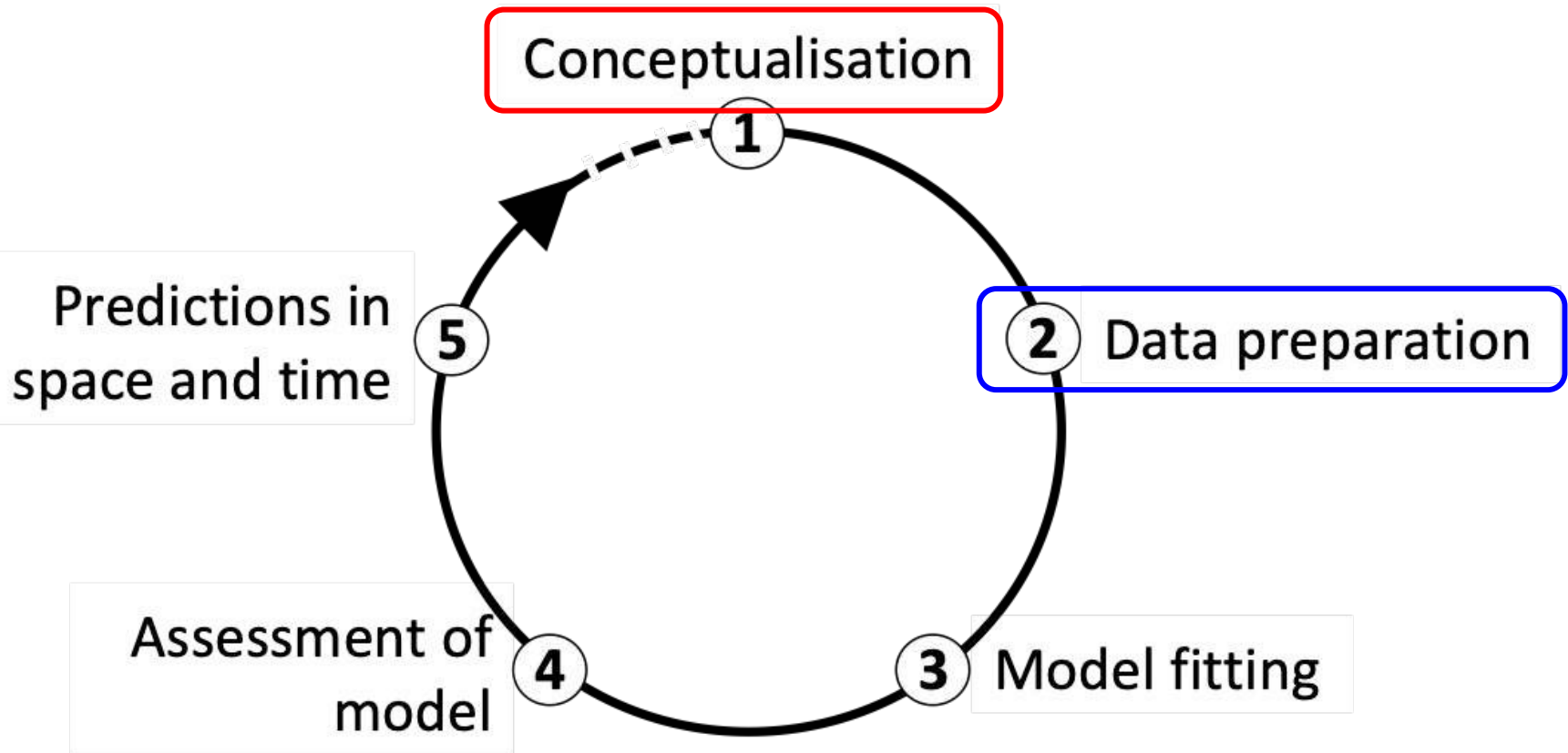
Perguntas associadas à distribuição das espécies

Teoria -> Perguntas -> Hipóteses ->
Estatística (modelos) -> Respostas

1. Padrões de diversidade
2. Mudanças climáticas (futuro)
3. Mudanças climáticas (passado)
4. Invasão de espécies
5. Transmissão de doenças
6. Interações entre espécies
7. Processos de diversificação
8. Dispersão de espécies
9. Processos de extinção
10. Conservação-evolução do nicho
11. Testar hipóteses filogeográficas
12. Estabelecer refúgios climáticos
13. Estabelecer hotspots
14. Estabelecer áreas protegidas
15. Eficiência das áreas protegidas

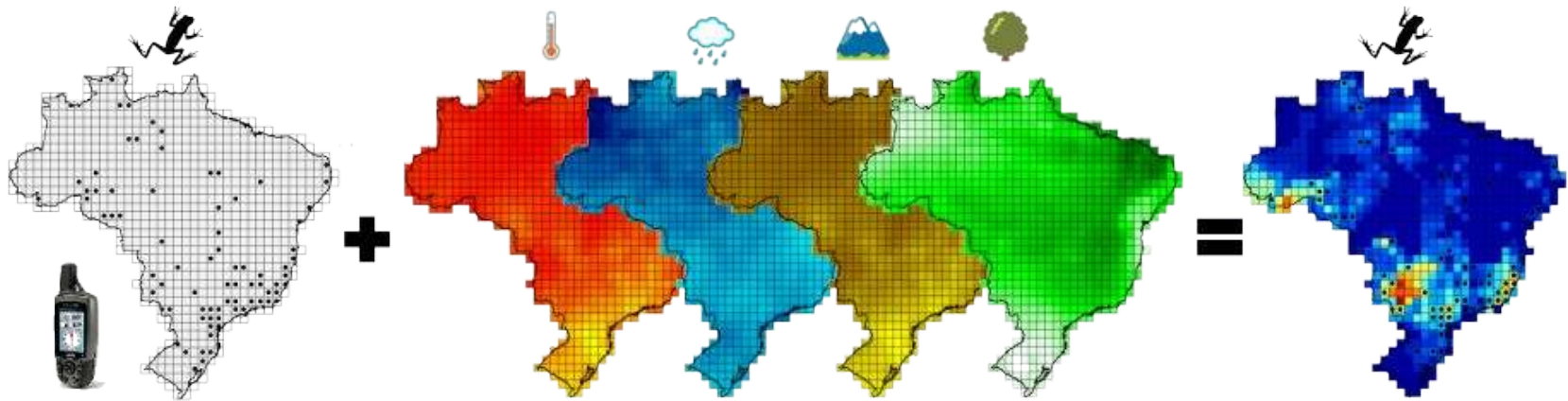
SDM passo a passo

Estrutura dos SDMs



Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

Preparação dos dados



“Ocorrências”

Variáveis ambientais

Adequabilidade

species	lon	lat
sp1	-40.2	-23.4
sp1	-38.8	-20.3
sp1	-43.3	-19.9

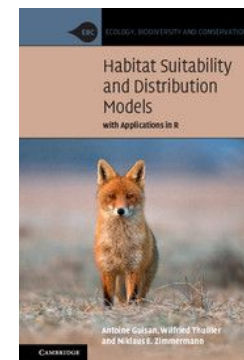
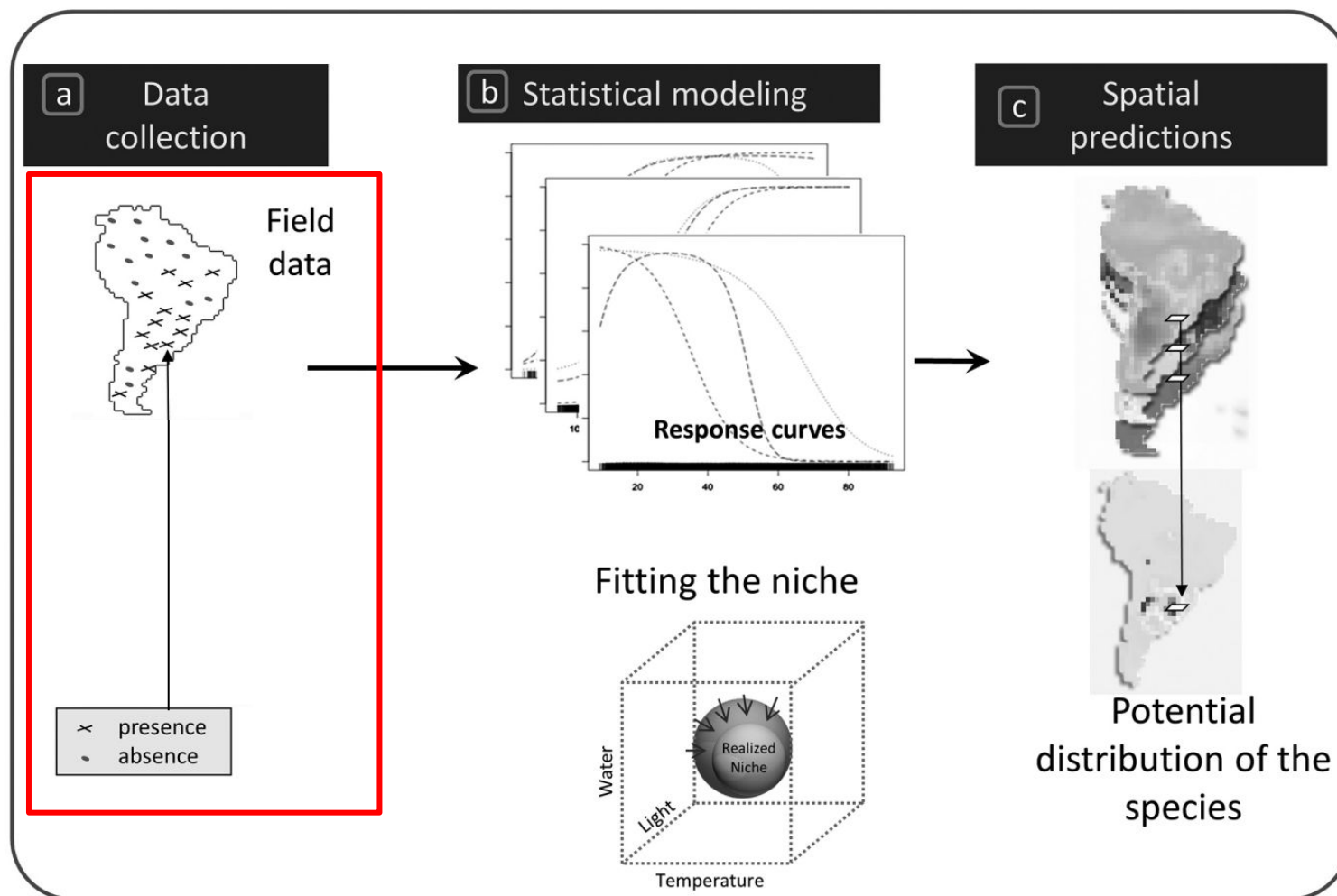
variaveis
temperatura
precipitação
relevo

valores
0
até
1

5. Dados de entrada: ocorrências e variáveis

Ocorrências

Visão geral



Guisan et al. (2017)

Ocorrências

Fontes

1. Coletas em campo



Ocorrências

Fontes

1. Coletas em campo
2. Literatura (artigos, data papers, ...)



Ocorrências

Fontes

1. Coletas em campo
2. Literatura (artigos, data papers, ...)
3. Naturalistas e ciência cidadã (e-Bird, iNaturalist, ...)



Ocorrências

Fontes

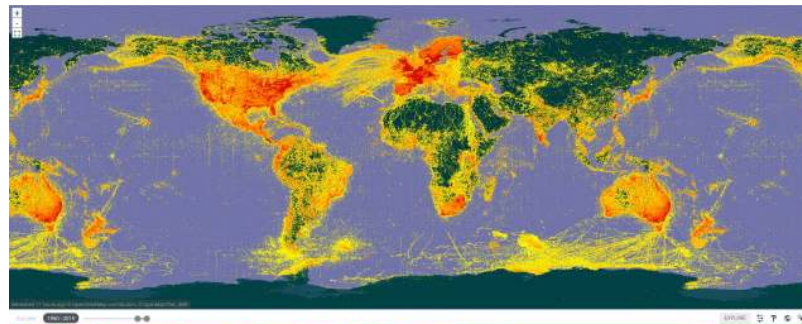
1. Coletas em campo
2. Literatura (artigos, data papers, ...)
3. Naturalistas e ciência cidadã (e-Bird, iNaturalist, ...)
4. Coleções científicas e museus (Museu Nacional, MZUSP, CFHB, ...)



Ocorrências

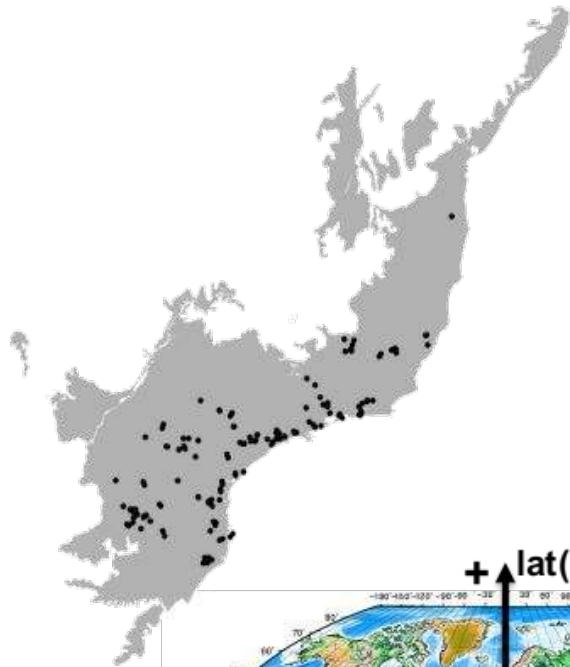
Fontes

1. Coletas em campo
2. Literatura (artigos, data papers, ...)
3. Naturalistas e ciência cidadã (e-Bird, iNaturalist, ...)
4. Coleções científicas e museus (Museu Nacional, MZUSP, CFHB, ...)
5. Banco de dados (GBIF, SpeciesLink, ...)

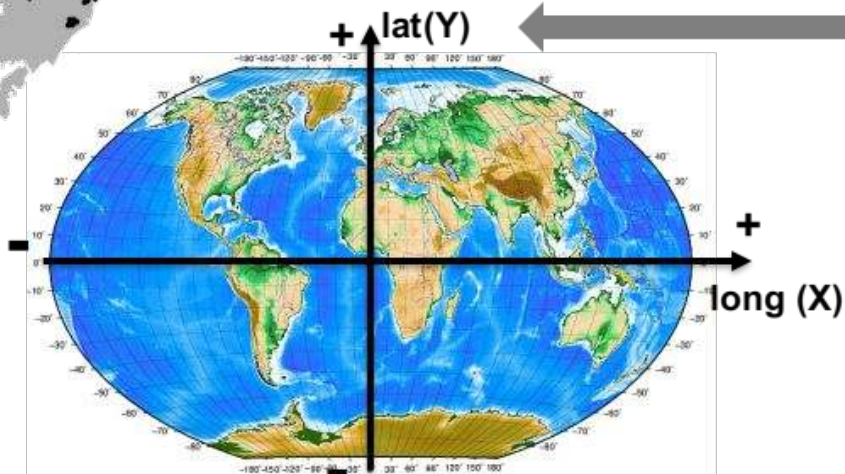


Ocorrências

Formato



sp	long	lat
vitreorana_uranoscopa	-52.8300	-26.4400
vitreorana_uranoscopa	-52.6836	-27.1253
vitreorana_uranoscopa	-52.5569	-26.5642
vitreorana_uranoscopa	-52.4500	-26.5667
vitreorana_uranoscopa	-52.4489	-27.0689
vitreorana_uranoscopa	-52.4147	-26.8667



Ocorrências

Pressupostos



Ocorrências

Sistemas referência de coordenadas (SRC)

Geográficas (graus)

1. Graus, minutos e segundos

Longitude: $42^{\circ}42'42''\text{O}$

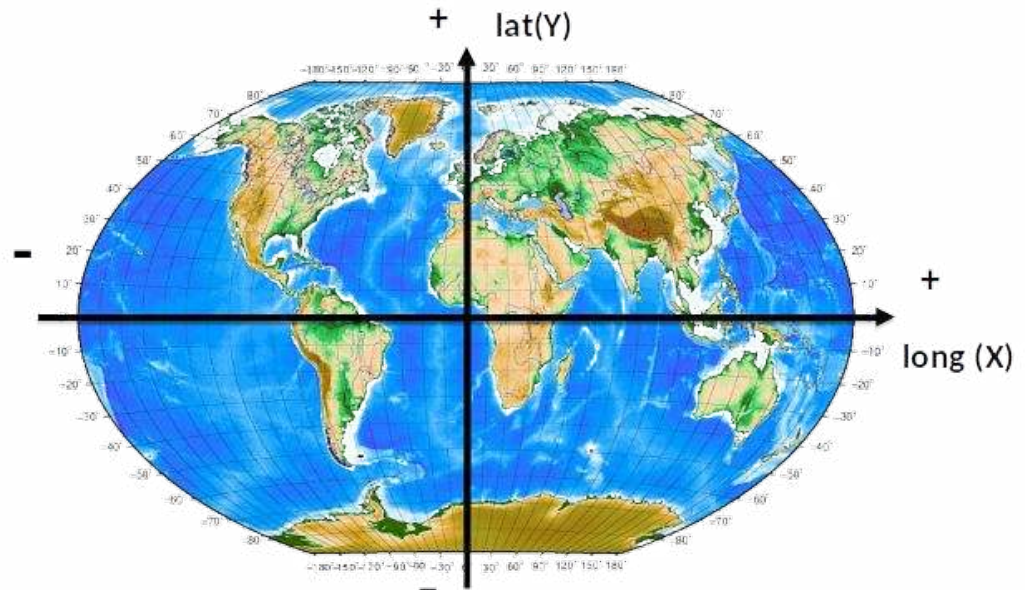
Latitude: $23^{\circ}23'23''\text{S}$

2. Graus decimais

Longitude: -42.71167

Latitude: -23.38972

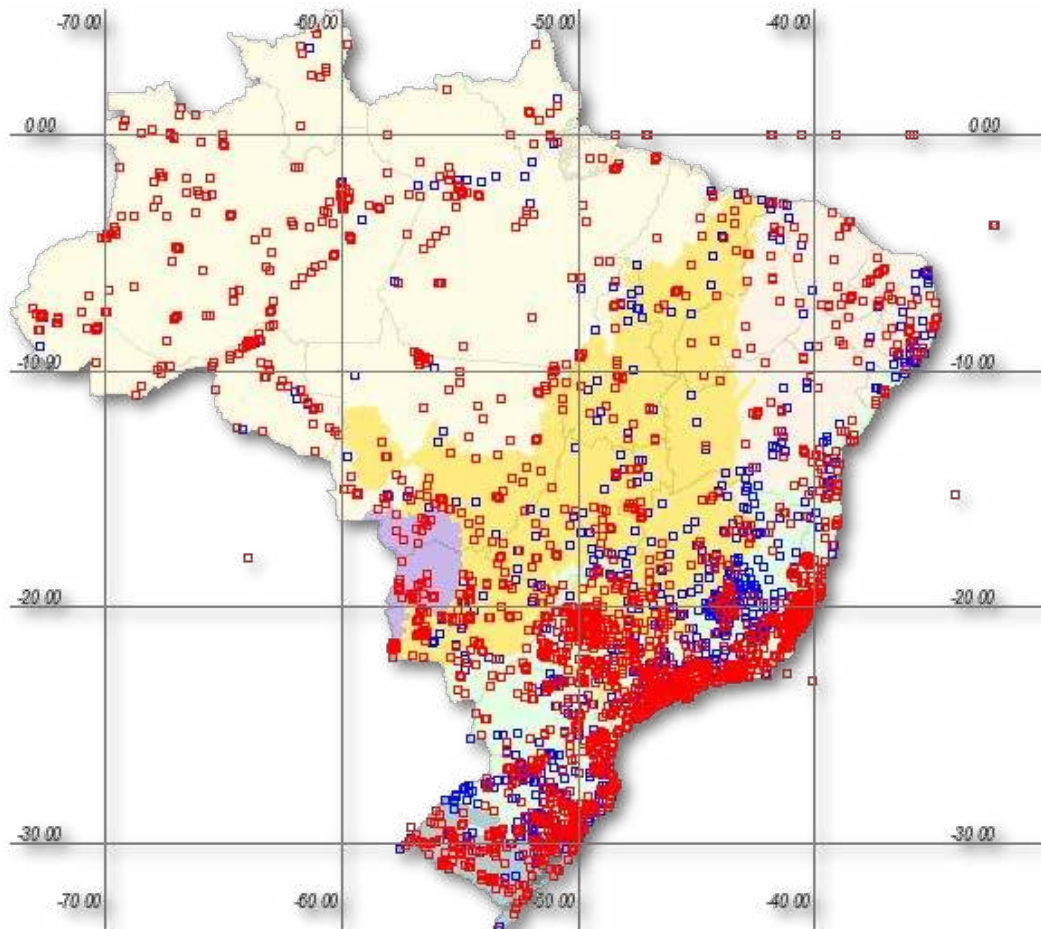
Converção: $23 + (23/60) + (23/3600)$



Desafios: Viés de amostragem

Ocorrências

Viés de amostragem



Boana faber

*species*link

Ocorrências

Viés de amostragem

Diversity and Distributions, (*Diversity Distrib.*) (2016) **22**, 1232–1244

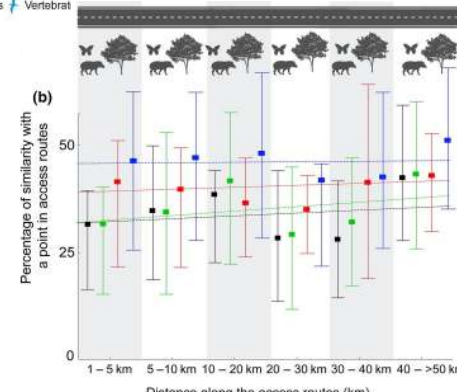
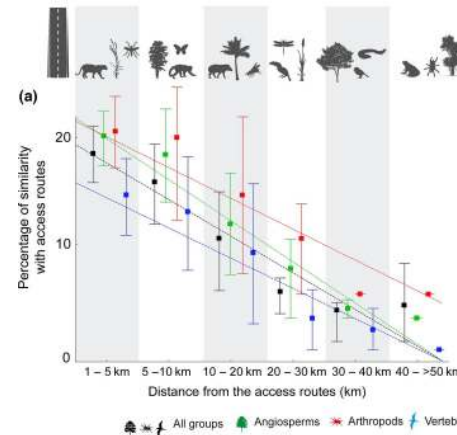
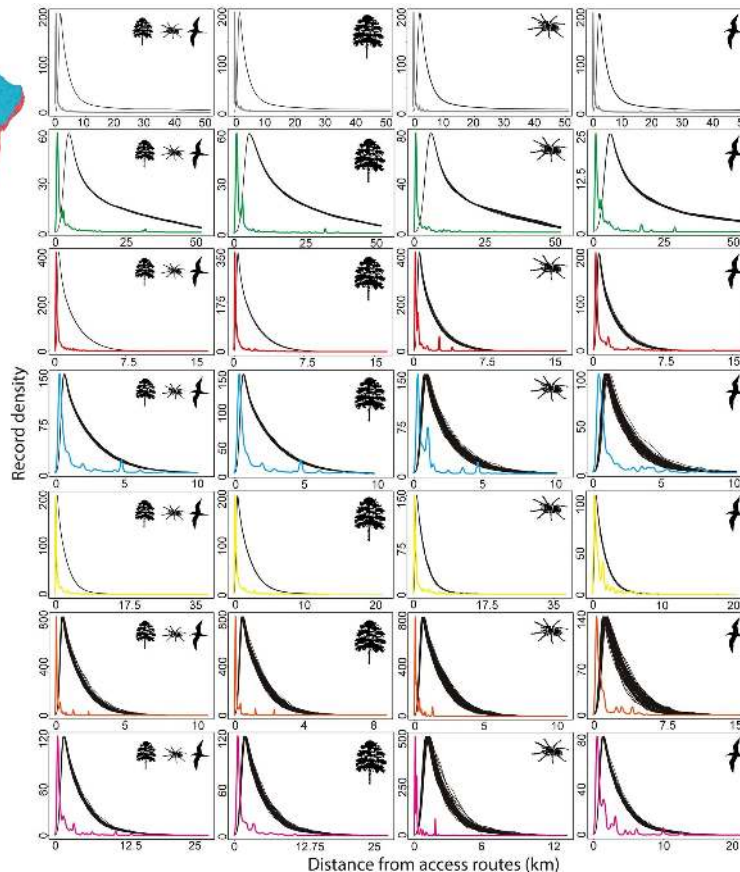


The strong influence of collection bias on biodiversity knowledge shortfalls of Brazilian terrestrial biodiversity

Ubirajara Oliveira^{1,2*}, Adriano Pereira Paglia³, Antonio D. Brescovit⁴, Claudio J. B. de Carvalho⁵, Daniel Paiva Silva⁶, Daniella T. Rezende⁷, Felipe Sá Fortes Leite⁸, João Aguiar Nogueira Batista⁹, João Paulo Peixoto Pena Barbosa⁴, João Renato Stehmann⁹, John S. Ascher¹⁰, Marcelo Ferreira de Vasconcelos^{11,12}, Paulo De Marco Jr¹³, Peter Löwenberg-Neto¹⁴, Priscila Guimarães Dias¹⁵, Viviane Gianluppi Ferro¹³ and Adalberto J. Santos²

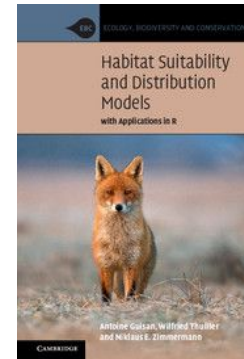
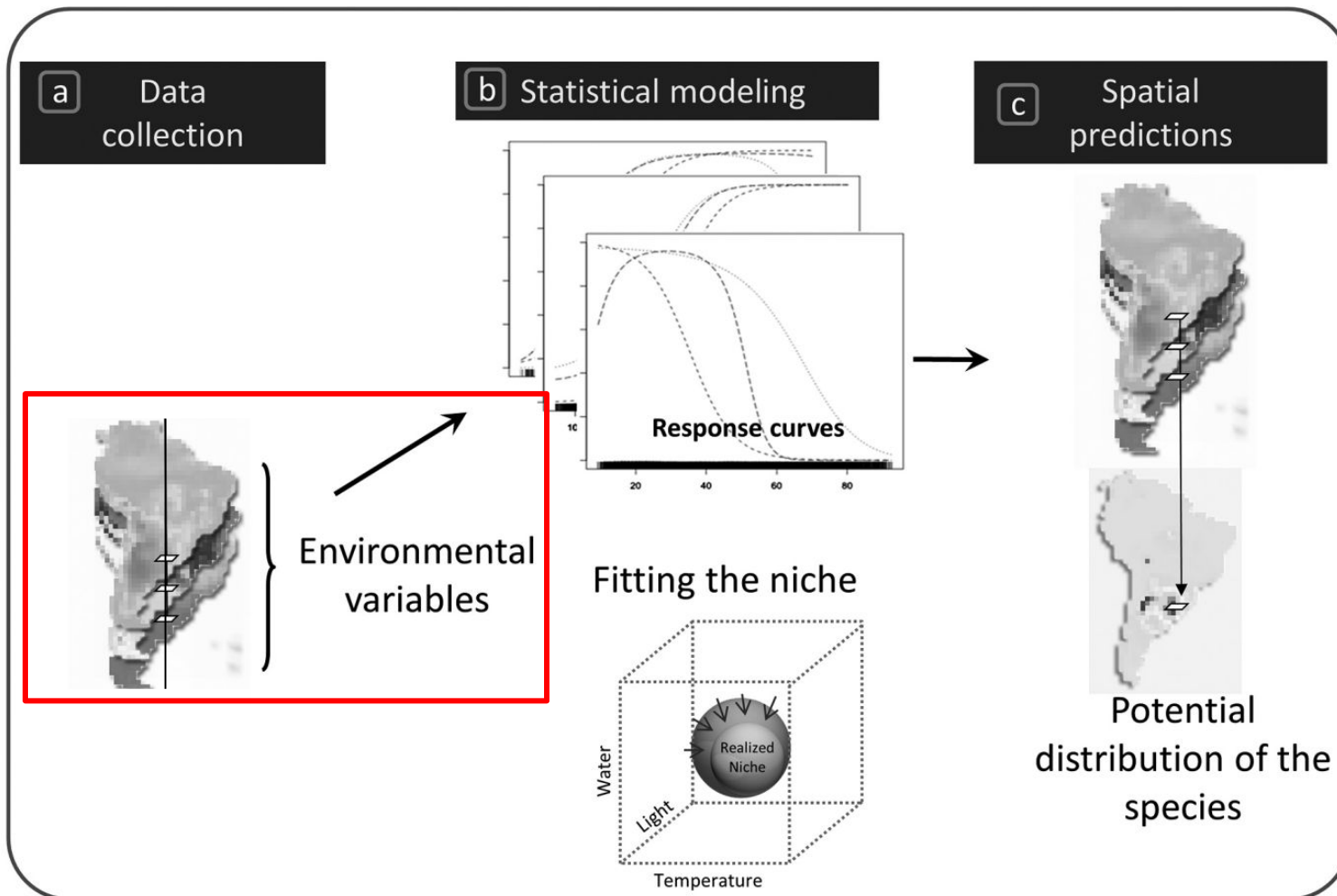


- Access routes
- 🌳 🦋 🐦 All groups
- 🌳 Angiosperms
- 🦋 Arthropods
- 🐦 Vertebrates



Variáveis ambientais

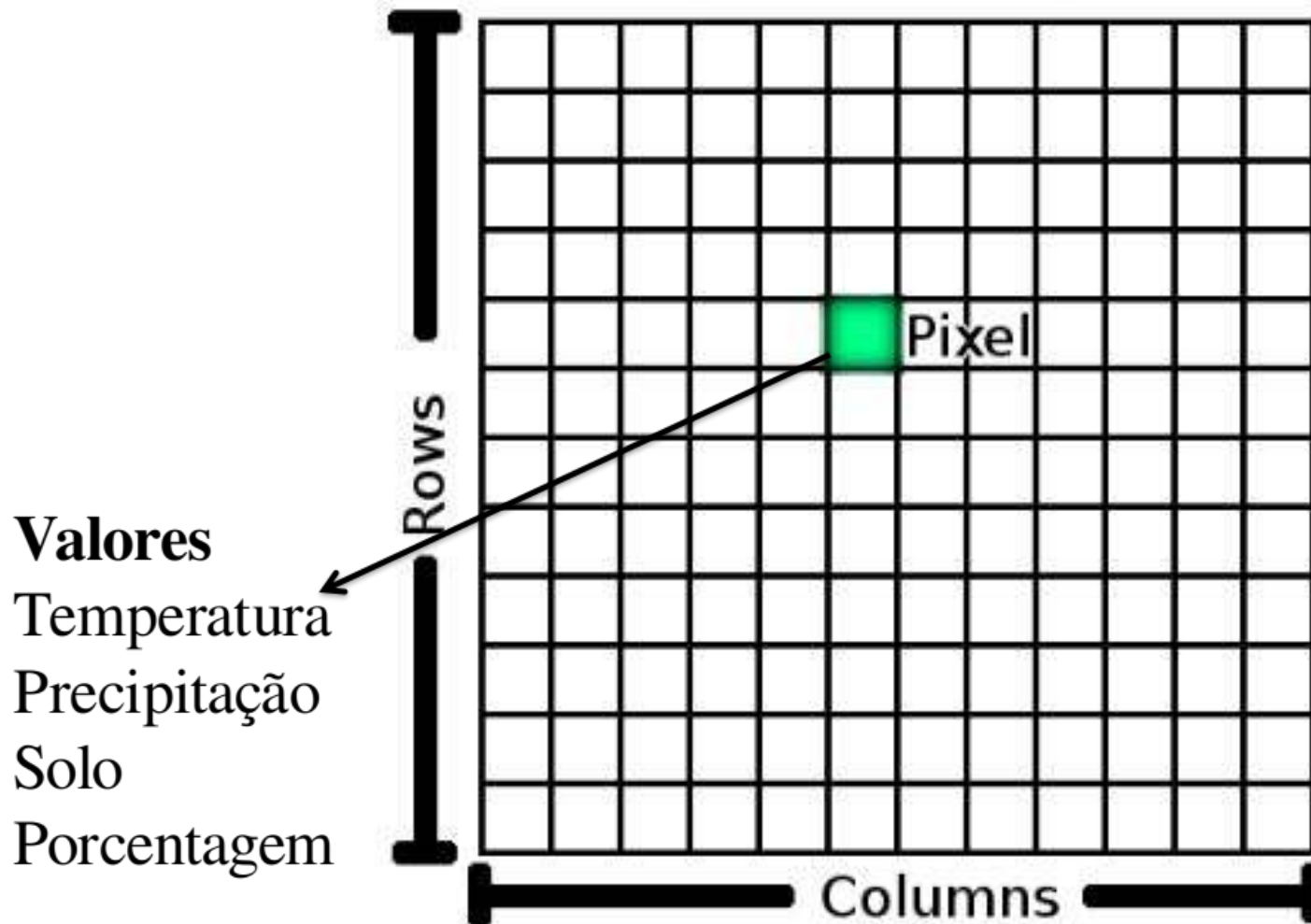
Visão geral



Guisan et al. (2017)

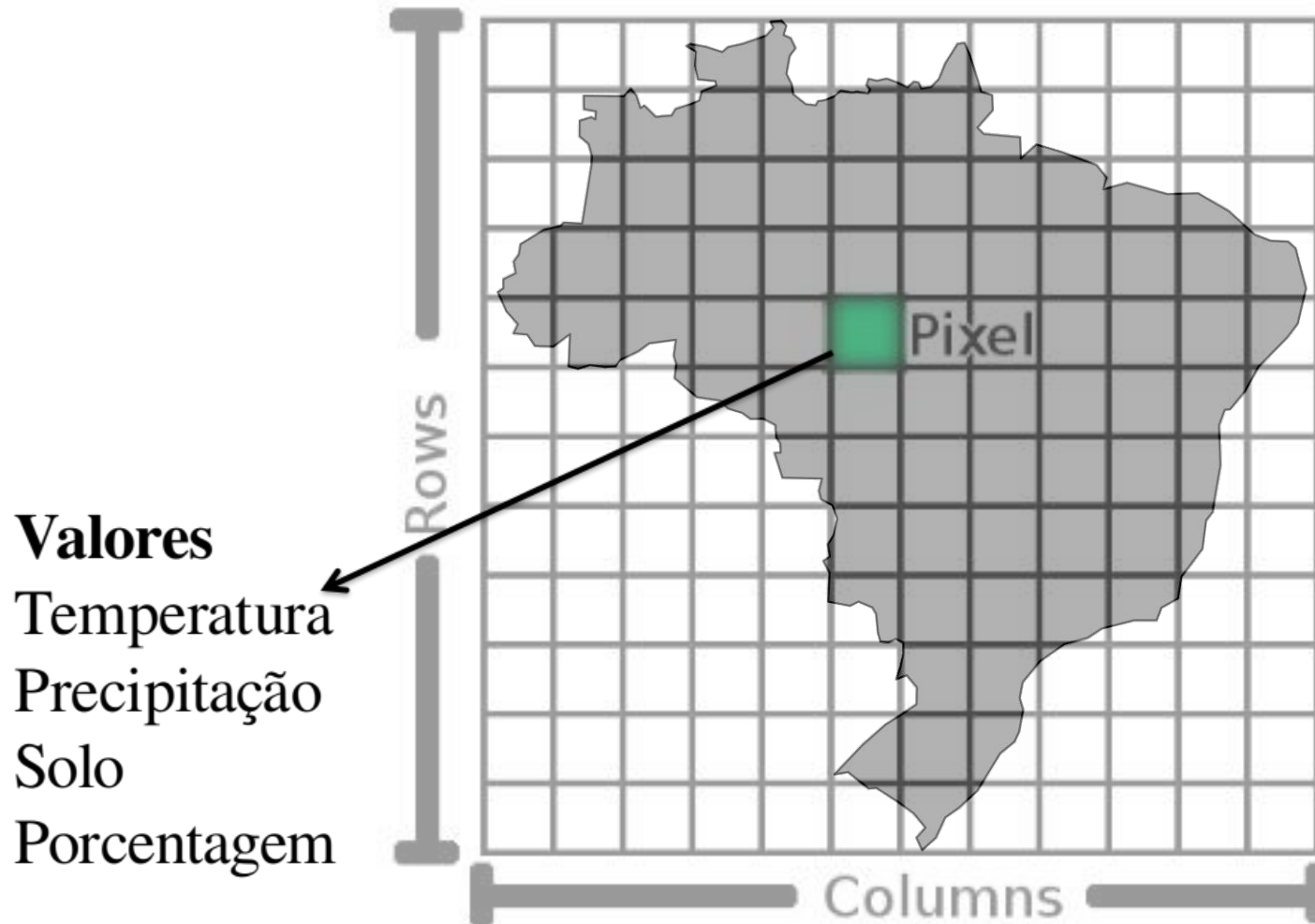
Variáveis ambientais

Raster - Extensão e resolução



Variáveis ambientais

Raster - Extensão e resolução



Variáveis ambientais

Raster - Interpolação

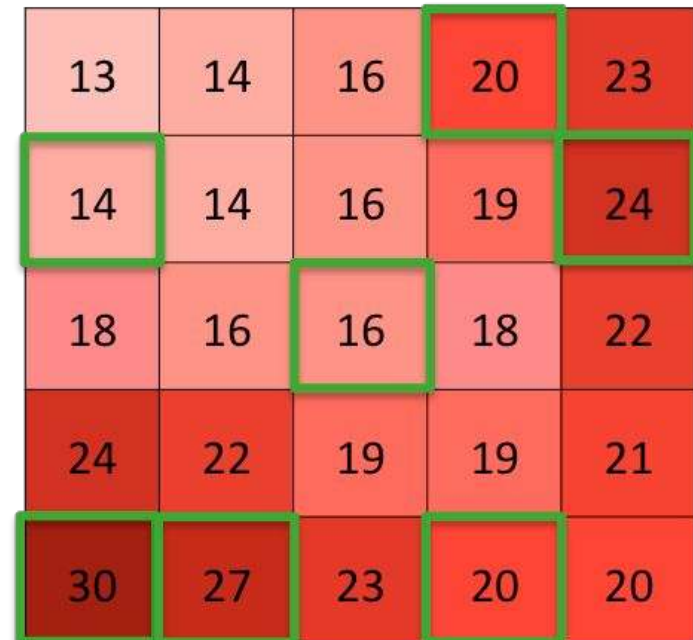


<https://support.bccvl.org.au/support/home>

Temperature (°C) at stations



Temperature (°C) interpolated



Adapted from http://planet.botany.uwc.ac.za/nisl/GIS/spatial/chap_1_11.h

Variáveis ambientais

WorldClim - Bioclimáticas

WorldClim - Global Climate Data

Free climate data for ecological modeling and GIS

Contact

Home

Bioclimatic variables

Bioclimatic variables are derived from the monthly temperature and rainfall values in order to generate more biologically meaningful variables. These are often used in [species distribution modeling](#) and related ecological modeling techniques. The bioclimatic variables represent annual trends (e.g., mean annual temperature, annual precipitation) seasonality (e.g., annual range in temperature and precipitation) and extreme or limiting environmental factors (e.g., temperature of the coldest and warmest month, and precipitation of the wet and dry quarters). A quarter is a period of three months (1/4 of the year).

They are coded as follows:

- BIO1 = Annual Mean Temperature
- BIO2 = Mean Diurnal Range (Mean of monthly (max temp - min temp))
- BIO3 = Isothermality (BIO2/BIO7) (* 100)
- BIO4 = Temperature Seasonality (standard deviation *100)
- BIO5 = Max Temperature of Warmest Month
- BIO6 = Min Temperature of Coldest Month
- BIO7 = Temperature Annual Range (BIO5-BIO6)
- BIO8 = Mean Temperature of Wettest Quarter
- BIO9 = Mean Temperature of Driest Quarter
- BIO10 = Mean Temperature of Warmest Quarter
- BIO11 = Mean Temperature of Coldest Quarter
- BIO12 = Annual Precipitation
- BIO13 = Precipitation of Wettest Month
- BIO14 = Precipitation of Driest Month
- BIO15 = Precipitation Seasonality (Coefficient of Variation)
- BIO16 = Precipitation of Wettest Quarter
- BIO17 = Precipitation of Driest Quarter
- BIO18 = Precipitation of Warmest Quarter
- BIO19 = Precipitation of Coldest Quarter

- BIO01 = Temperatura média anual
- BIO02 = Variação Diurna Média de Temperatura (Média mensal (Tmax-Tmin))
- BIO03 = Isothermalidade ((BIO2/BIO7) (* 100))
- BIO04 = Sazonalidade da Temperatura (desvio padrão * 100)
- BIO05 = Temperatura máxima do mês mais quente
- BIO06 = Temperatura mínima do mês mais frio
- BIO07 = Amplitude térmica anual (BIO5-BIO6)
- BIO08 = Temperatura média do trimestre mais úmido
- BIO09 = Temperatura média do trimestre mais seco
- BIO10 = Temperatura média do trimestre mais quente
- BIO11 = Temperatura média do trimestre mais frio

Temperatura

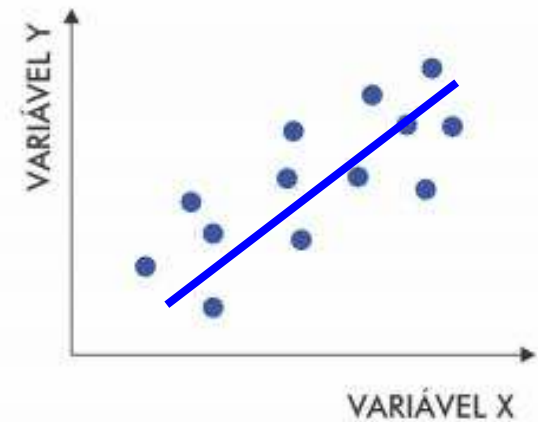
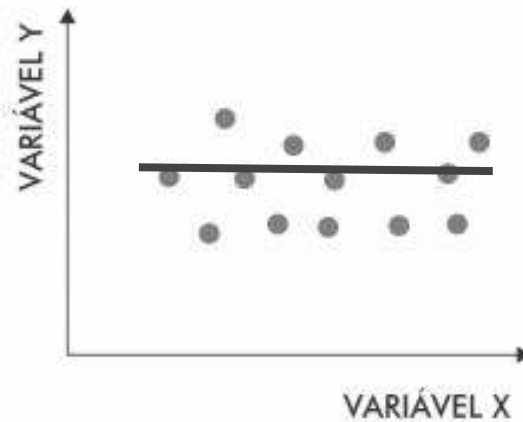
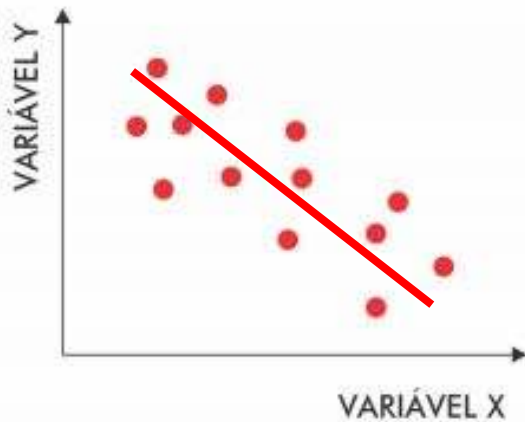
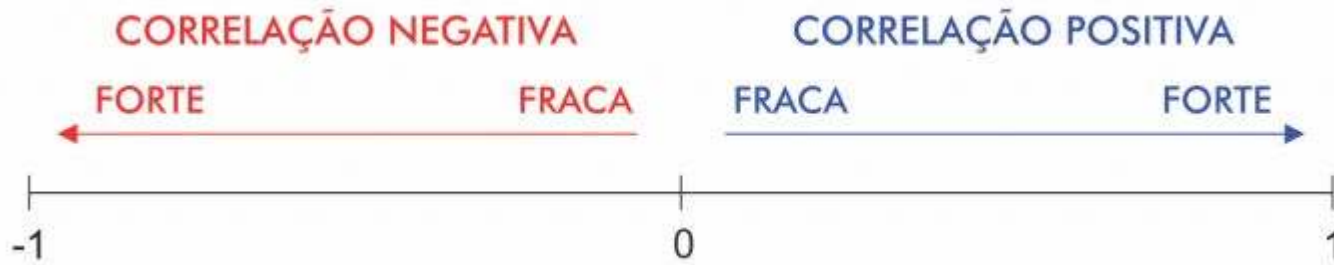
- BIO12 = Precipitação Anual
- BIO13 = Precipitação do mês mais chuvoso
- BIO14 = Precipitação do mês mais seco
- BIO15 = Sazonalidade da Precipitação (coeficiente de variação)
- BIO16 = Precipitação do trimestre mais chuvoso
- BIO17 = Precipitação do trimestre mais seco
- BIO18 = Precipitação do trimestre mais quente
- BIO19 = Precipitação do trimestre mais frio

Precipitação

Desafios: Colinearidade

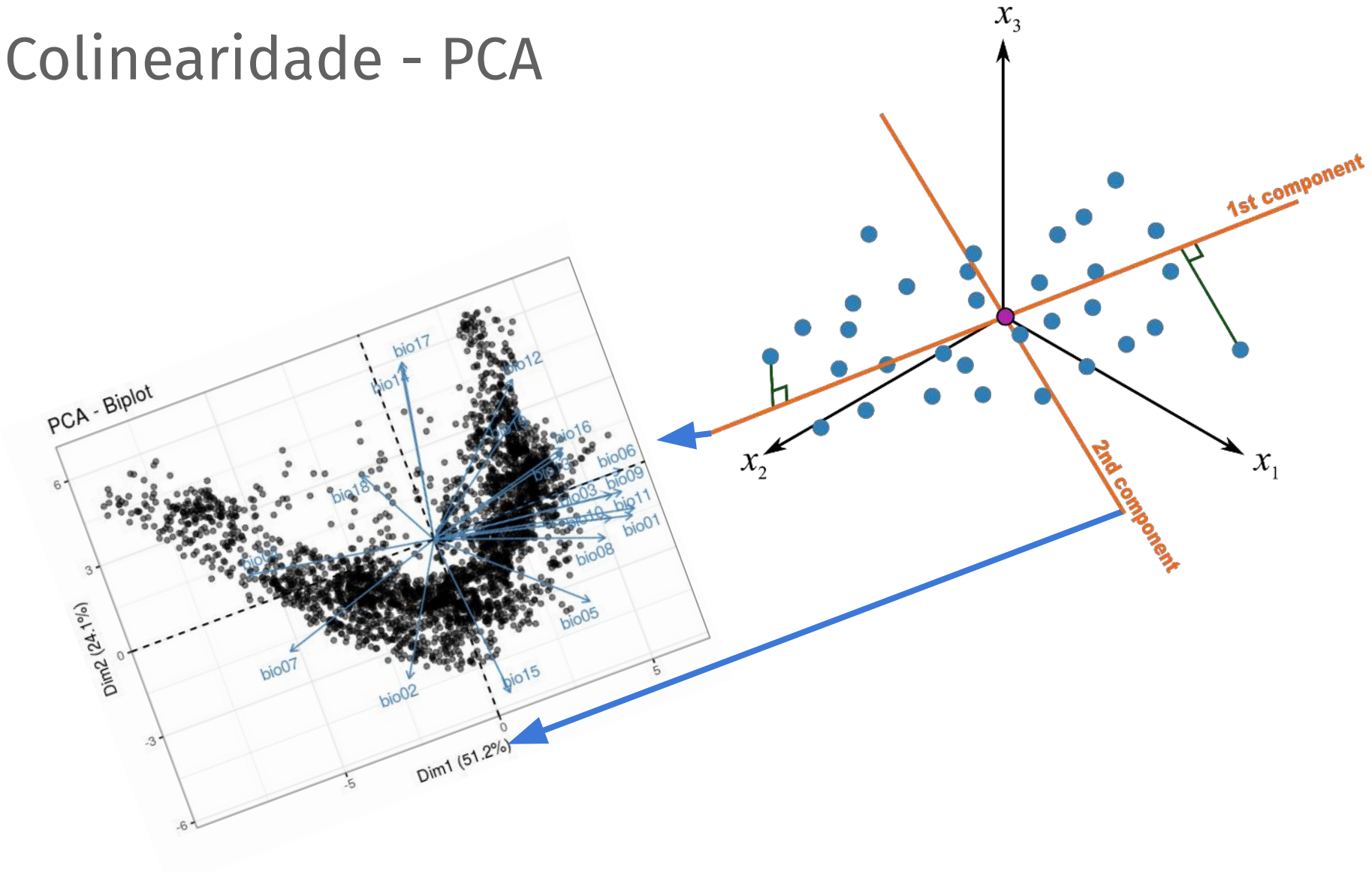
Variáveis ambientais

Colinearidade - Correlação



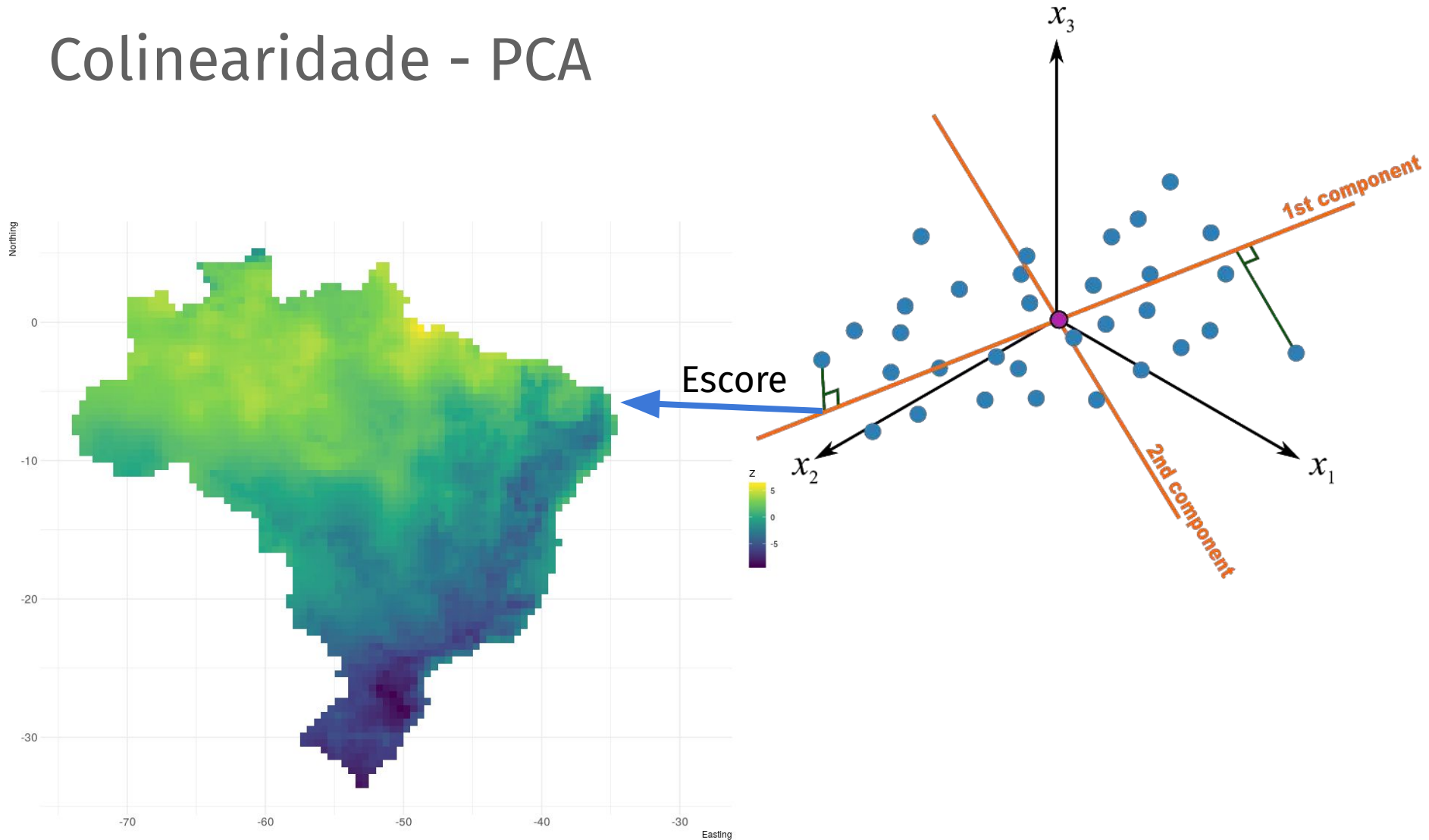
Variáveis ambientais

Colinearidade - PCA



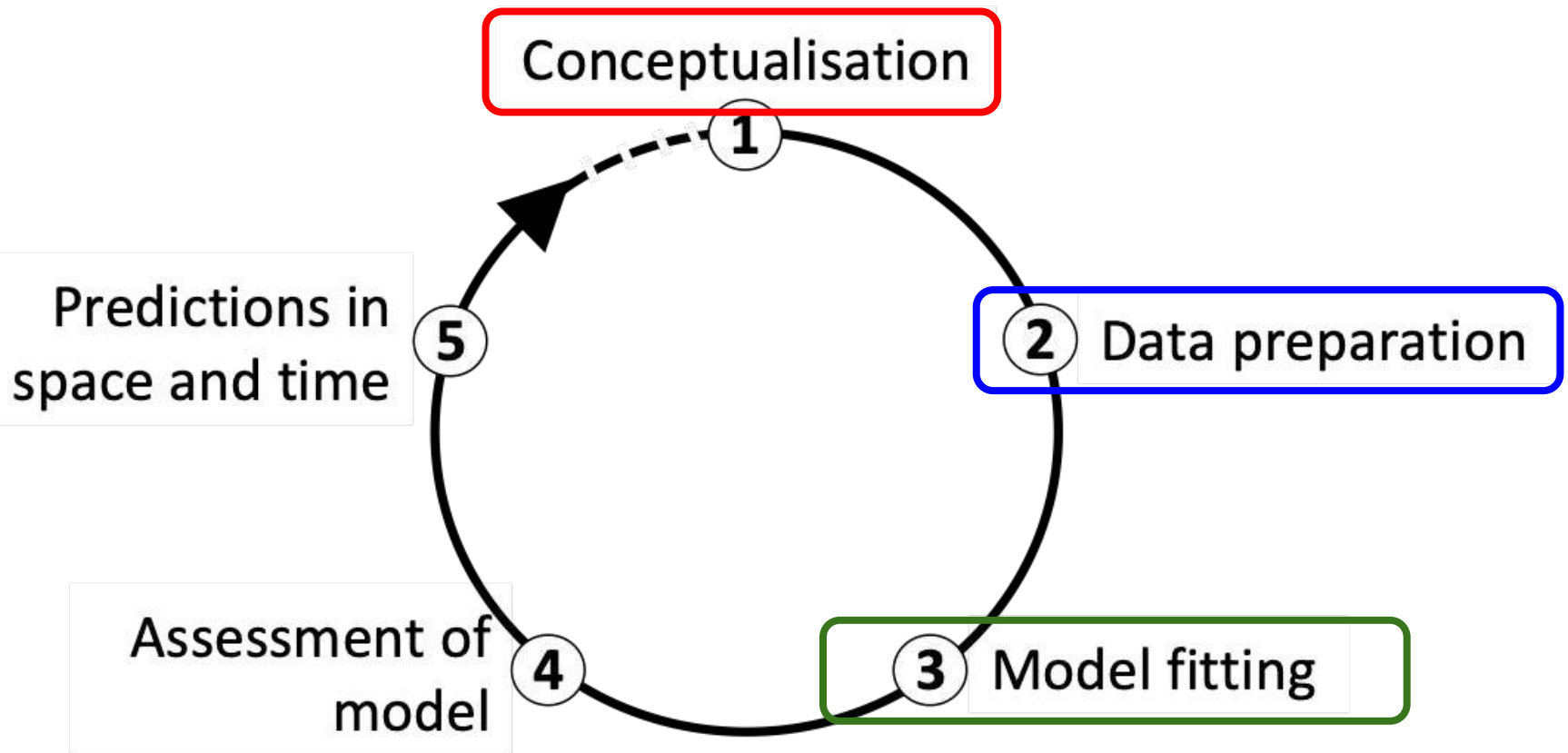
Variáveis ambientais

Colinearidade - PCA



SDM passo a passo

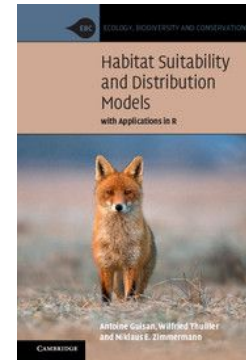
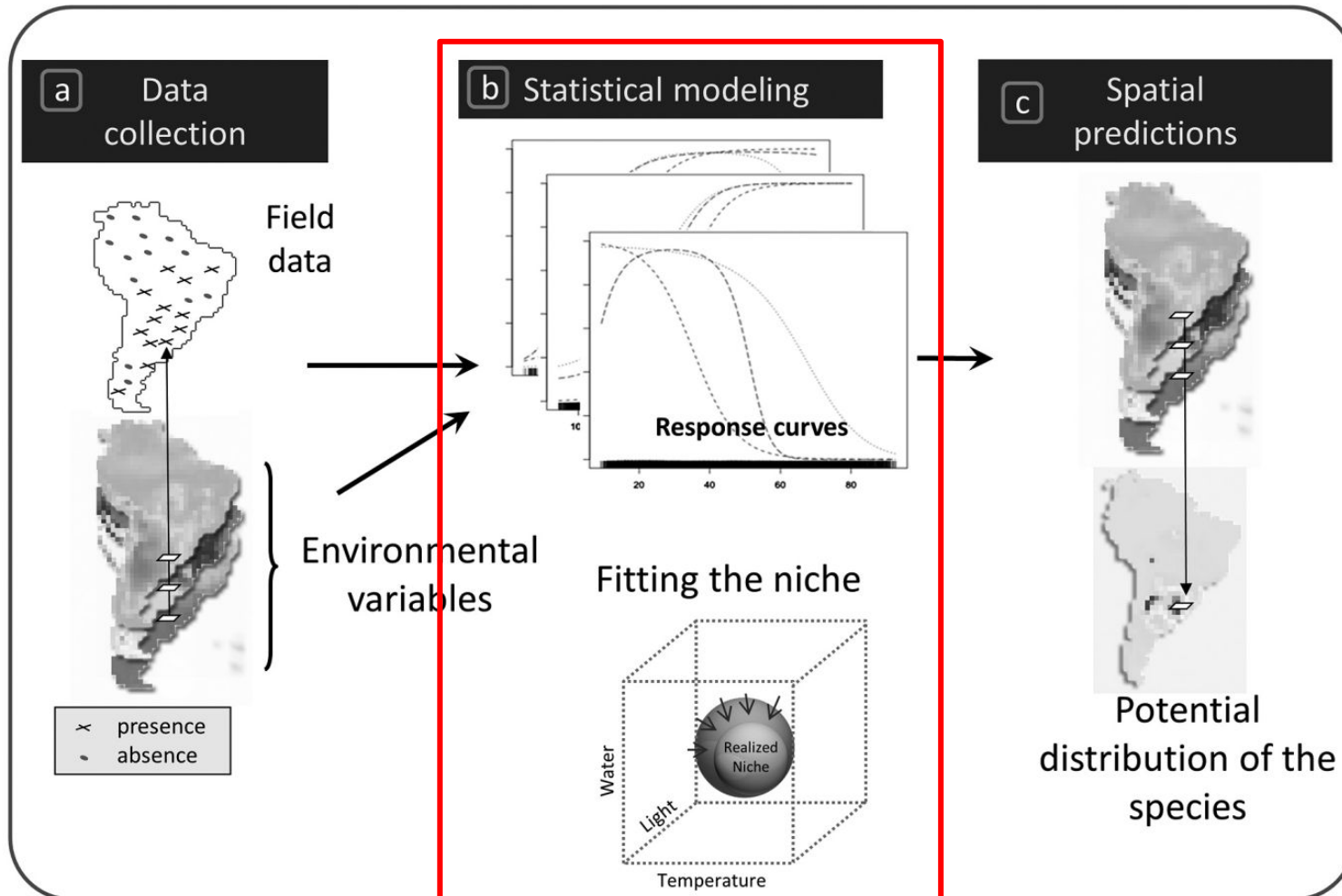
Estrutura dos SDMs



6. Ajuste dos modelos

Ajuste dos SDMs

Algoritmos estimam o nicho realizado



Guisan et al. (2017)

Ajuste dos SDMs

Muitos tipos de algoritmos



Lima-Ribeiro & Diniz-Filho (2013)

Apenas presença

Aquário

Bioclim

Dist. Euclidiana

Dist. Mahalanobis

Domain (dist. Gower)

ENFA (ecological niche factor analysis)

Presença/Background

GARP (genetic algorithm for rule-set production)

Maxent (maximum entropy)

SVM (support vector machine)

Aprendizado de Máquina
(machine learning)
"cofre"

Presença/Ausência

Estatístico ("turbina")

GLMZ (generalized linear model)

GAM (generalized additive model)

FDA (flexible discriminant analysis)

MARS (multivariate adaptive reg. splines)

BRT (boosted regression trees)

→ **GBM** (gradient boosting machine)

CART (classification and regression trees)

RDNFOR (random forest)

NNET (neural networks)

→ **ANN** (artificial neural networks)

Ajuste dos SDMs

Mais utilizado - MaxEnt



Lima-Ribeiro &
Diniz-Filho (2013)

Apenas presença

Aquário

Bioclim

Dist. Euclidiana

Dist. Mahalanobis

Domain (dist. Gower)

ENFA (ecological niche factor analysis)

Presença/Background

GARP (genetic algorithm for rule-set production)

Maxent (maximum entropy)

SVM (support vector machine)

Aprendizado de Máquina
(machine learning)
"cofre"

Presença/Ausência

Estatístico ("turbina")

GLMZ (generalized linear model)

GAM (generalized additive model)

FDA (flexible discriminant analysis)

MARS (multivariate adaptive reg. splines)

BRT (boosted regression trees)

→ GBM (gradient boosting machine)

CART (classification and regression trees)

RDNFOR (random forest)

NNET (neural networks)

→ ANN (artificial neural networks)

Ajuste dos SDMs

Apenas Presença



Lima-Ribeiro &
Diniz-Filho (2013)

Apenas presença

Aquário

Bioclim

Dist. Euclidiana

Dist. Mahalanobis

Domain (dist. Gower)

ENFA (ecological niche factor analysis)

Presença/Background

GARP (genetic algorithm for rule-set production)

Maxent (maximum entropy)

SVM (support vector machine)

Aprendizado de Máquina
(machine learning)
"cofre"

Presença/Ausência

Estatístico ("turbina")

GLMZ (generalized linear model)

GAM (generalized additive model)

FDA (flexible discriminant analysis)

MARS (multivariate adaptive reg. splines)

BRT (boosted regression trees)

→ GBM (gradient boosting machine)

CART (classification and regression trees)

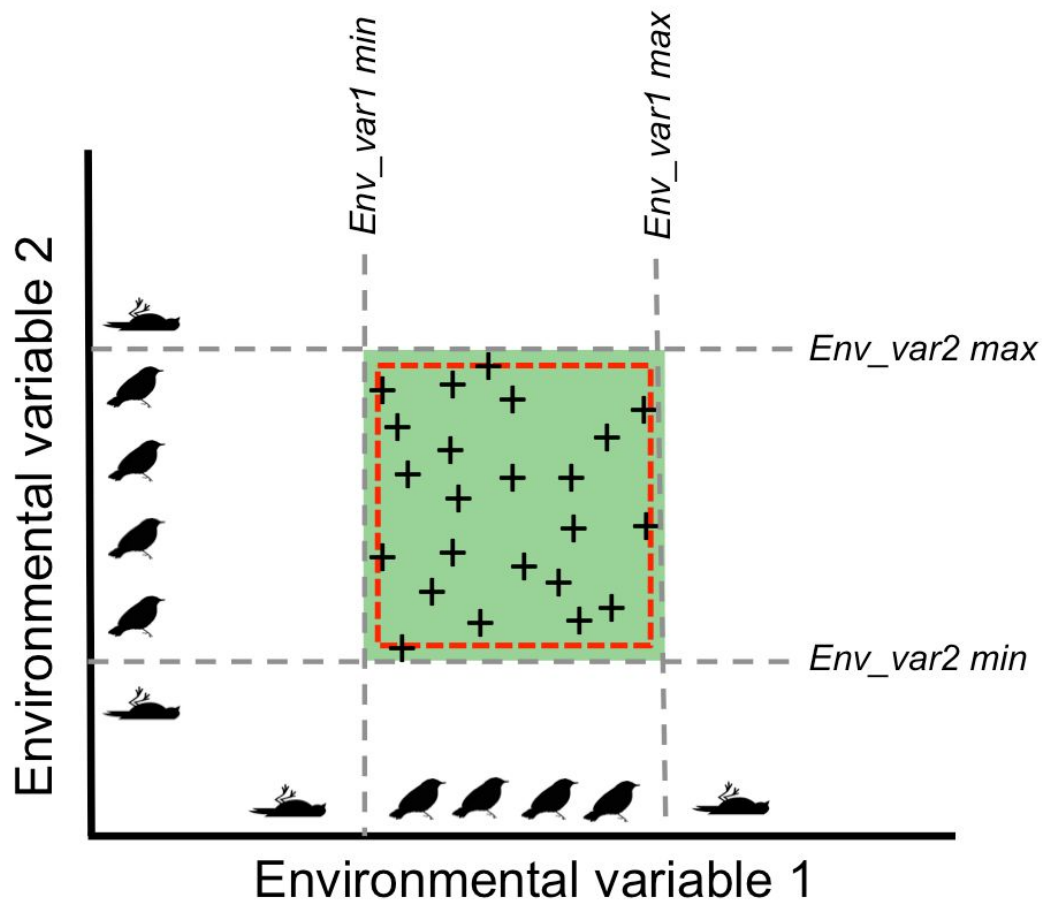
RDNFOR (random forest)

NNET (neural networks)

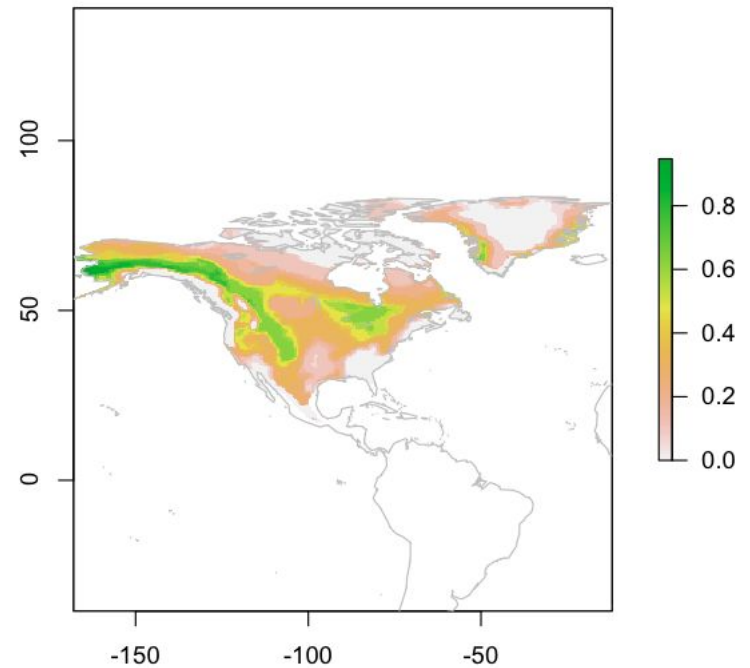
→ ANN (artificial neural networks)

Ajuste dos SDMs

BIOCLIM - Envelope Climático



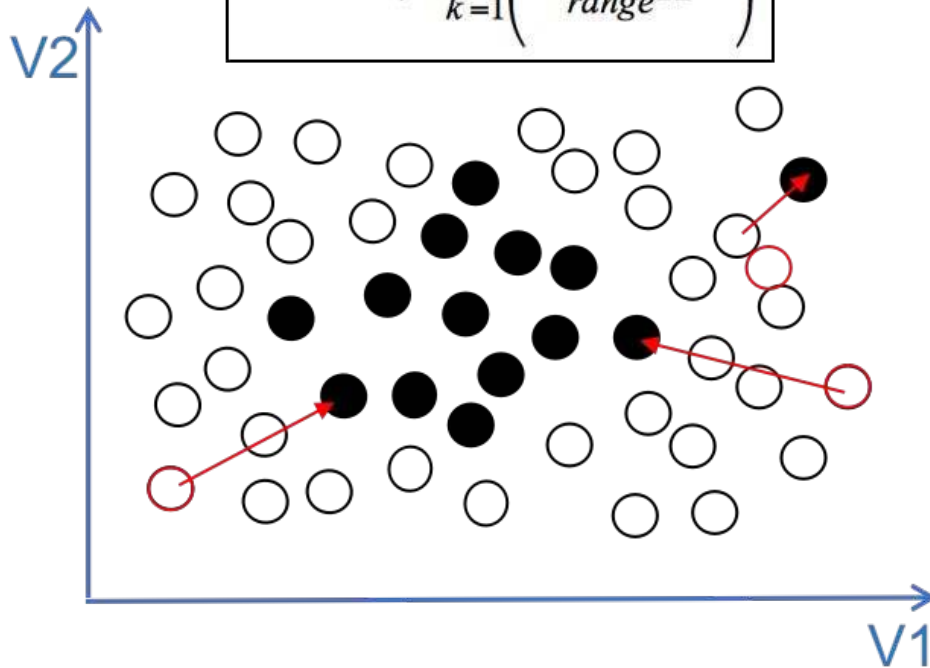
Lima-Ribeiro &
Diniz-Filho (2013)



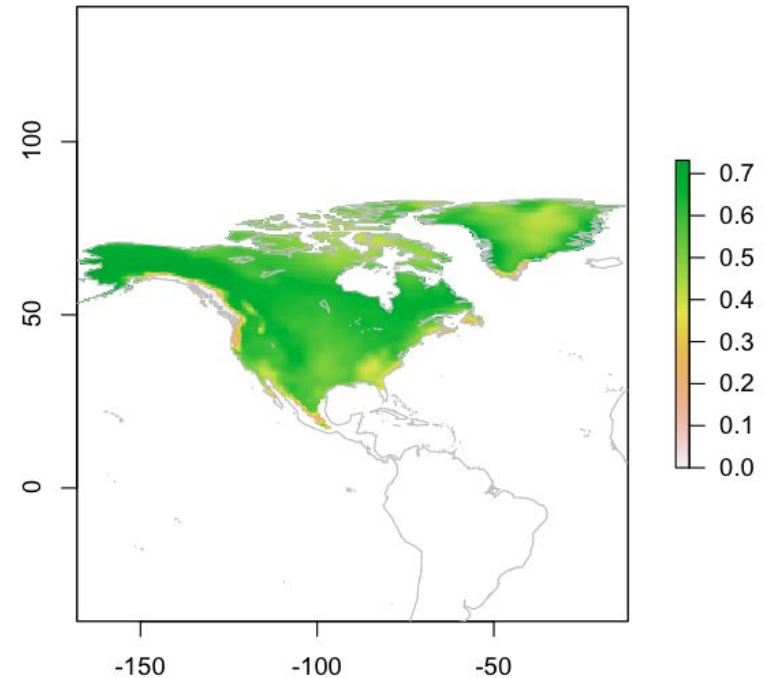
Ajuste dos SDMs

DOMAIN - Distância de Gower

$$d_{AB} = \frac{1}{V} \sum_{k=1}^V \left(\frac{|A_K - B_K|}{\text{range}^K} \right)$$

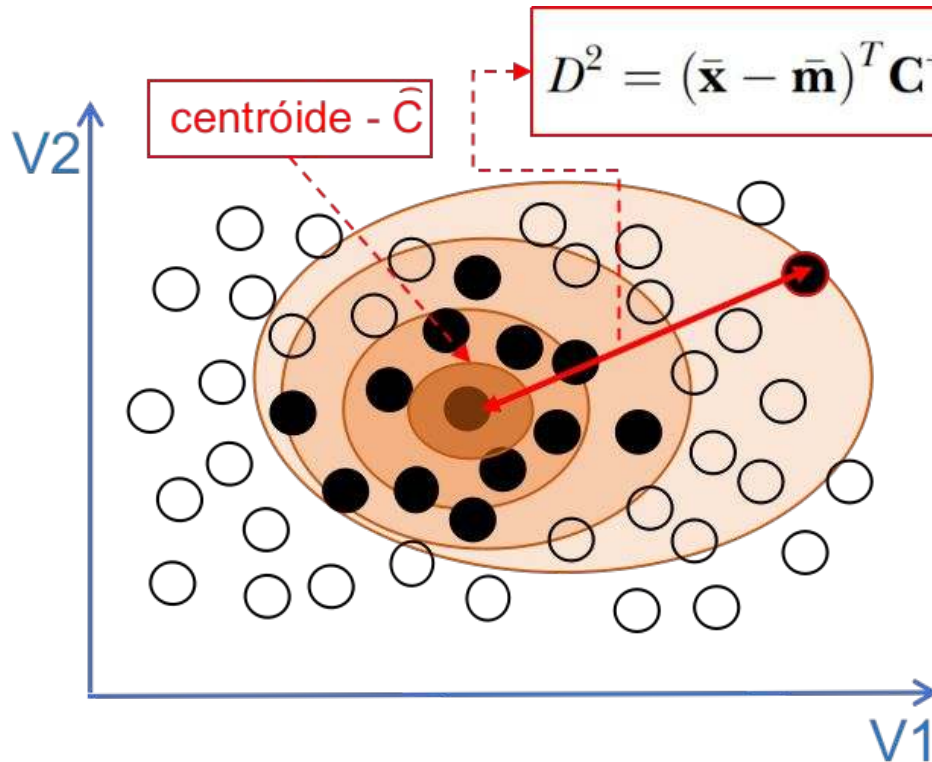


Lima-Ribeiro &
Diniz-Filho (2013)

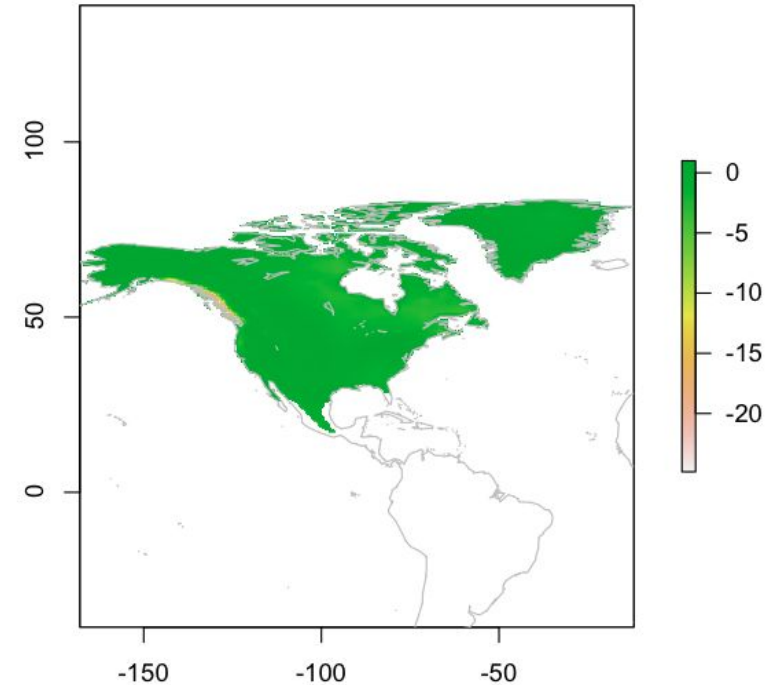


Ajuste dos SDMs

Distância de Mahalanobis



Lima-Ribeiro &
Diniz-Filho (2013)



Ajuste dos SDMs

Presença/Background (plano de fundo)



Lima-Ribeiro & Diniz-Filho (2013)

Apenas presença

Aquário

Bioclim

Dist. Euclidiana

Dist. Mahalanobis

Domain (dist. Gower)

ENFA (ecological niche factor analysis)

Presença/Background

GARP (genetic algorithm for rule-set production)

Maxent (maximum entropy)

SVM (support vector machine)

Aprendizado de Máquina
(machine learning)
"cofre"

Presença/Ausência

Estatístico ("turbina")

GLMZ (generalized linear model)

GAM (generalized additive model)

FDA (flexible discriminant analysis)

MARS (multivariate adaptive reg. splines)

BRT (boosted regression trees)

→ **GBM** (gradient boosting machine)

CART (classification and regression trees)

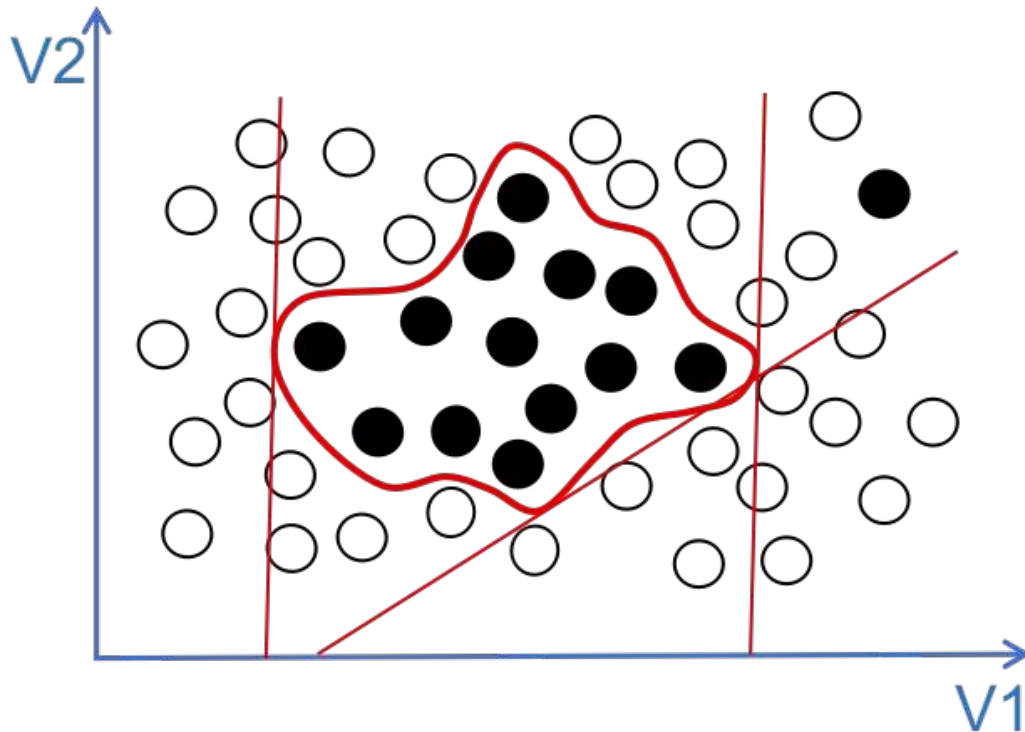
RDNFOR (random forest)

NNET (neural networks)

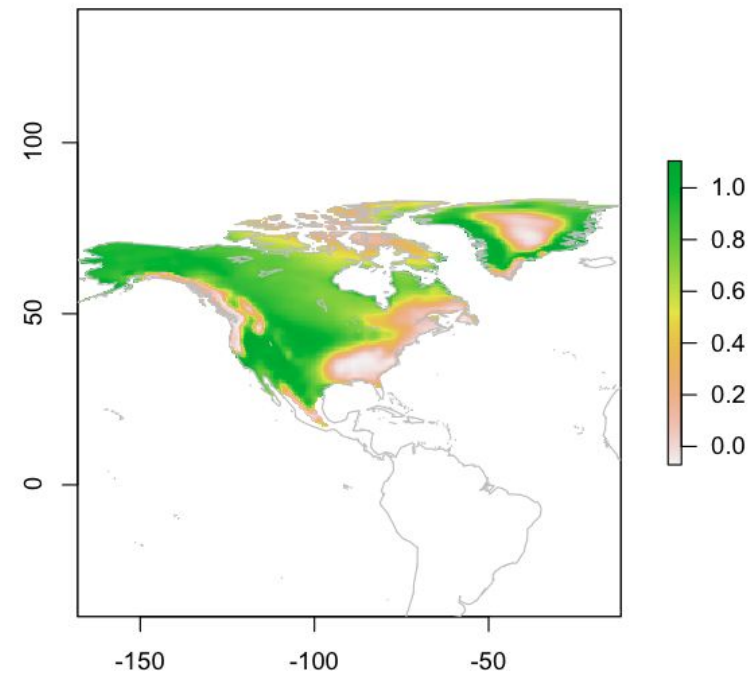
→ **ANN** (artificial neural networks)

Ajuste dos SDMs

Support Vector Machine (SVM)

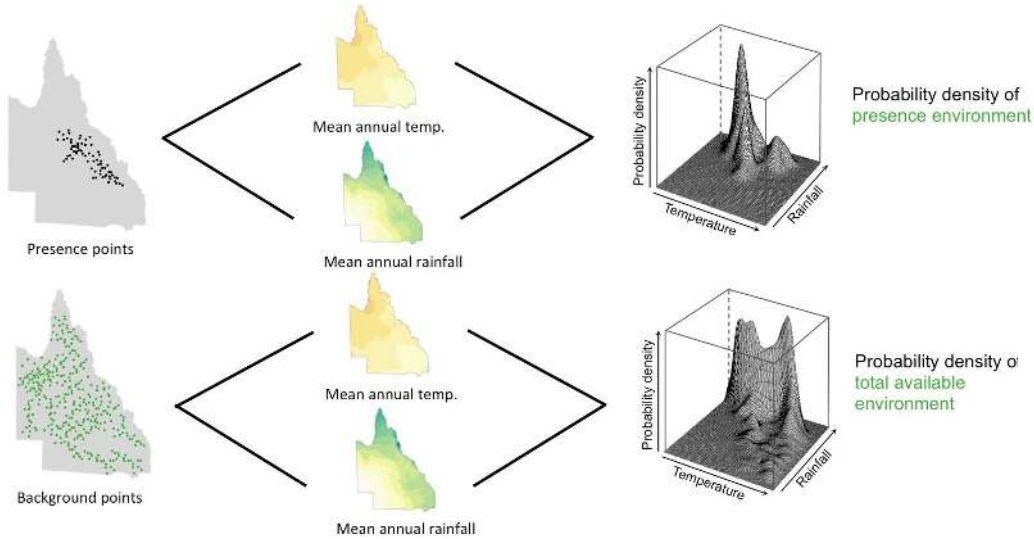


Lima-Ribeiro &
Diniz-Filho (2013)



Ajuste dos SDMs

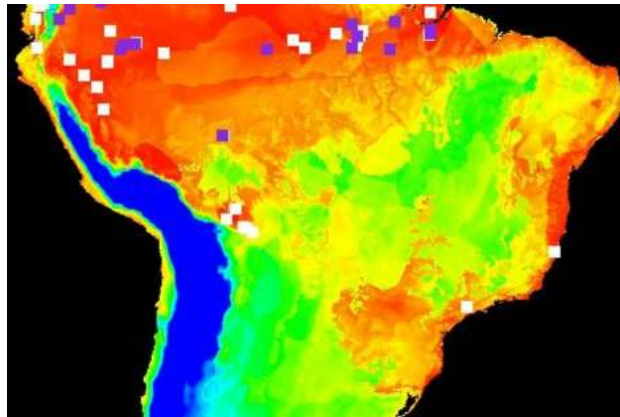
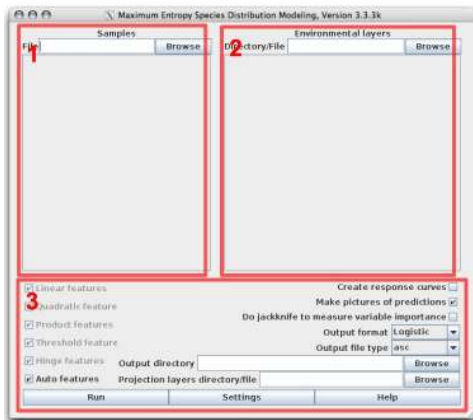
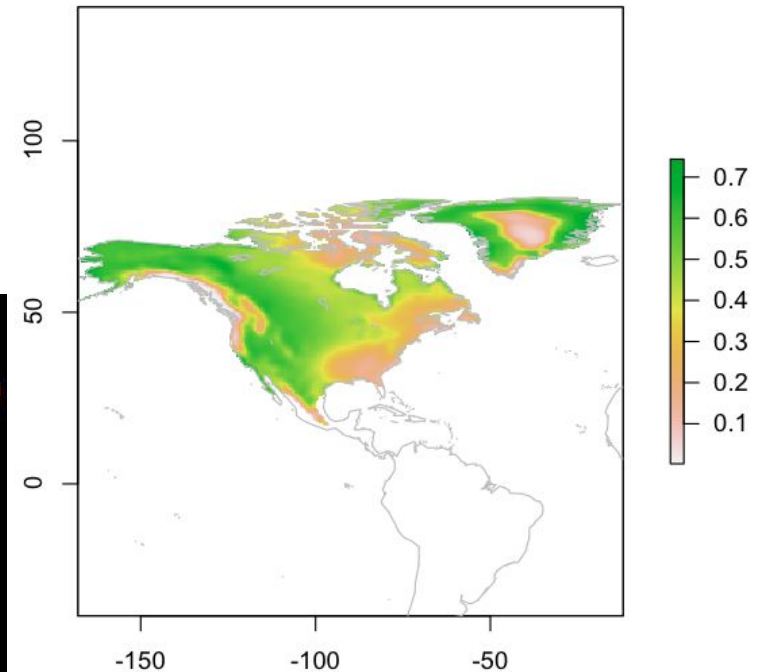
Maximum Entropy (MaxEnt)



Adapted from Elith et al. (2011) *A statistical explanation of MaxEnt for ecologists*. *Diversity and Distributions*, 17, 43-57.

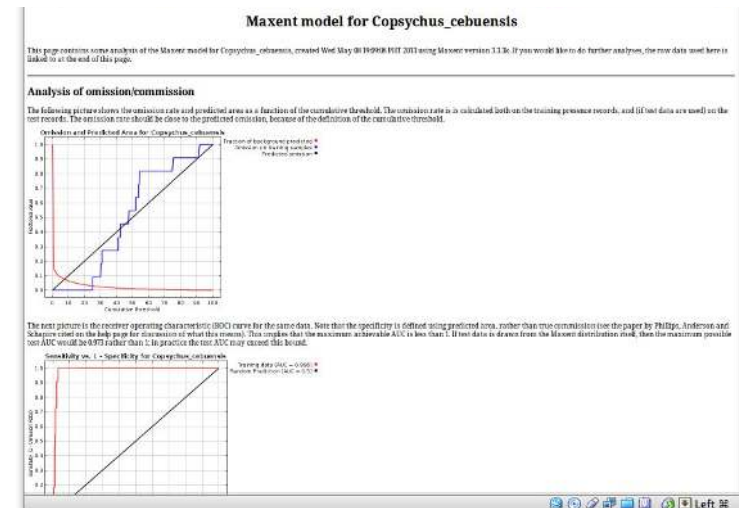
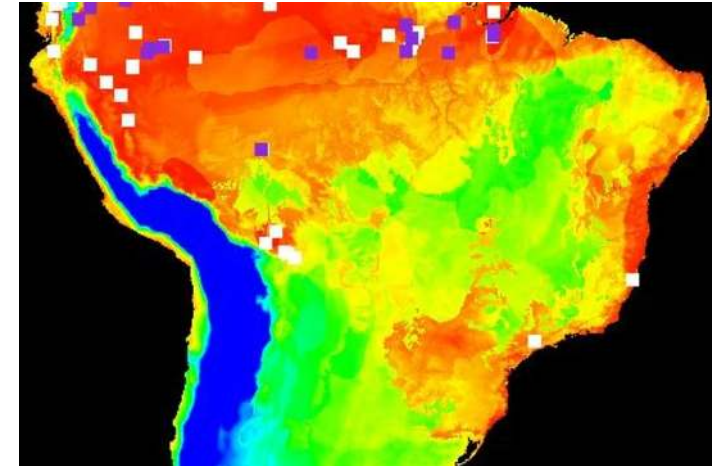
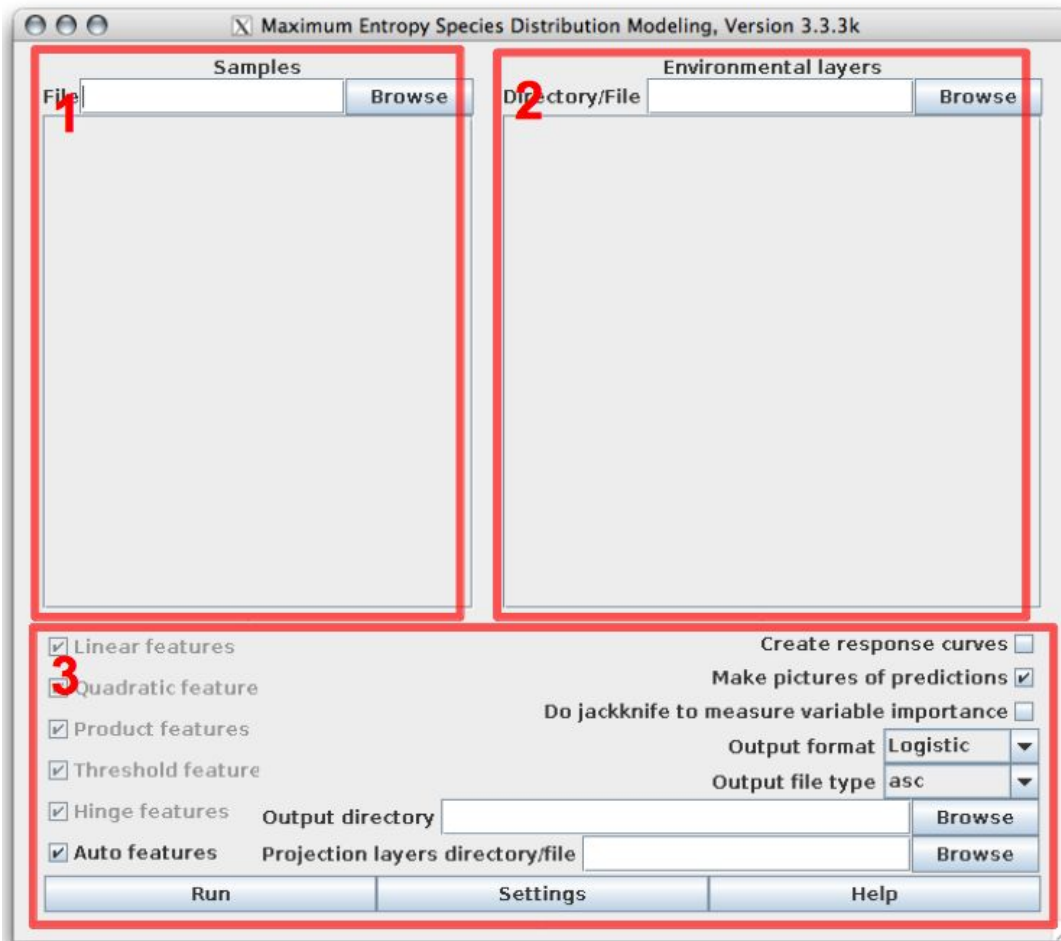


Lima-Ribeiro & Diniz-Filho (2013)



Ajuste dos SDMs

Maximum Entropy (MaxEnt)



Ajuste dos SDMs

Presença e ausência



Lima-Ribeiro &
Diniz-Filho (2013)

Apenas presença

Aquário

Bioclim

Dist. Euclidiana

Dist. Mahalanobis

Domain (dist. Gower)

ENFA (ecological niche factor analysis)

Presença/Background

GARP (genetic algorithm for rule-set production)

Maxent (maximum entropy)

SVM (support vector machine)

Aprendizado de Máquina
(*machine learning*)
"cofre"

Presença/Ausência

Estatístico ("turbina")

GLMZ (generalized linear model)

GAM (generalized additive model)

FDA (flexible discriminant analysis)

MARS (multivariate adaptive reg. splines)

BRT (boosted regression trees)

→ **GBM** (gradient boosting machine)

CART (classification and regression trees)

RDNFOR (random forest)

NNET (neural networks)

→ **ANN** (artificial neural networks)

Onde encontrar dados de
ausência?

Ajuste dos SDMs

Ausência “real” (modelos de ocupação)

Modelling of species distributions, range dynamics and communities under imperfect detection: advances, challenges and opportunities

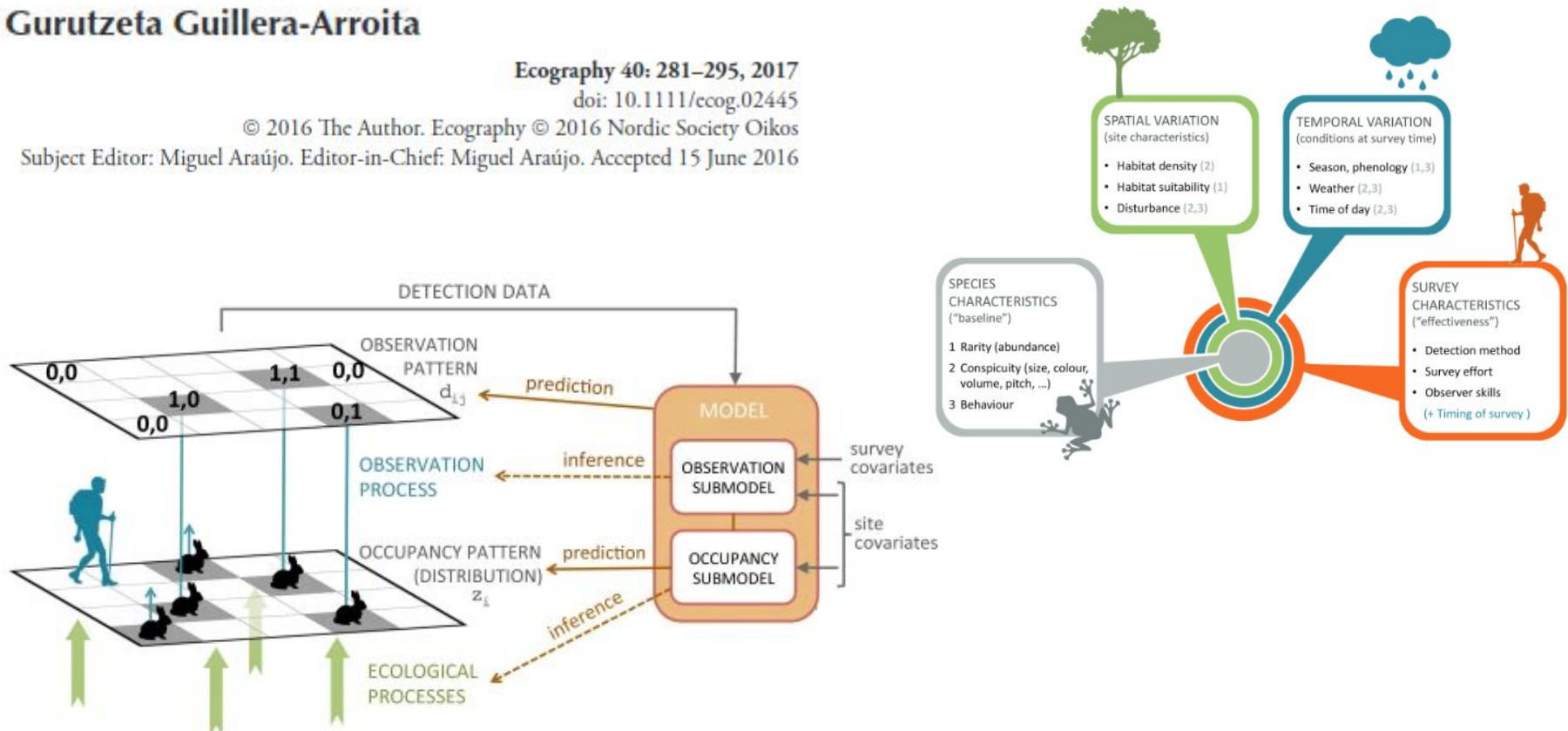
Gurutzeta Guillera-Arroita

Ecography 40: 281–295, 2017

doi: 10.1111/ecog.02445

© 2016 The Author. Ecography © 2016 Nordic Society Oikos

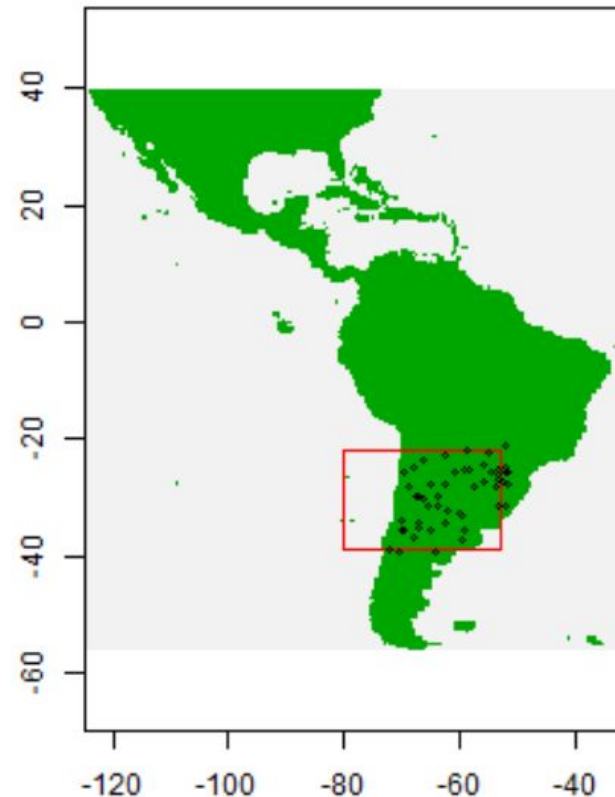
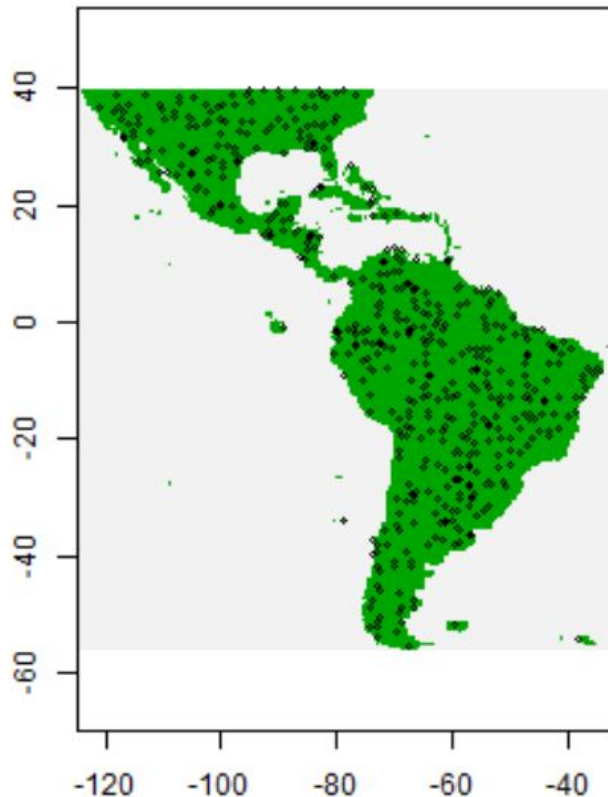
Subject Editor: Miguel Araújo. Editor-in-Chief: Miguel Araújo. Accepted 15 June 2016



Ajuste dos SDMs

Pseudo-ausência

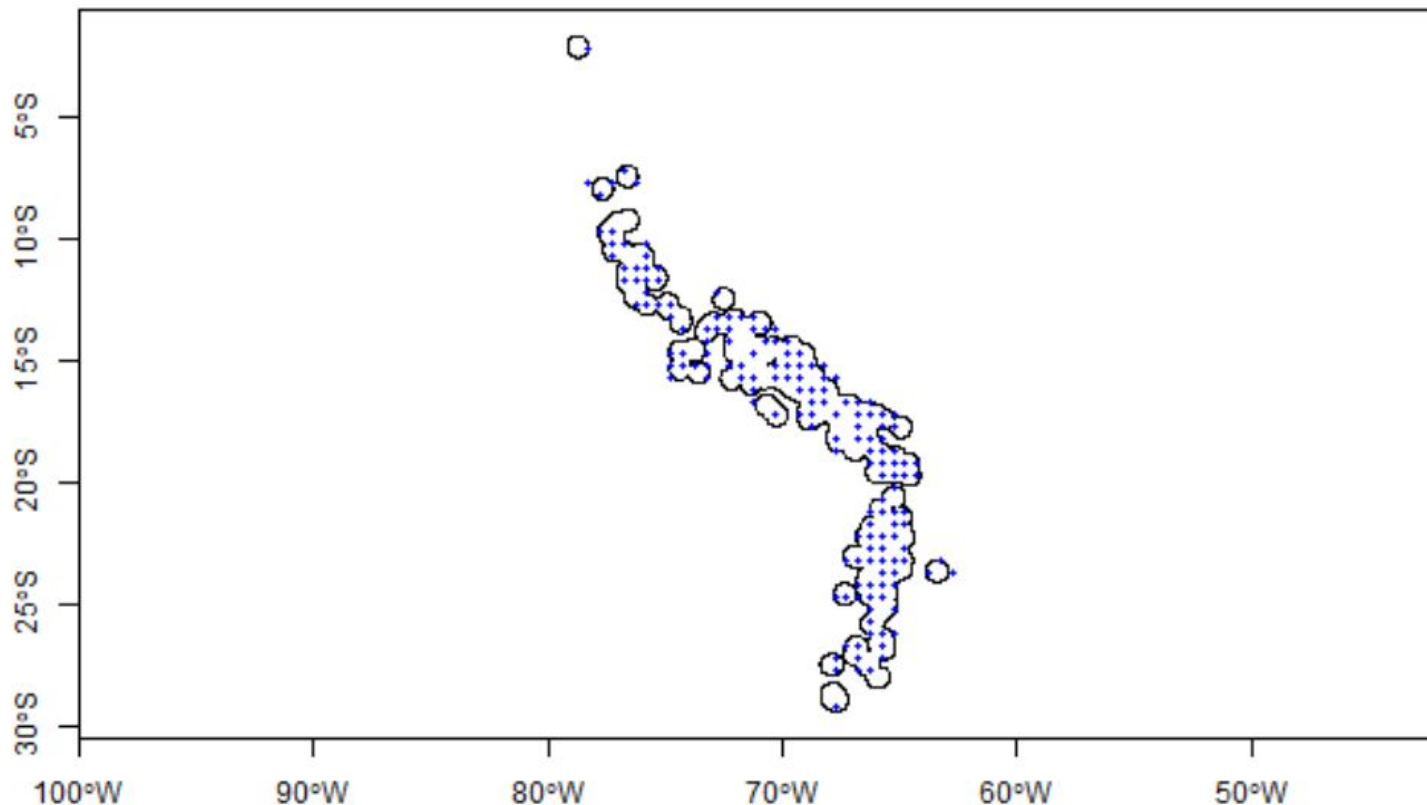
Sorteio de **pontos aleatórios** (sem **padrão espacial**) para serem considerados como **ausência verdadeira**



Ajuste dos SDMs

Pseudo-ausência

Sorteio de **pontos aleatórios** (com **padrão espacial**) para serem considerados como **ausência verdadeira**

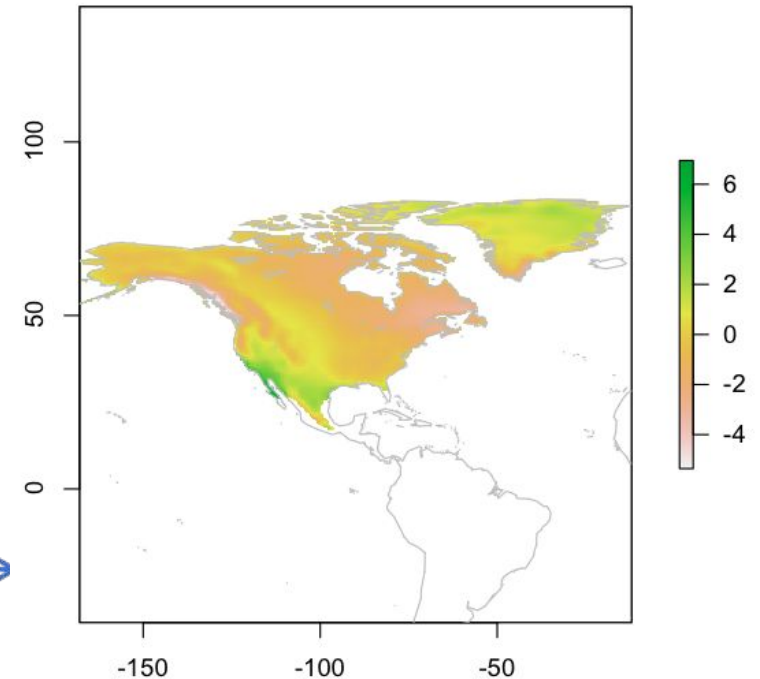
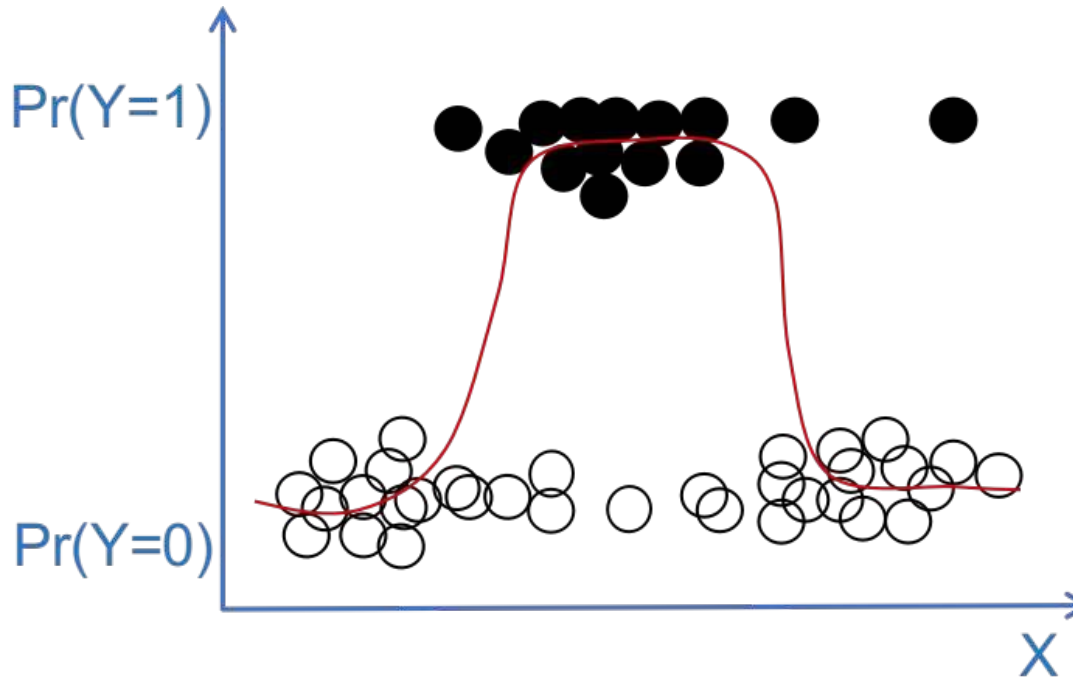


Ajuste dos SDMs

Generalized Linear Models (GLM)

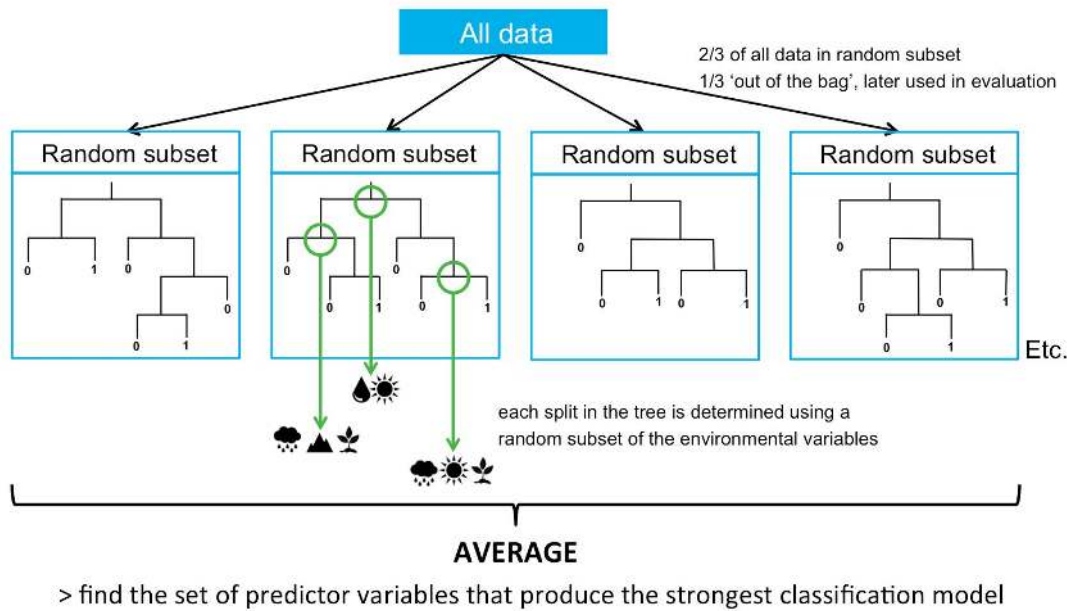


Lima-Ribeiro &
Diniz-Filho (2013)

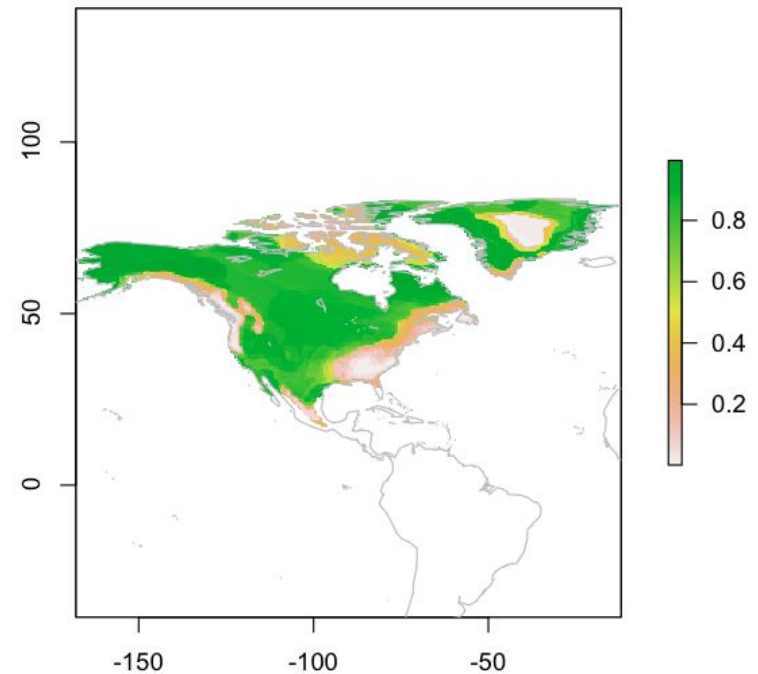


Ajuste dos SDMs

Random Forest

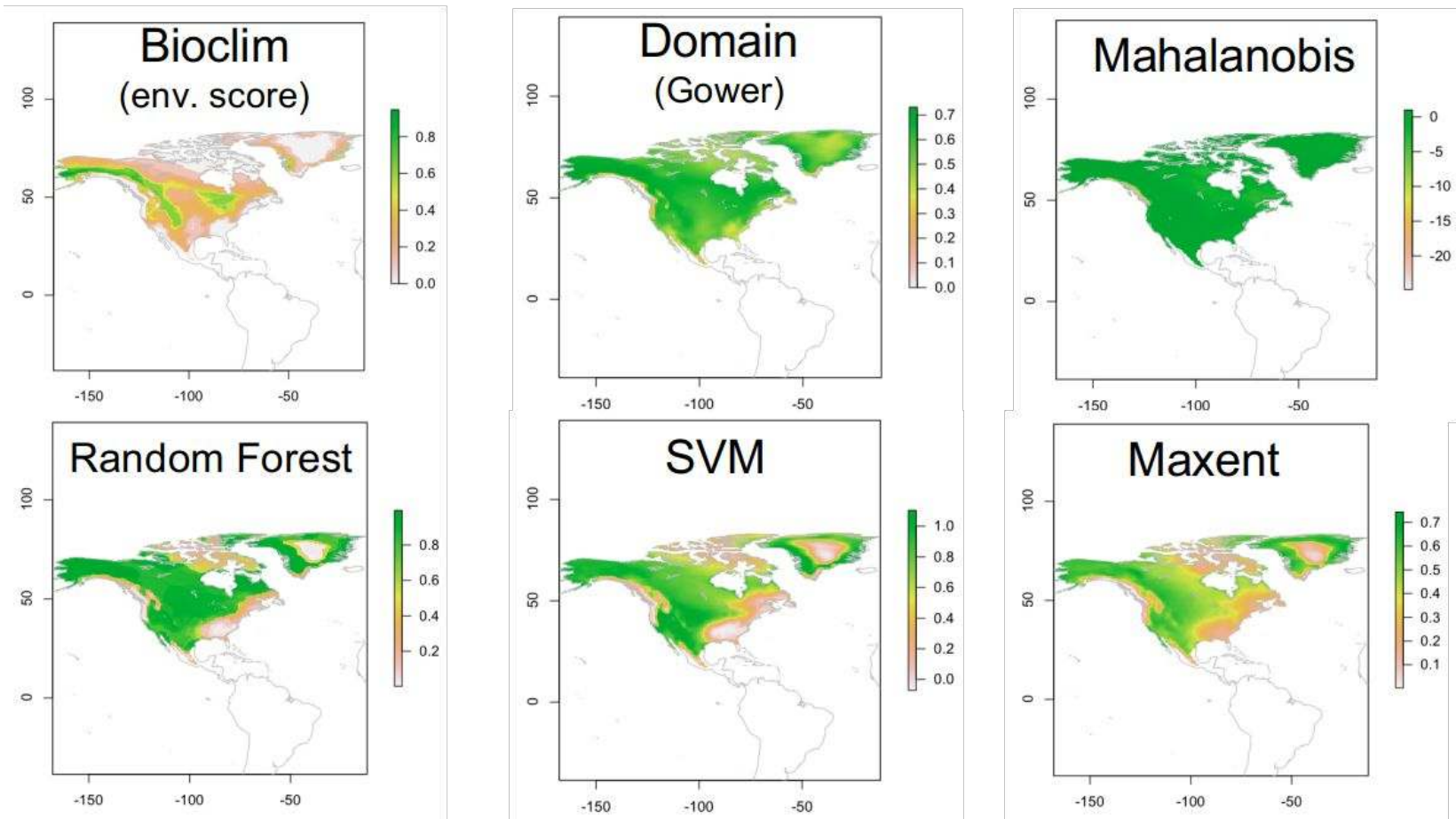


Lima-Ribeiro & Diniz-Filho (2013)



Ajuste dos SDMs

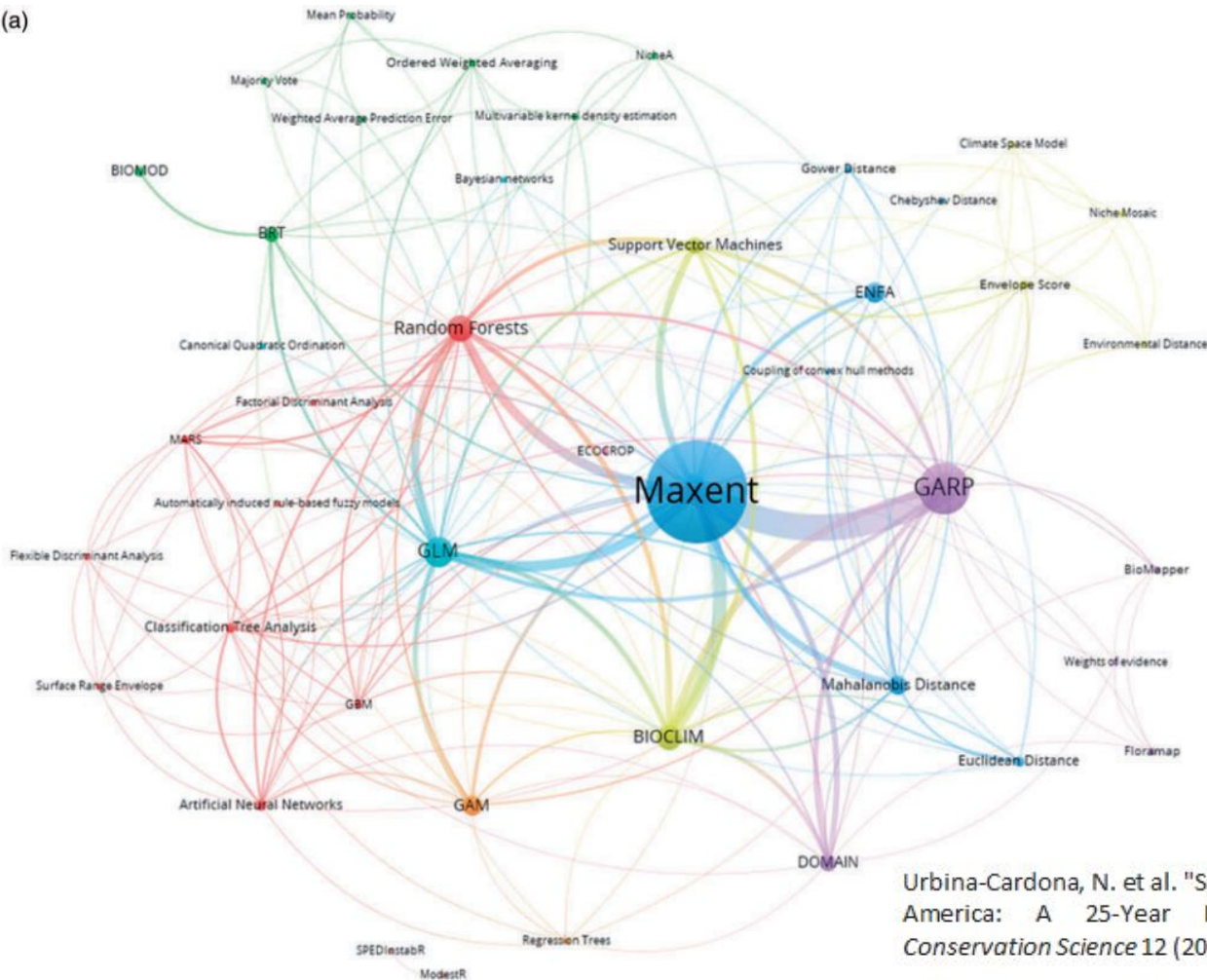
Qual algoritmo usar?



Ajuste dos SDMs

Uso dos algoritmos (Am. Latina - últimos 25 anos)

(a)



Urbina-Cardona, N. et al. "Species Distribution Modeling in Latin America: A 25-Year Retrospective Review." *Tropical Conservation Science* 12 (2019).

Ajuste dos SDMs

Consenso (*Ensemble*)



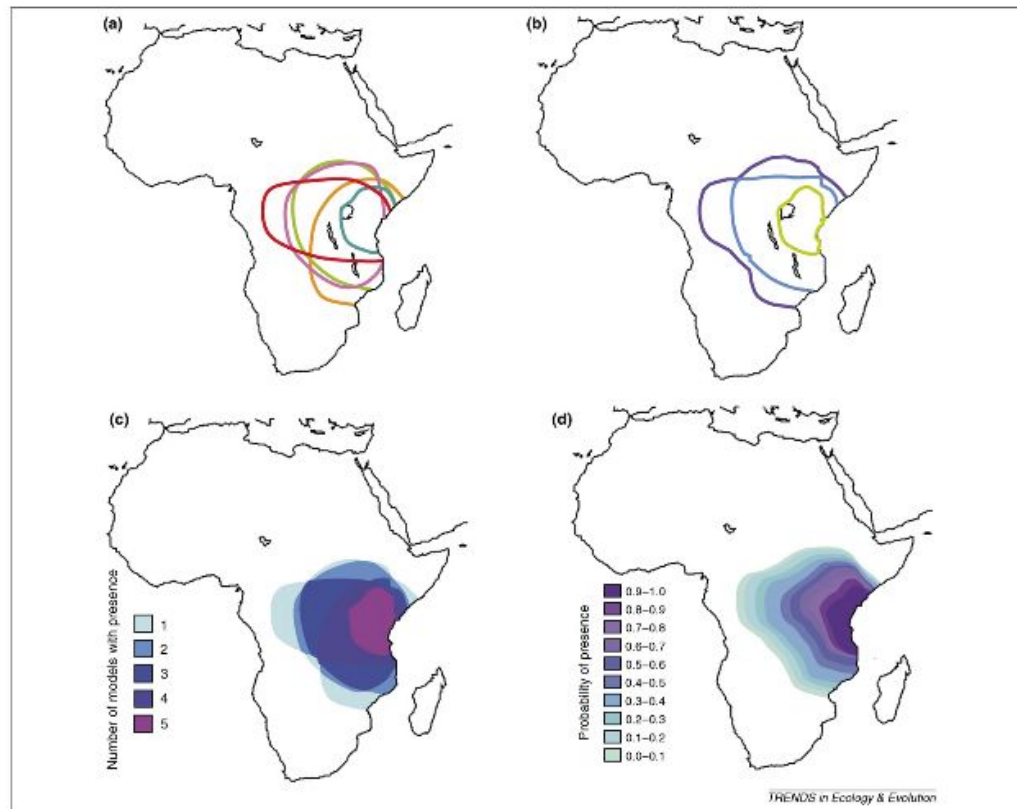
Review

TRENDS in Ecology and Evolution Vol.22 No.1

Full text provided by www.sciencedirect.com
ScienceDirect

Ensemble forecasting of species distributions

Miguel B. Araújo¹ and Mark New²



Ajuste dos SDMs

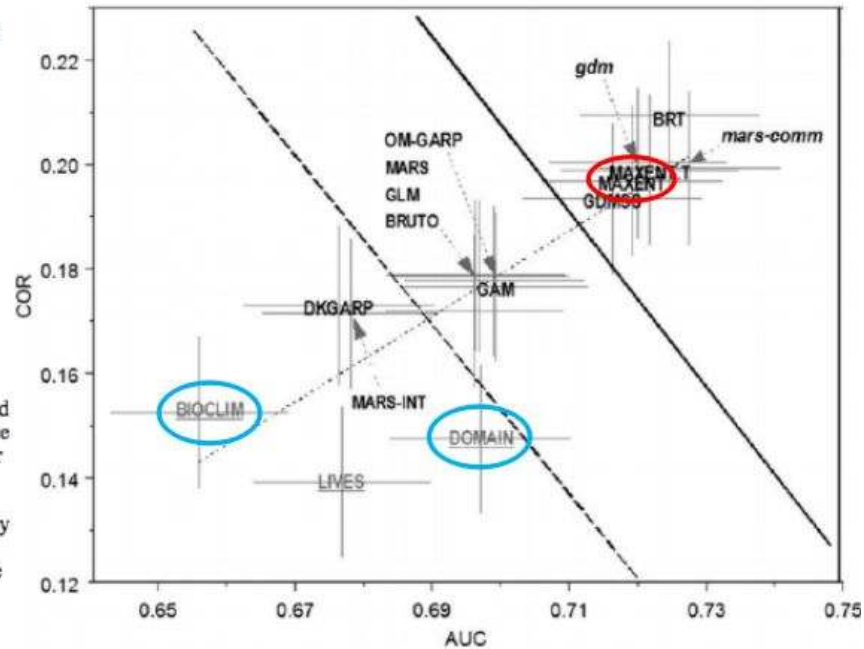
Consenso (*Ensemble*)

Novel methods improve prediction of species' distributions from occurrence data

Jane Elith*, Catherine H. Graham*, Robert P. Anderson, Miroslav Dudík, Simon Ferrier, Antoine Guisan, Robert J. Hijmans, Falk Huettmann, John R. Leathwick, Anthony Lehmann, Jin Li, Lucia G. Lohmann, Bette A. Loiselle, Glenn Manion, Craig Moritz, Miguel Nakamura, Yoshinori Nakazawa, Jacob McC. Overton, A. Townsend Peterson, Steven J. Phillips, Karen Richardson, Ricardo Scachetti-Pereira, Robert E. Schapire, Jorge Soberón, Stephen Williams, Mary S. Wisz and Niklaus E. Zimmermann

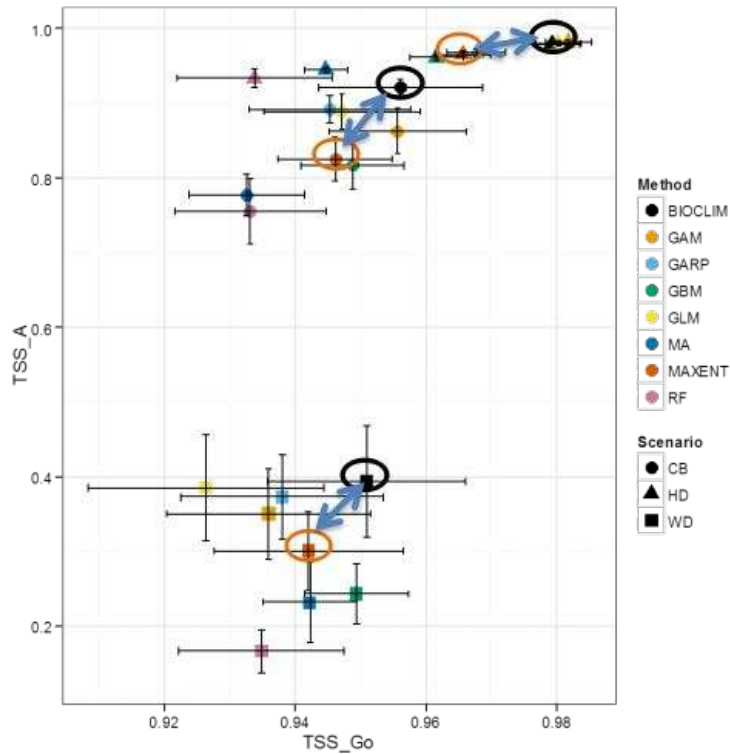
ECOGRAPHY 29: 129–151, 2006

Fig. 3. Mean AUC vs mean correlation (COR) for modelling methods, summarised across all species. The grey bars are standard errors estimated in the GLMM (see Appendix), reflecting variation for an average species in an average region. The labels are broad classifications of the methods: grey underlined = only use presence data, black capitals = use presence and background samples, black lower case italics = community methods.



Ajuste dos SDMs

Consenso (*Ensemble*)

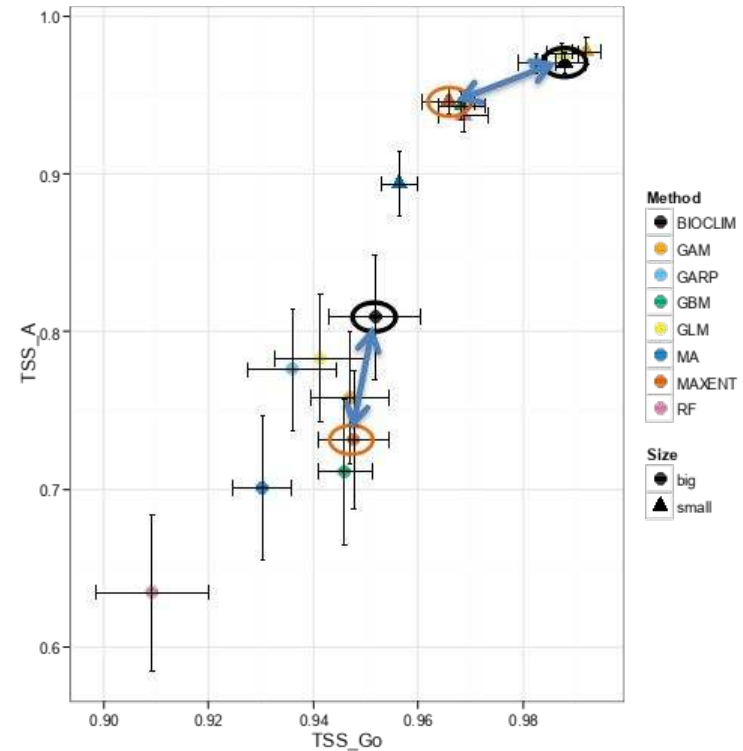


Methods in Ecology and Evolution 

Research Article [Free Access](#)

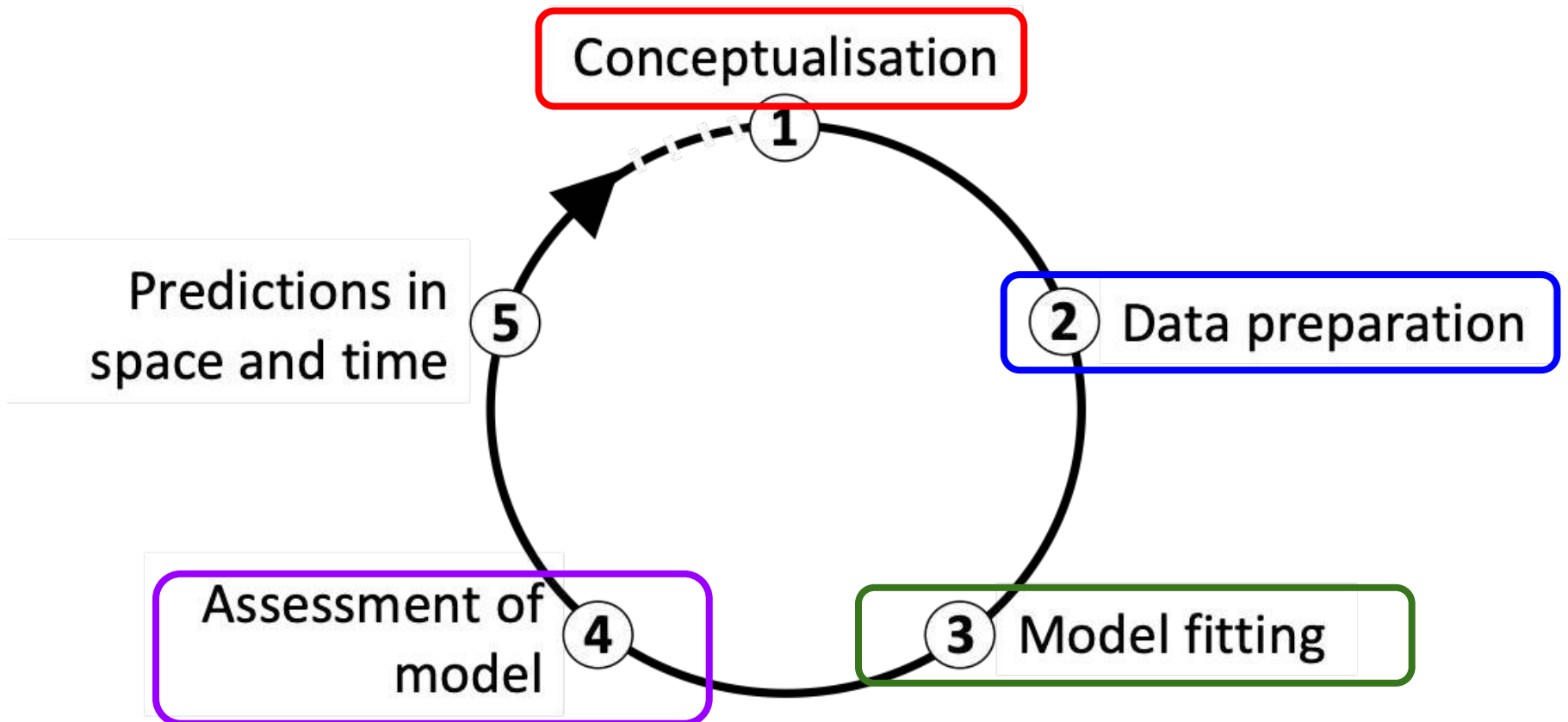
No silver bullets in correlative ecological niche modelling: insights from testing among many potential algorithms for niche estimation

Huilje Qiao, Jorge Soberón, Andrew Townsend Peterson 



SDM passo a passo

Estrutura dos SDMs

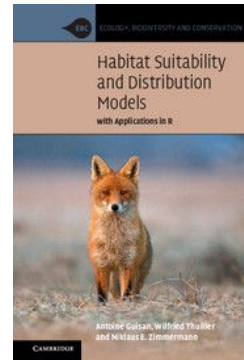
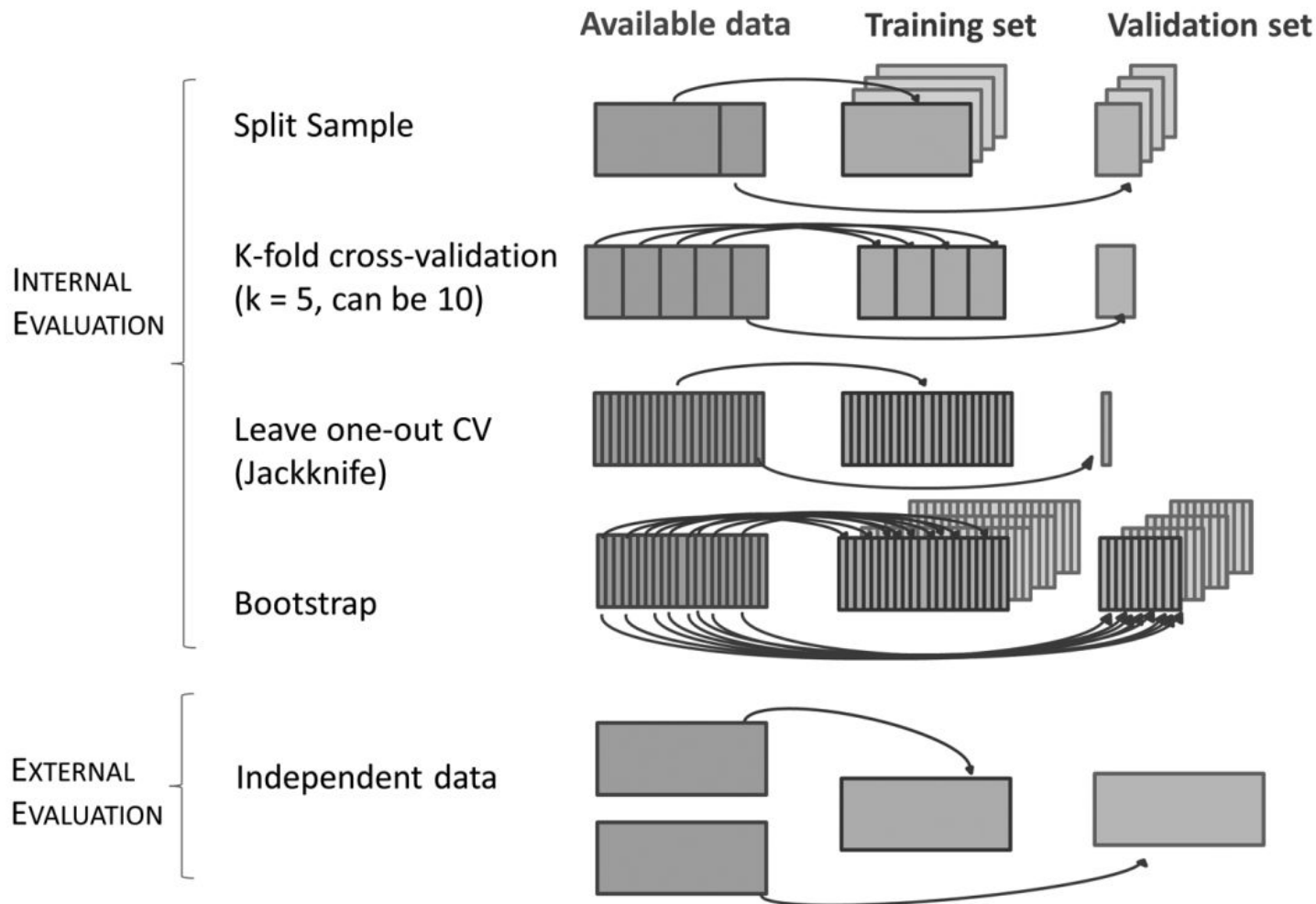


7. Avaliação dos modelos

Como saber se meu modelo se aproxima da realidade?

Avaliação dos SDMs

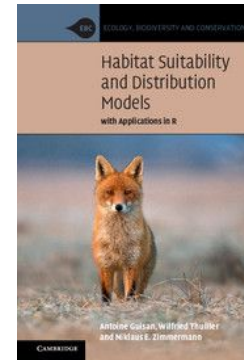
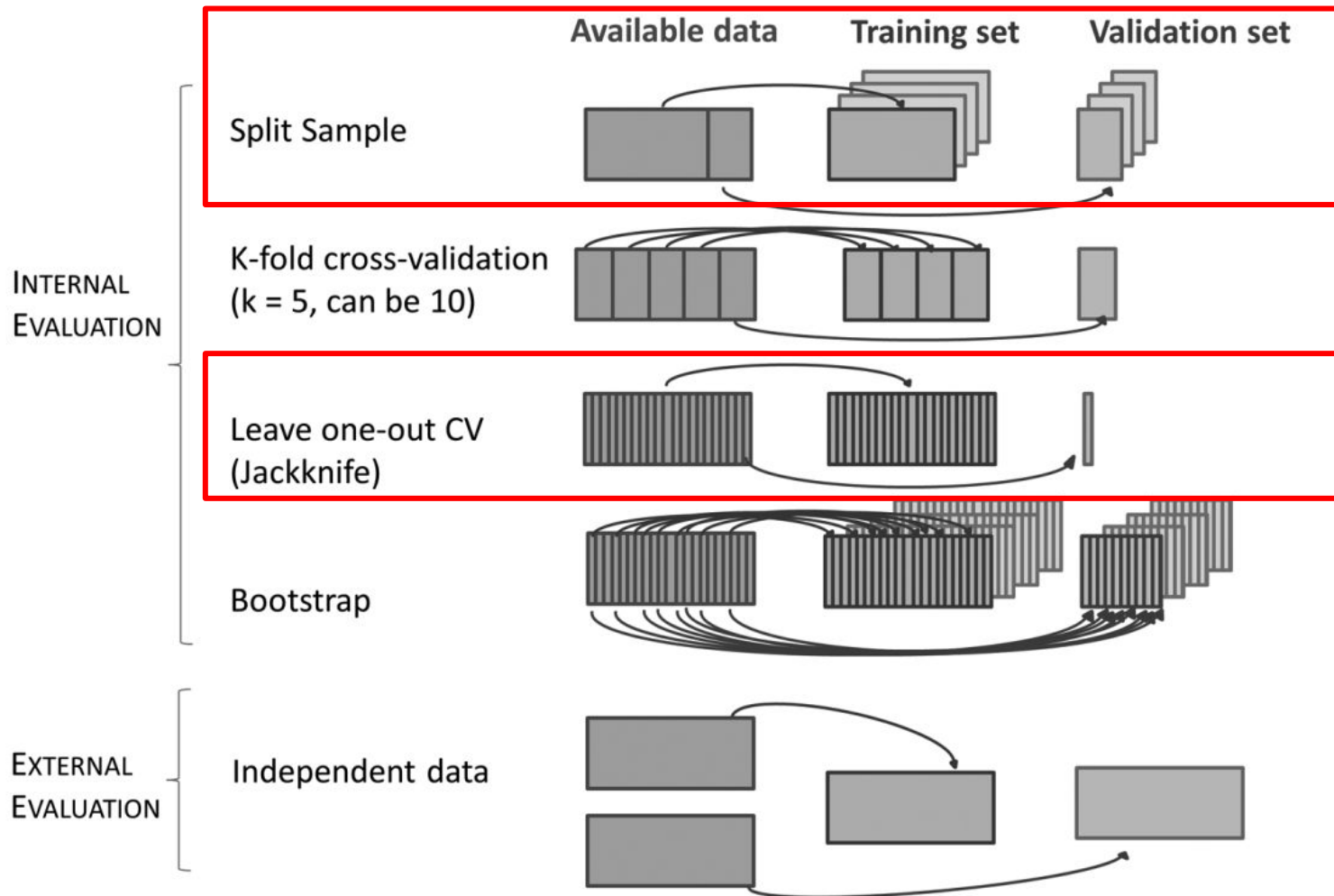
Tipos de avaliação



Guisan et al. (2017)

Avaliação dos SDMs

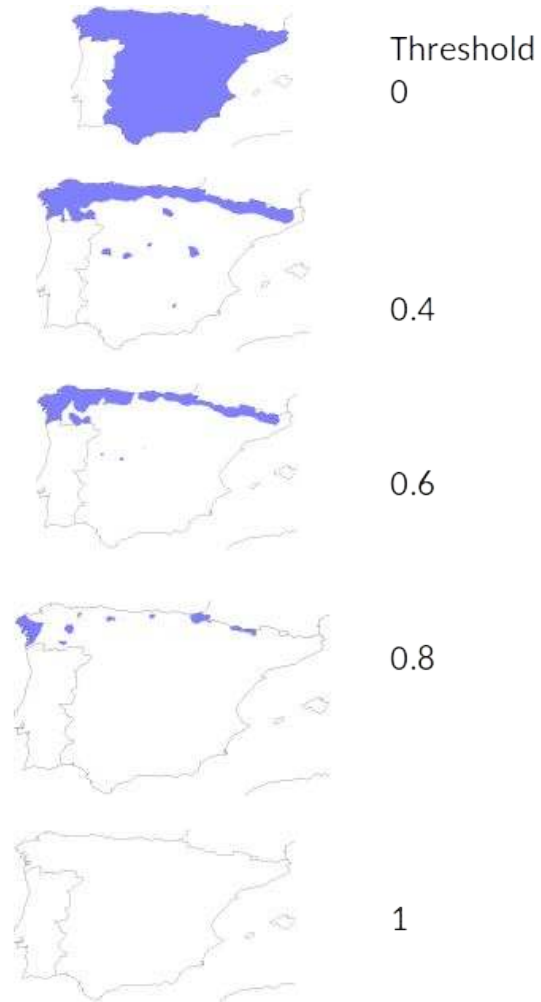
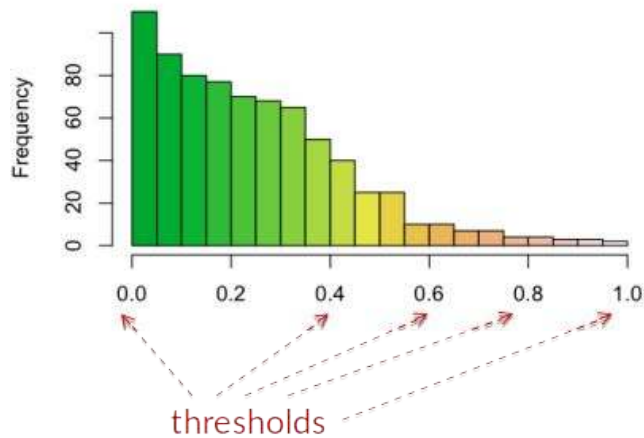
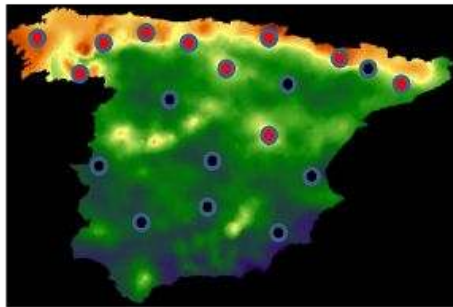
Tipos de avaliação



Guisan et al. (2017)

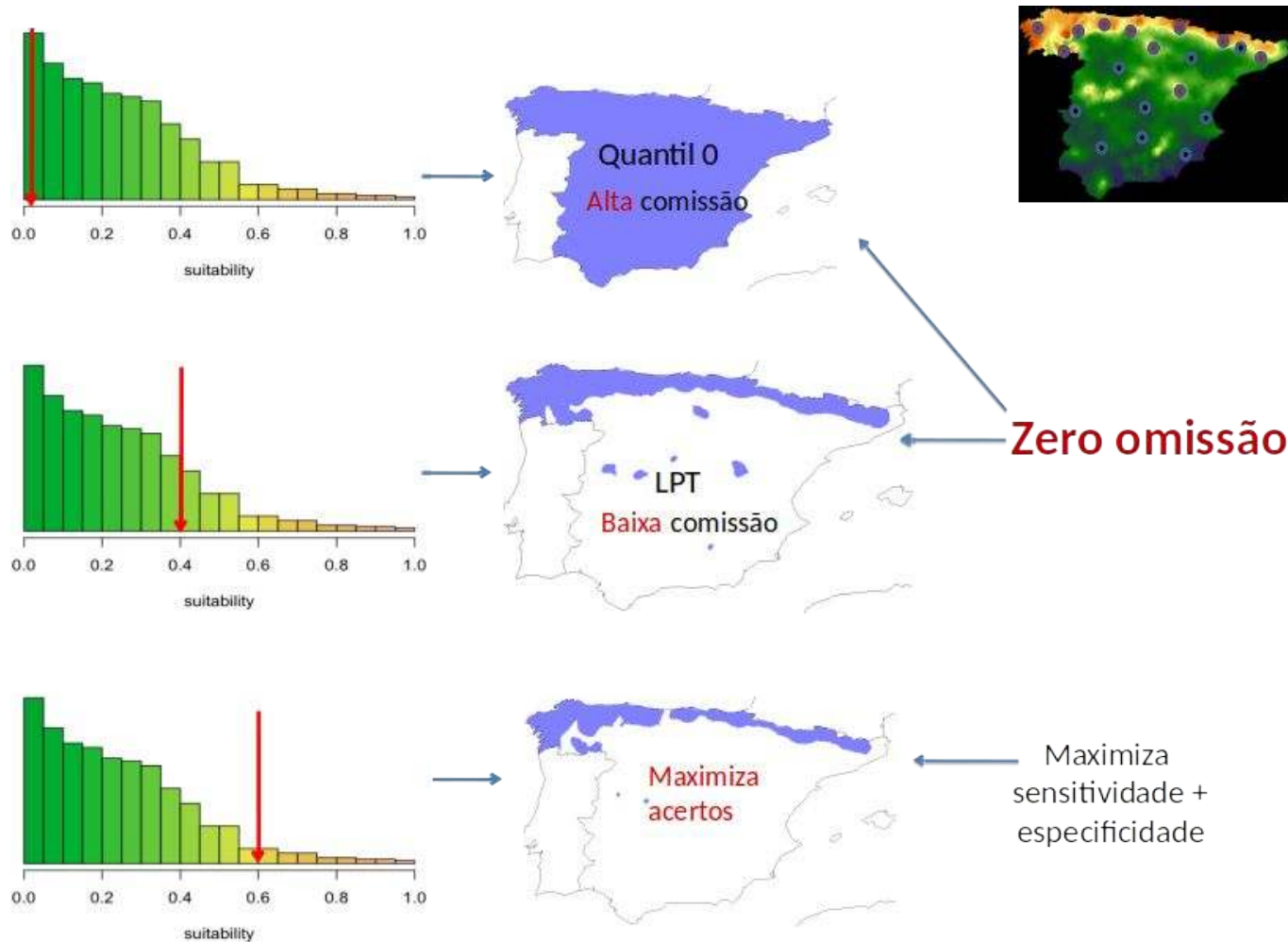
Avaliação dos SDMs

Limiares (*Thresholds*)



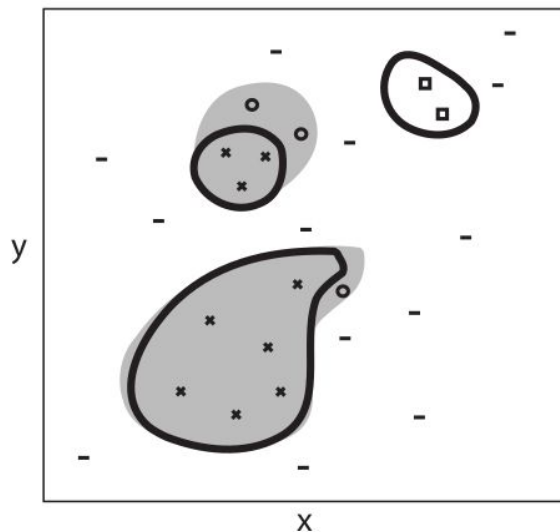
Avaliação dos SDMs

Limiares (*Thresholds*)



Avaliação dos SDMs

Matriz de confusão

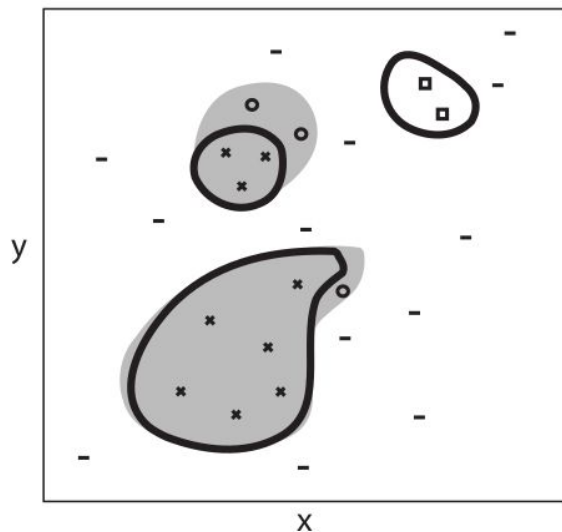


- Occupied distributional area, G_O
- Areas predicted by an ecological niche model
- × True positive
- True negative
- False negative
- False positive

		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative

Avaliação dos SDMs

Matriz de confusão



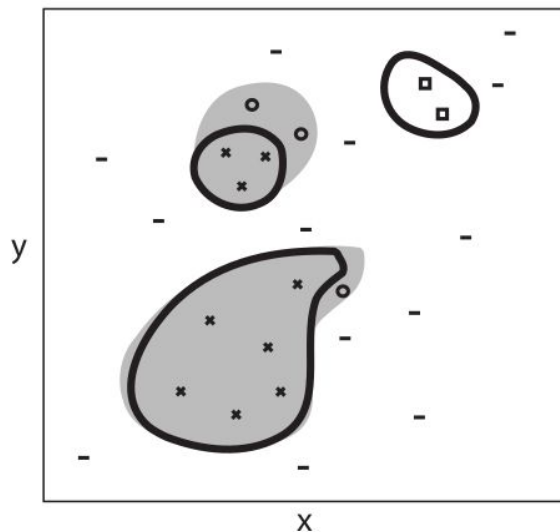
- Occupied distributional area, G_O
- Areas predicted by an ecological niche model
- × True positive
- True negative
- False negative
- False positive

		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative

→ **Ocorrência** que o modelo previu
como **presença (acerto)**

Avaliação dos SDMs

Matriz de confusão



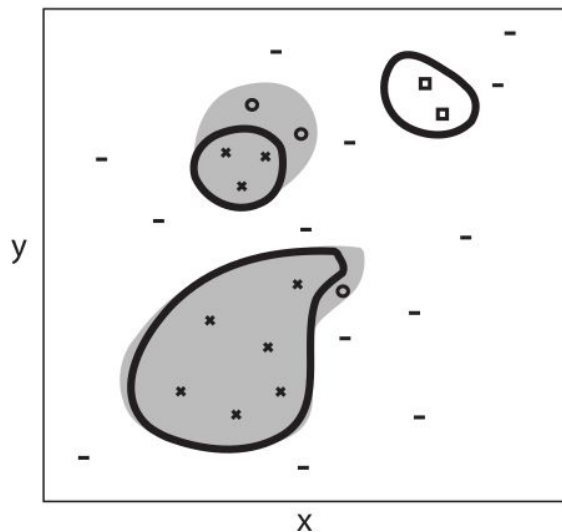
- Occupied distributional area, G_O
- Areas predicted by an ecological niche model
- × True positive
- True negative
- False negative
- False positive

		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative

Pseudo-ausência que o modelo previu como **ausência (acerto)**

Avaliação dos SDMs

Matriz de confusão



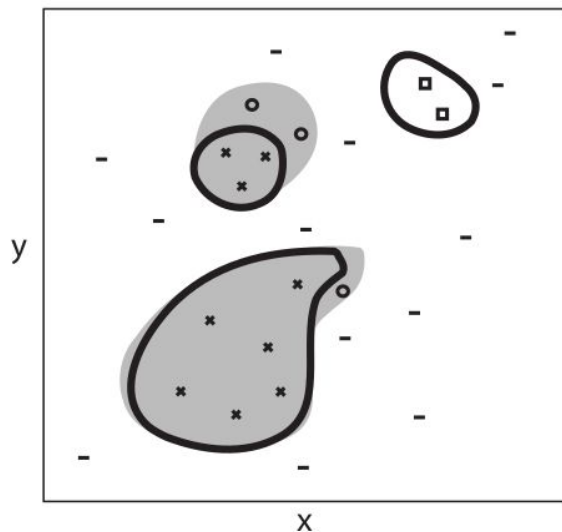
- Occupied distributional area, G_O
- Areas predicted by an ecological niche model
- × True positive
- True negative
- False negative
- False positive

		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative

Ocorrência que o modelo previu
como **ausência (erro de omissão)**

Avaliação dos SDMs

Matriz de confusão



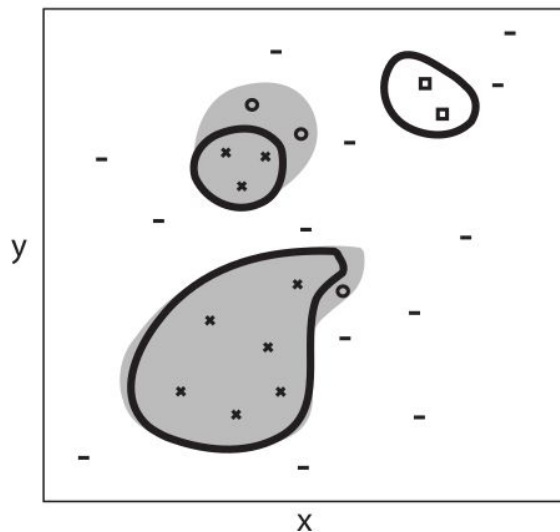
- Occupied distributional area, G_O
- Areas predicted by an ecological niche model
- × True positive
- True negative
- False negative
- False positive

		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative

Pseudo-ausência que o modelo previu como **presença (erro de comissão)**

Avaliação dos SDMs

Matriz de confusão



- Occupied distributional area, G_O
- Areas predicted by an ecological niche model
- × True positive
- True negative
- False negative
- False positive

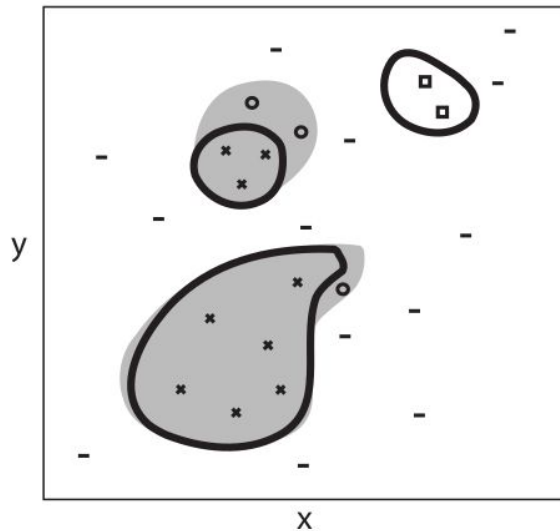
		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative



**Sensitividade: presenças corretas
total de presenças**

Avaliação dos SDMs

Matriz de confusão



- Occupied distributional area, G_O
- Areas predicted by an ecological niche model
- × True positive
- True negative
- False negative
- False positive

		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative

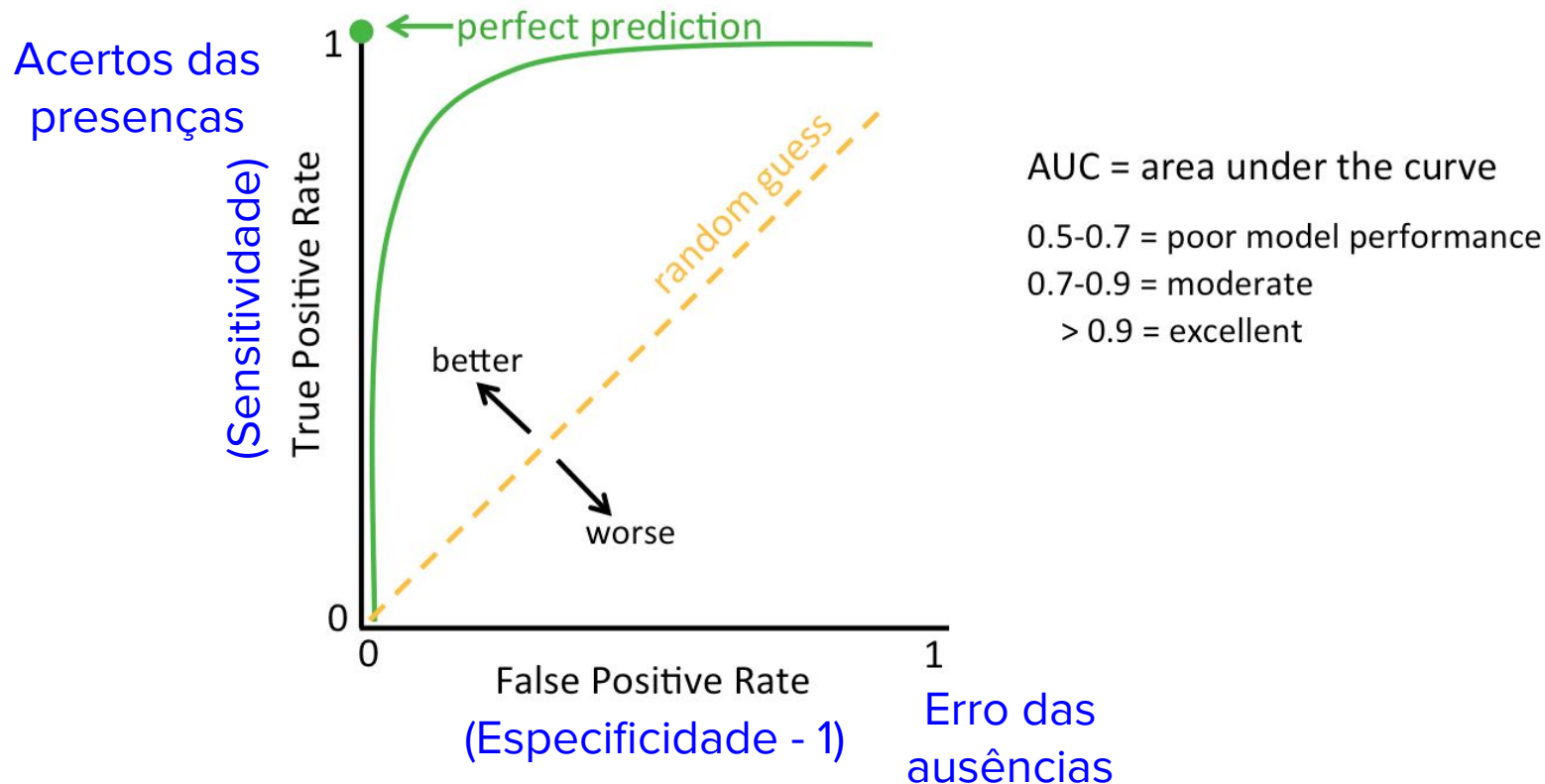


**Especificidade: pseudo-ausências corretas
total de pseudo-ausências**

Avaliação dos SDMs

Curva ROC e AUC

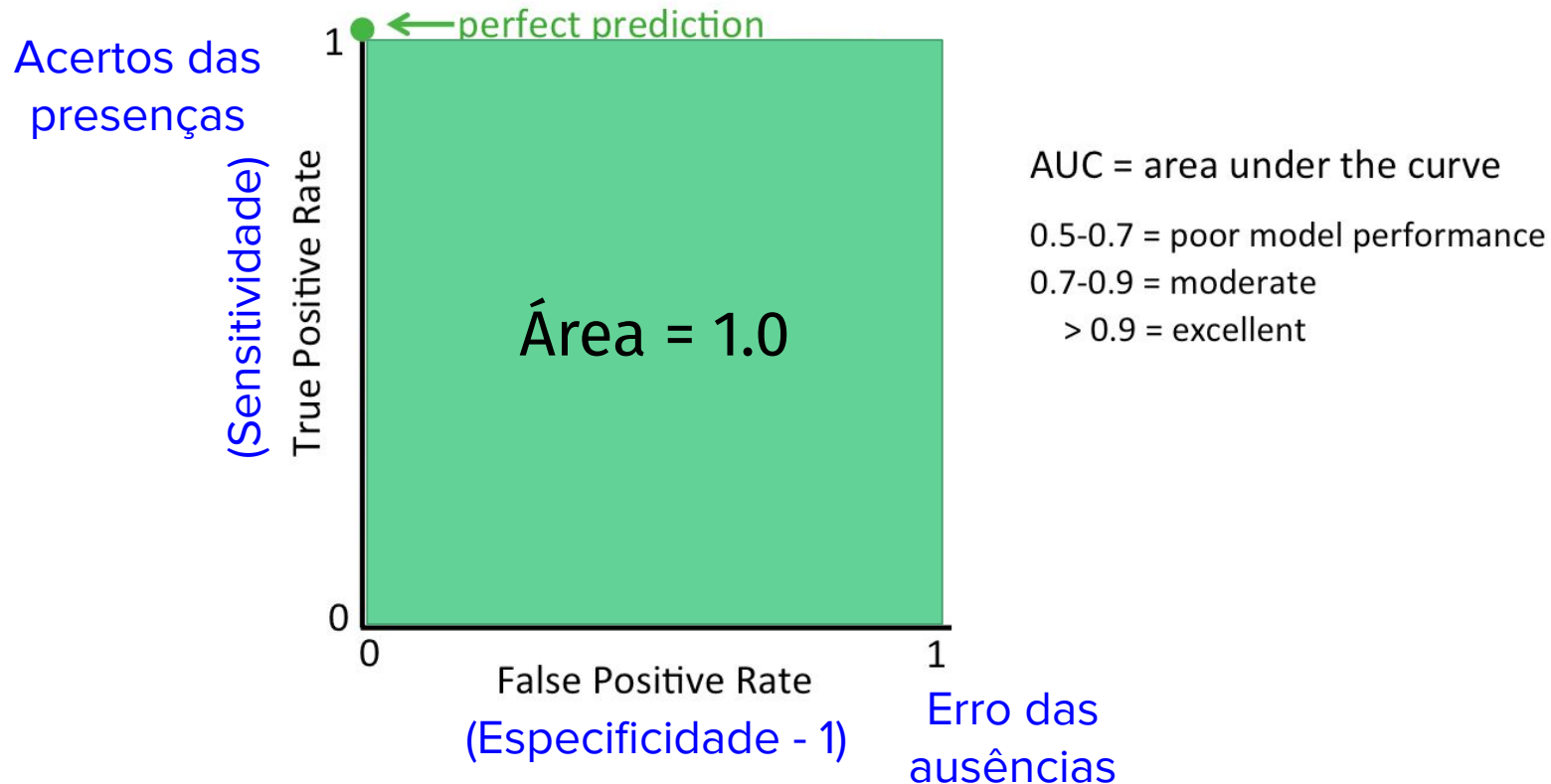
Relative Operating Characteristic (ROC)



Avaliação dos SDMs

Curva ROC e AUC

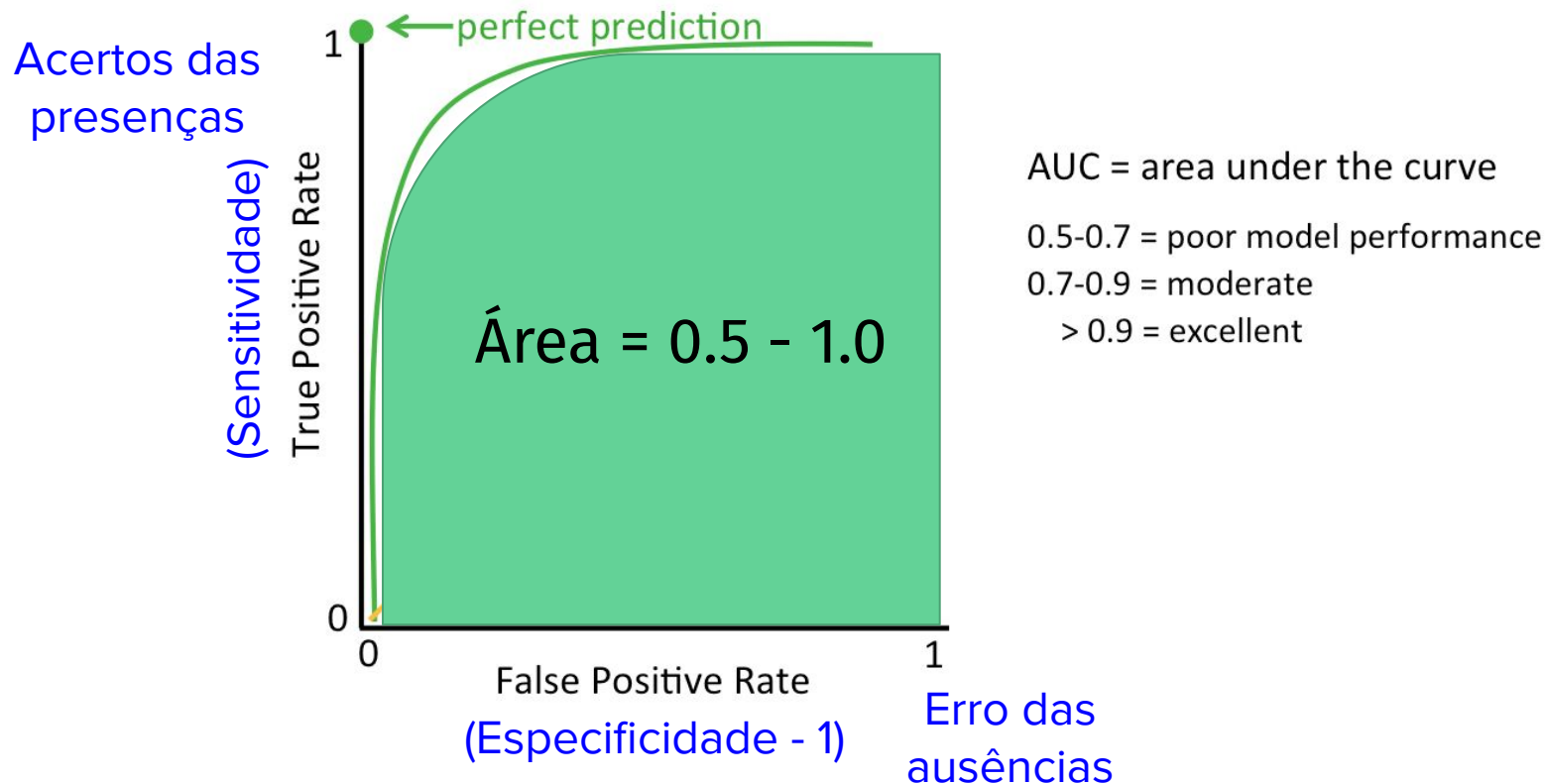
Relative Operating Characteristic (ROC)



Avaliação dos SDMs

Curva ROC e AUC

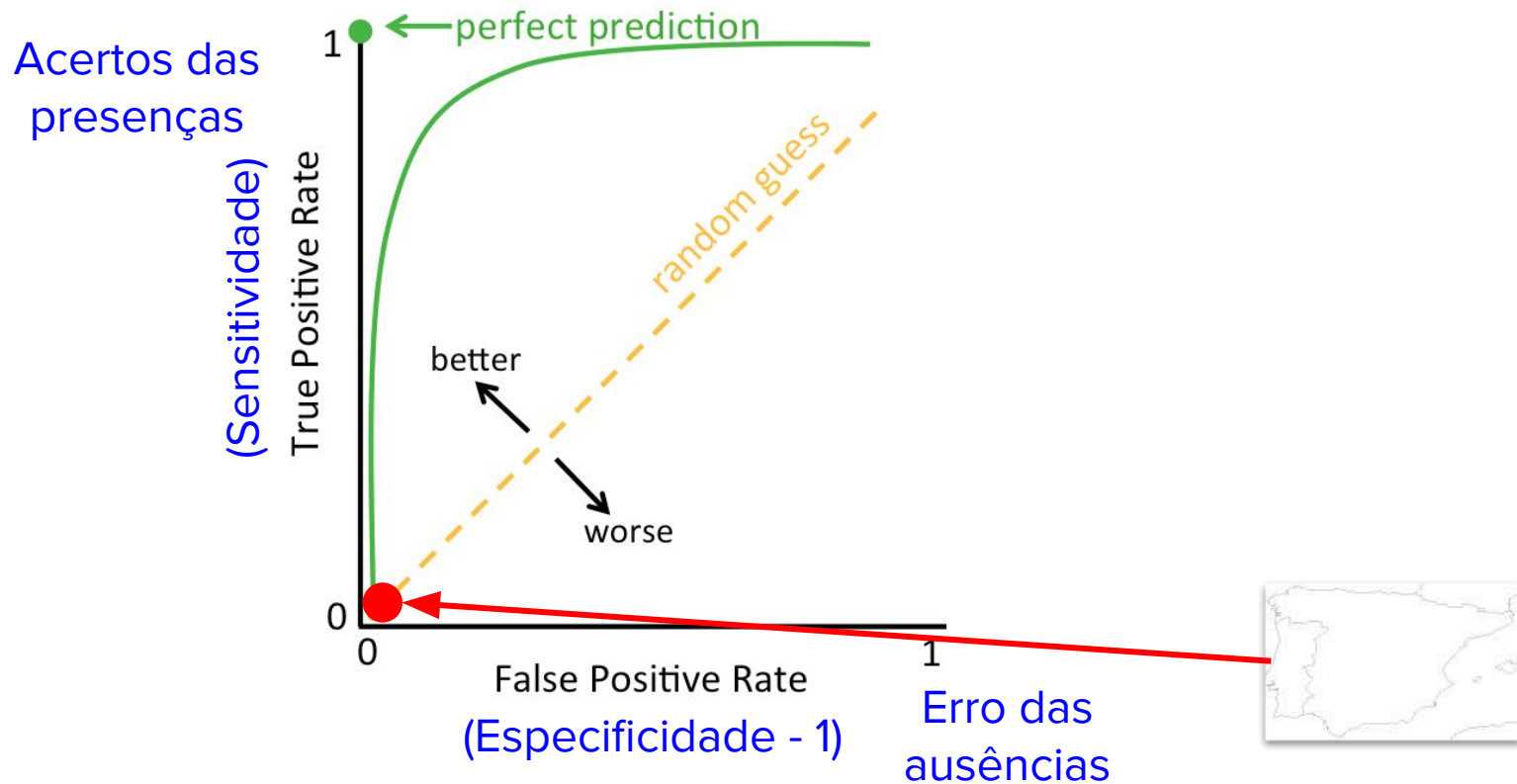
Relative Operating Characteristic (ROC)



Avaliação dos SDMs

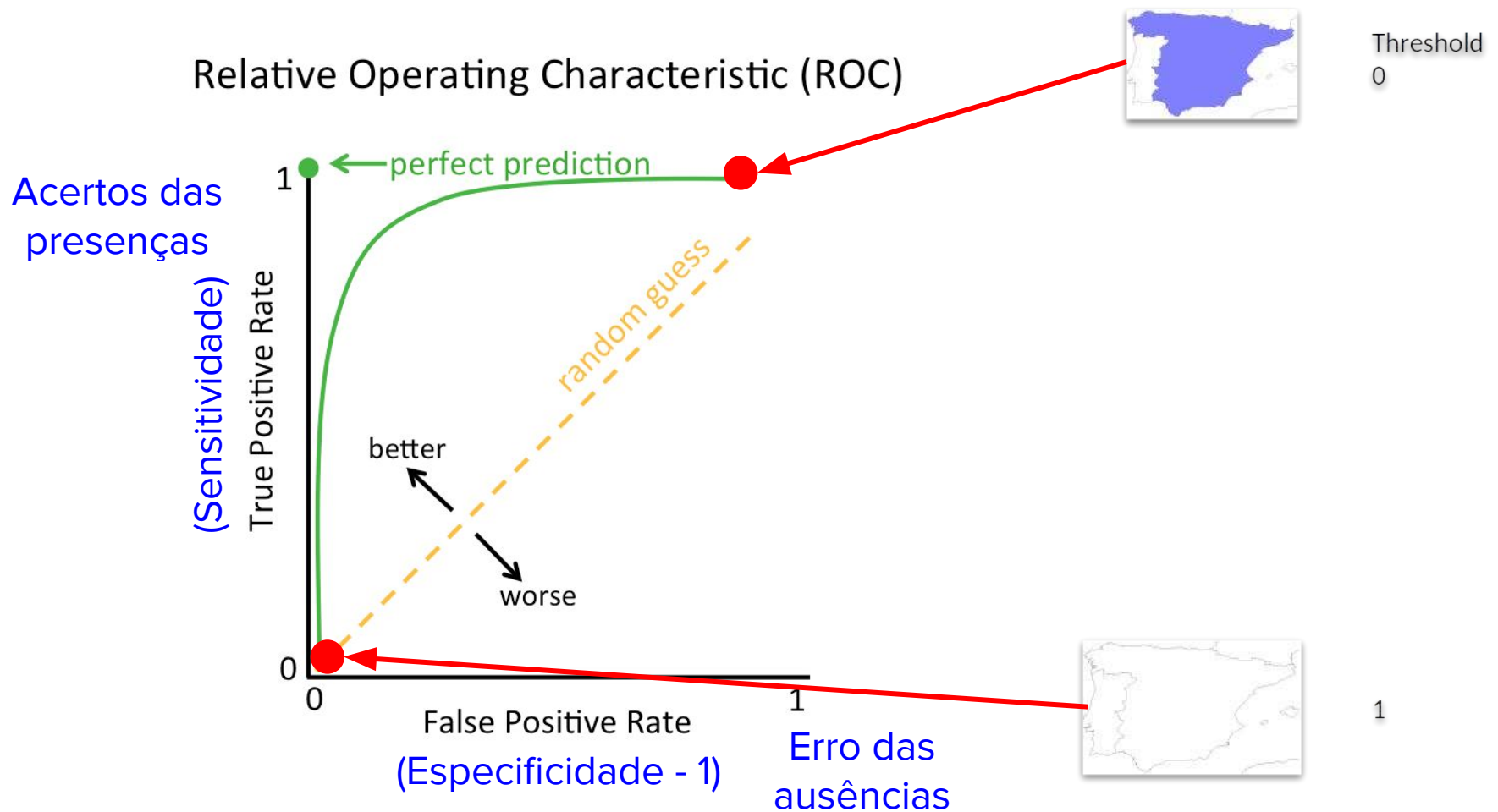
Curva ROC e AUC

Relative Operating Characteristic (ROC)



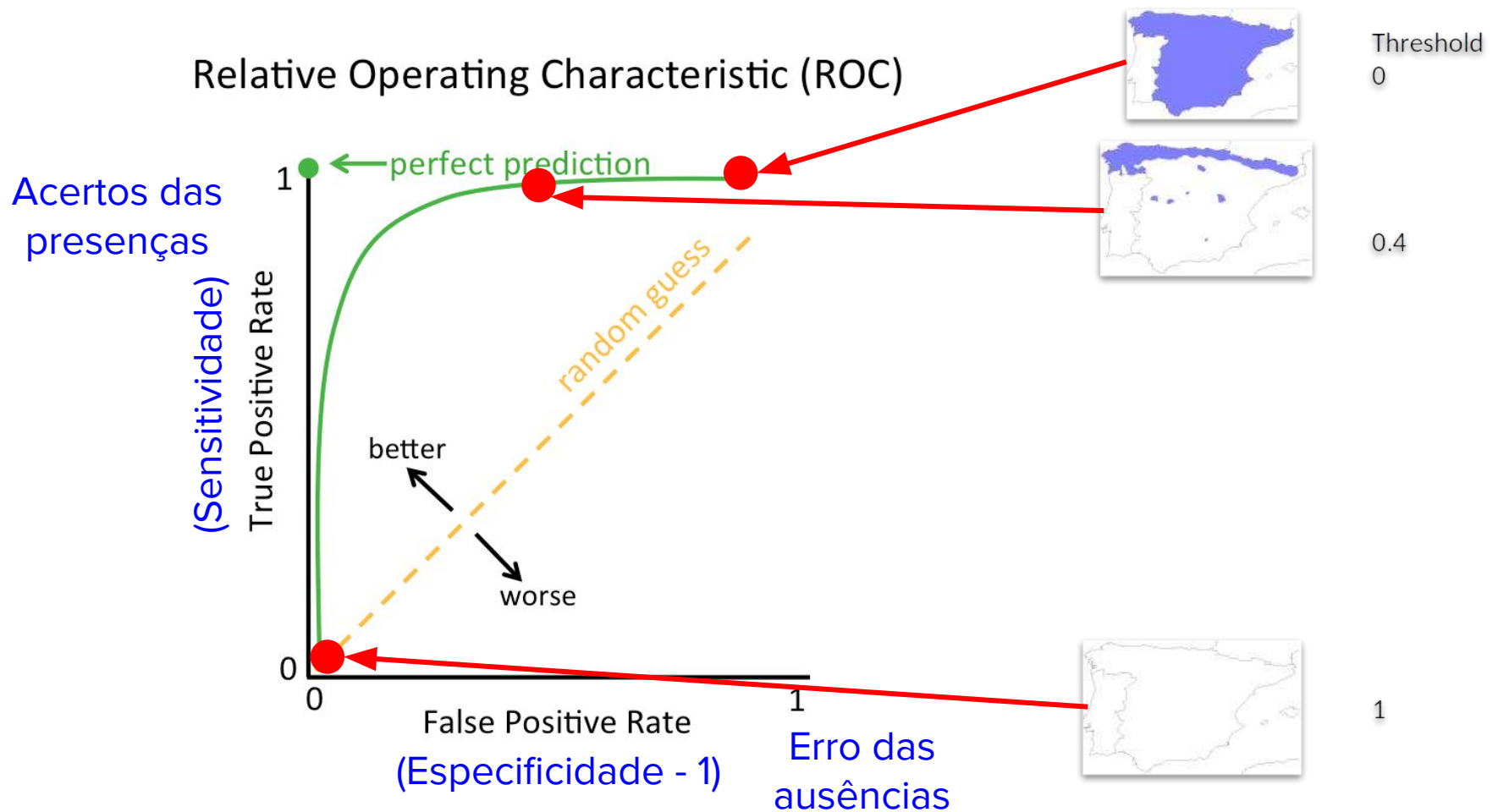
Avaliação dos SDMs

Curva ROC e AUC



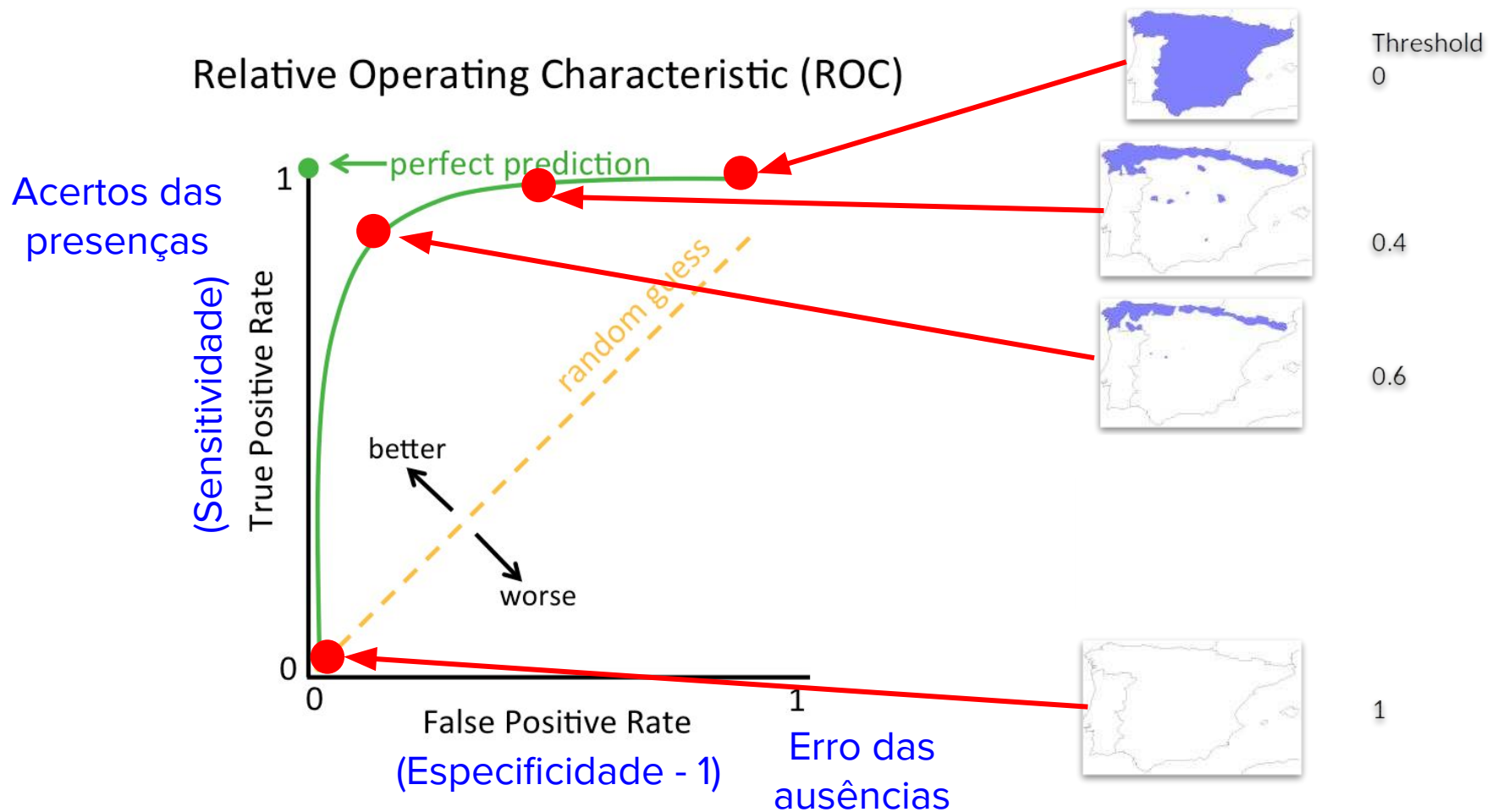
Avaliação dos SDMs

Curva ROC e AUC



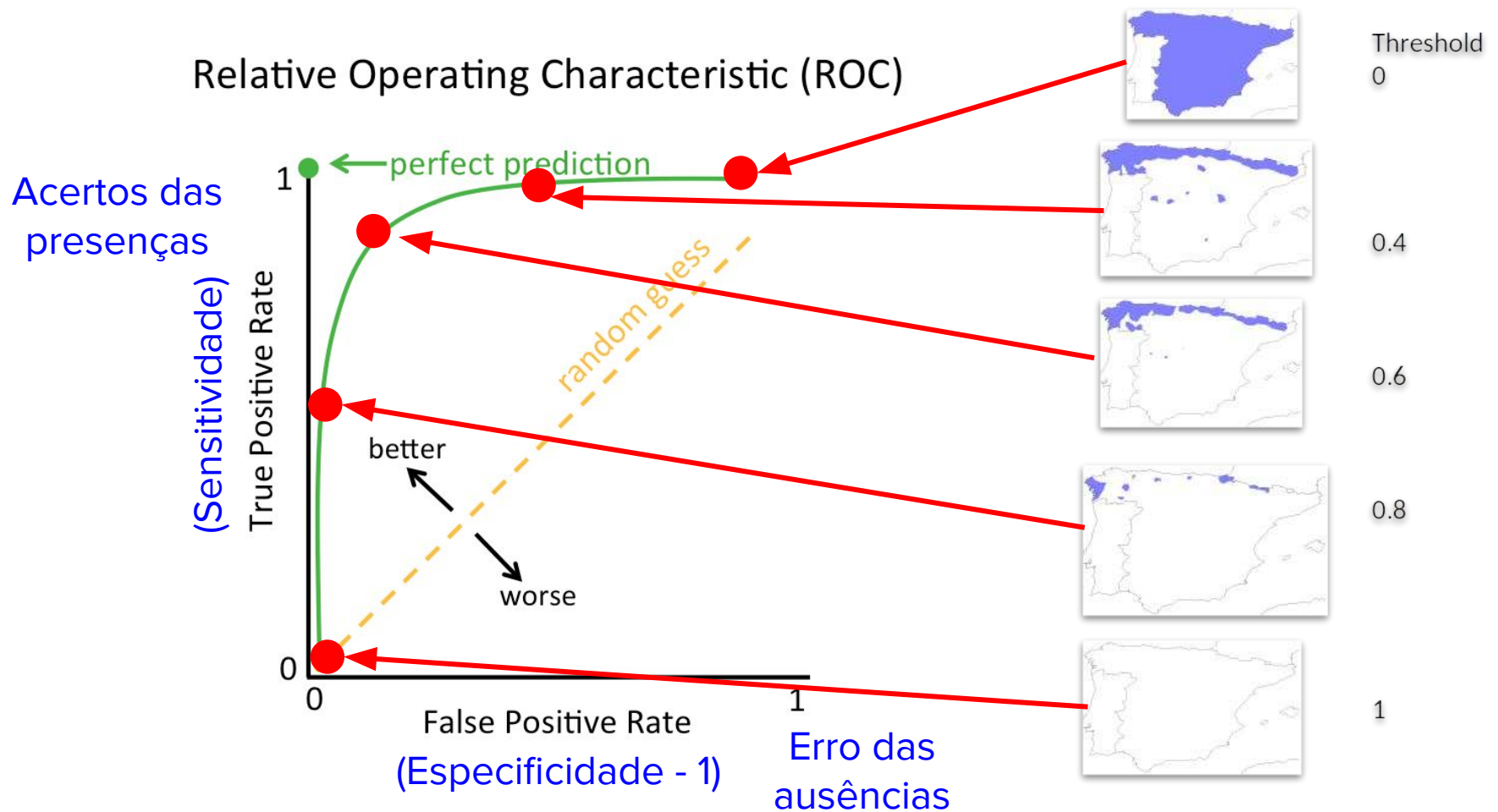
Avaliação dos SDMs

Curva ROC e AUC



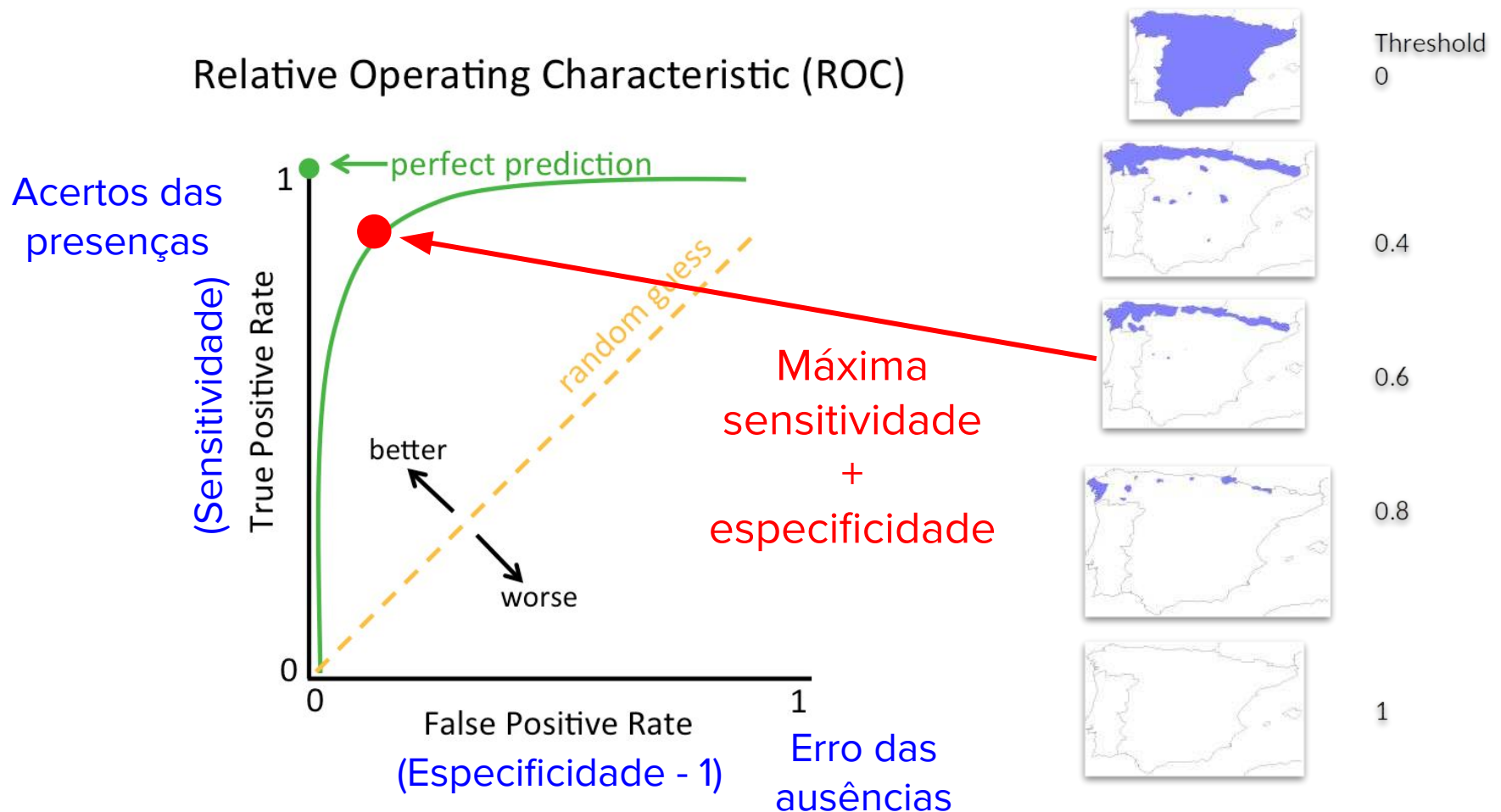
Avaliação dos SDMs

Curva ROC e AUC



Avaliação dos SDMs

Curva ROC e AUC



Avaliação dos SDMs

TSS (*True skill statistic*)

Número de sucessos menos o número de sucessos aleatórios

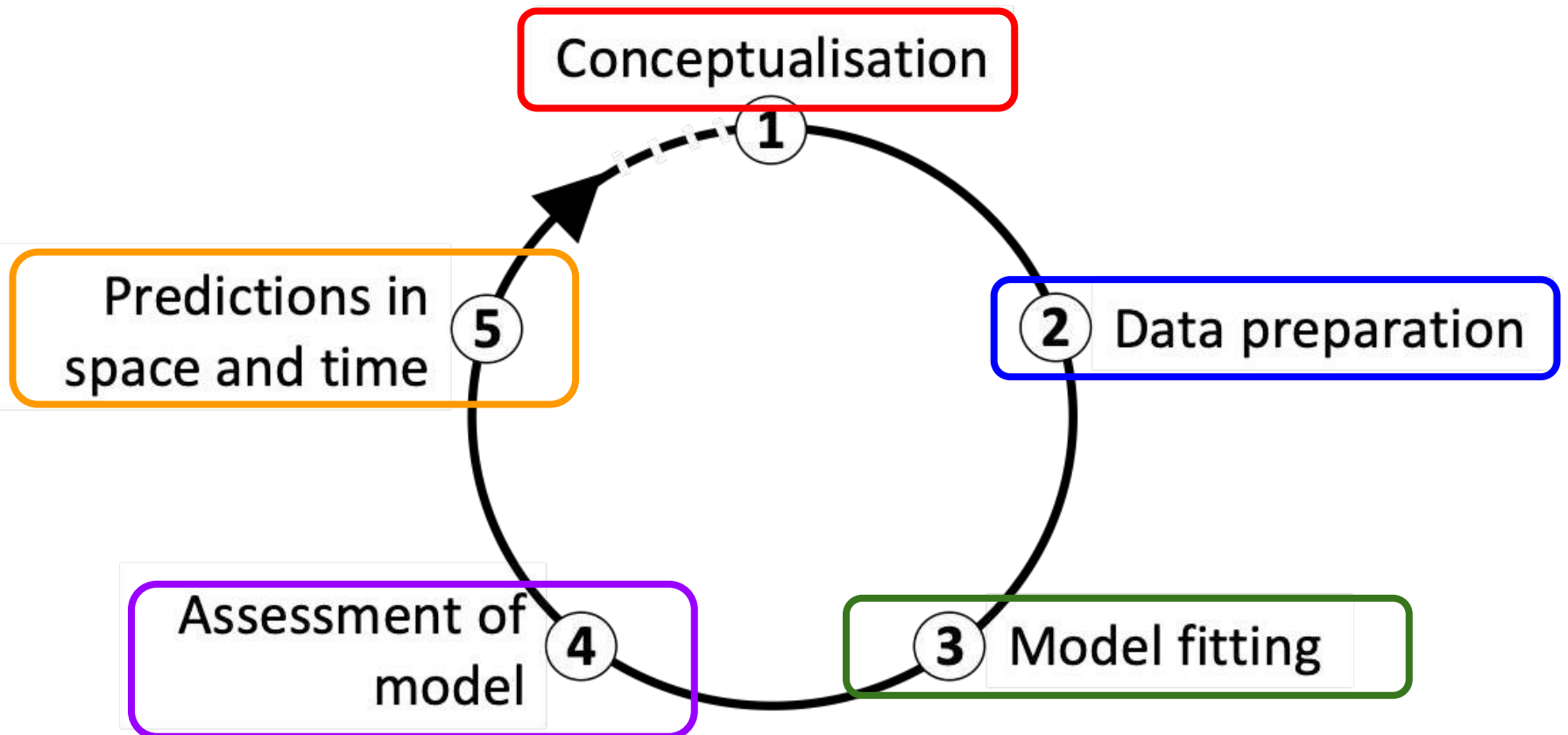
Varia de -1 to 1. Valores próximos a 0 modelos não diferentes do aleatórios

Depende de um valor de corte (threshold)

$$\mathbf{TSS = \text{sensibilidade} + \text{especificidade} - 1}$$

SDM passo a passo

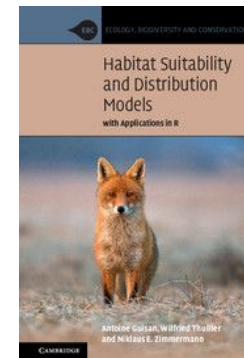
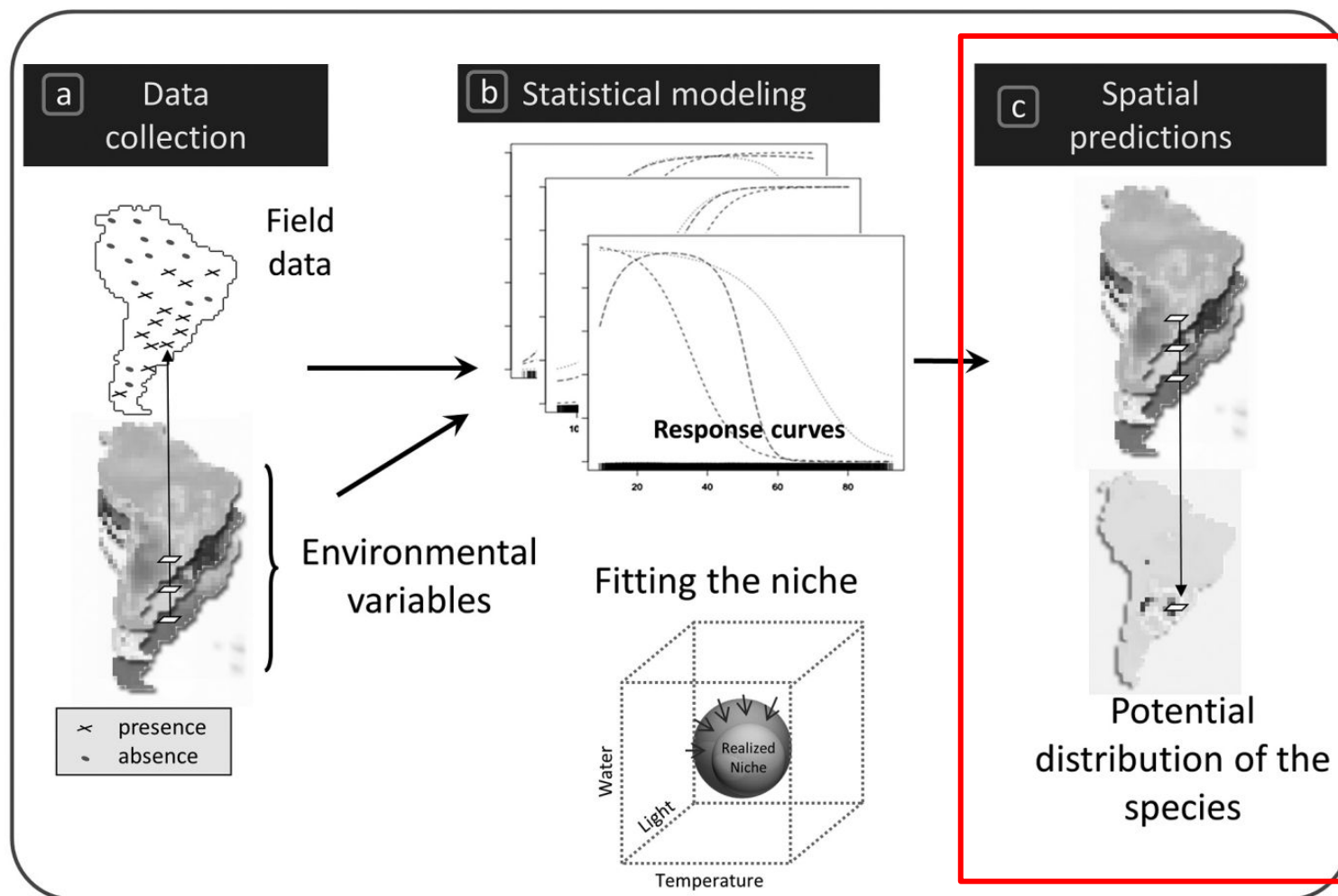
Estrutura dos SDMs



8. Predições no espaço e no tempo

Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

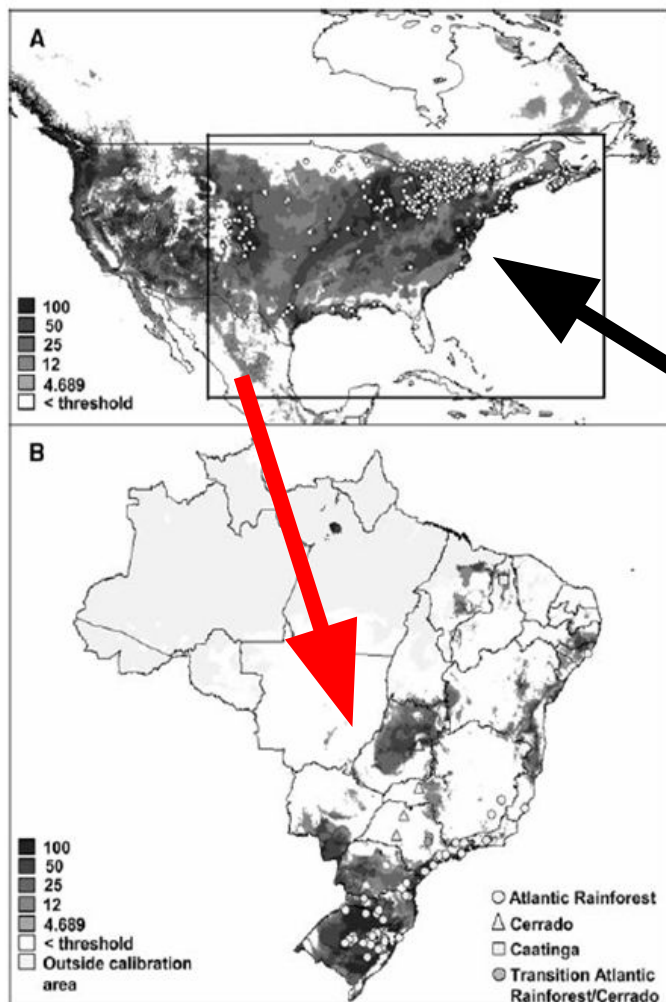
Predições (espaço e no tempo)



Guisan et al. (2017)

Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

Espaço - Espécies invasoras



Biol Invasions
DOI 10.1007/s10530-007-9154-5

ORIGINAL PAPER

Predicting the potential distribution of the alien invasive American bullfrog (*Lithobates catesbeianus*) in Brazil

João G. R. Giovanelli · Célio F. B. Haddad ·
João Alexandrino

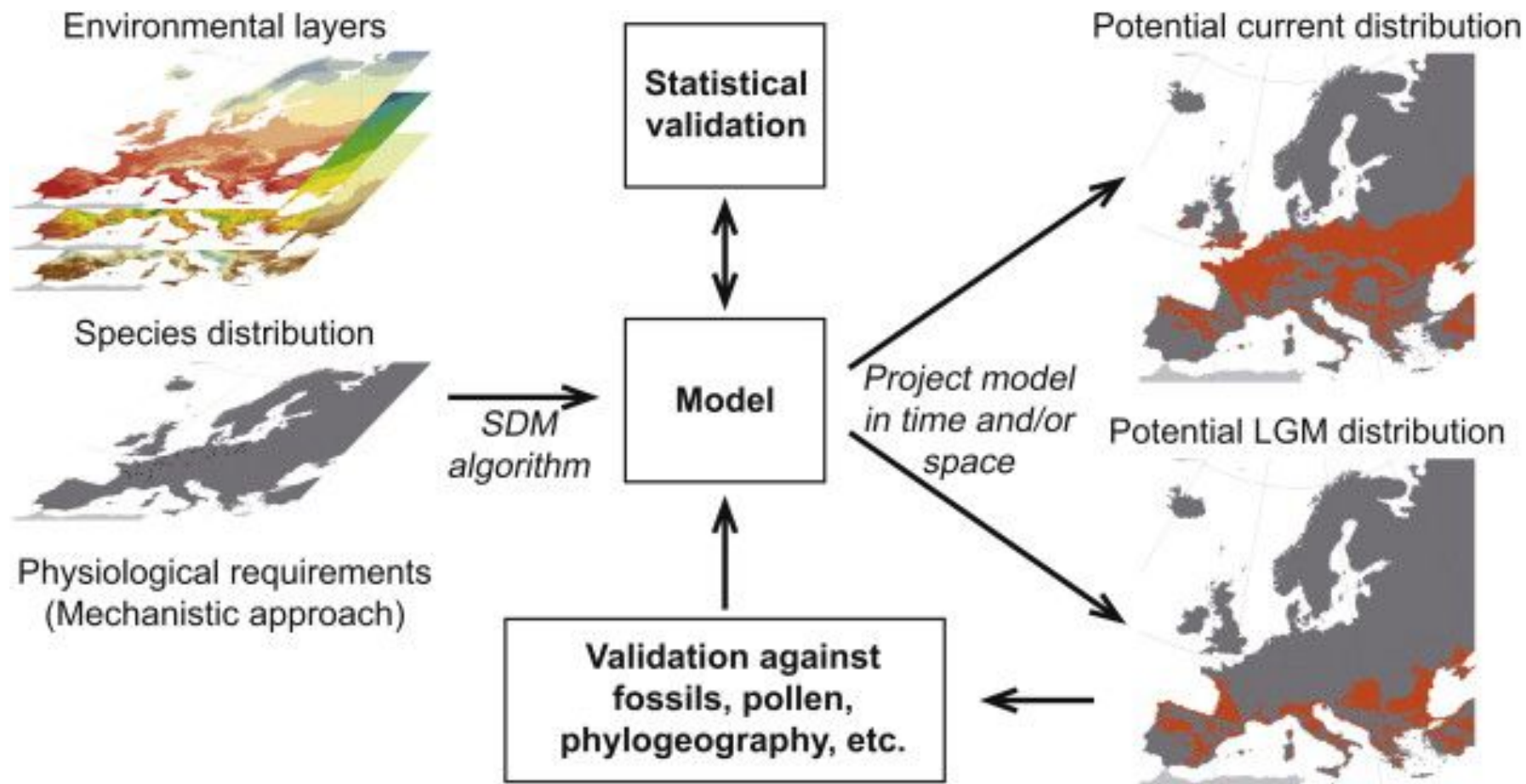


Foto: Carl D. Howe

Giovanelli et al., 2008. *Biological Invasions*

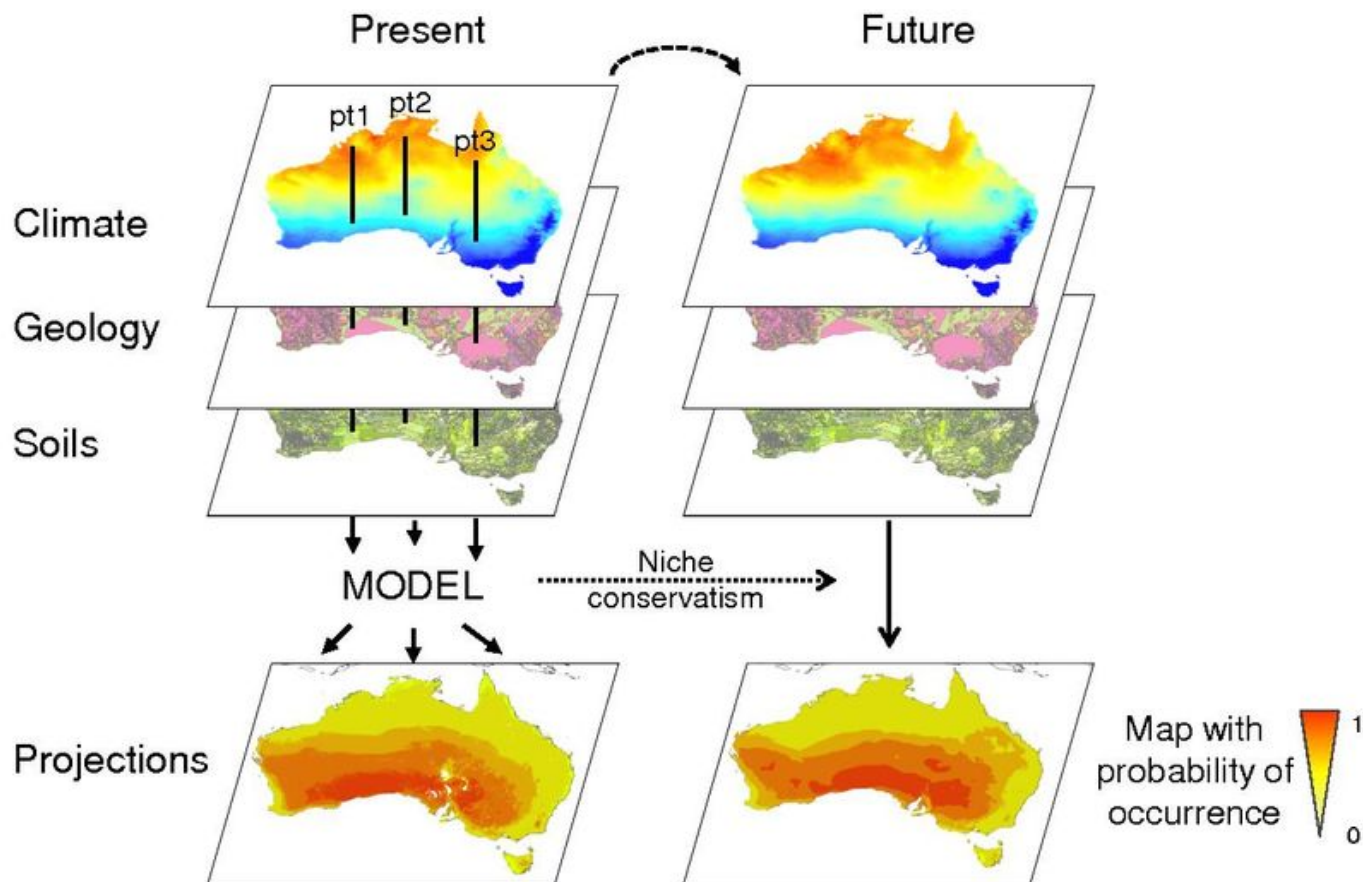
Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

Tempo - passado



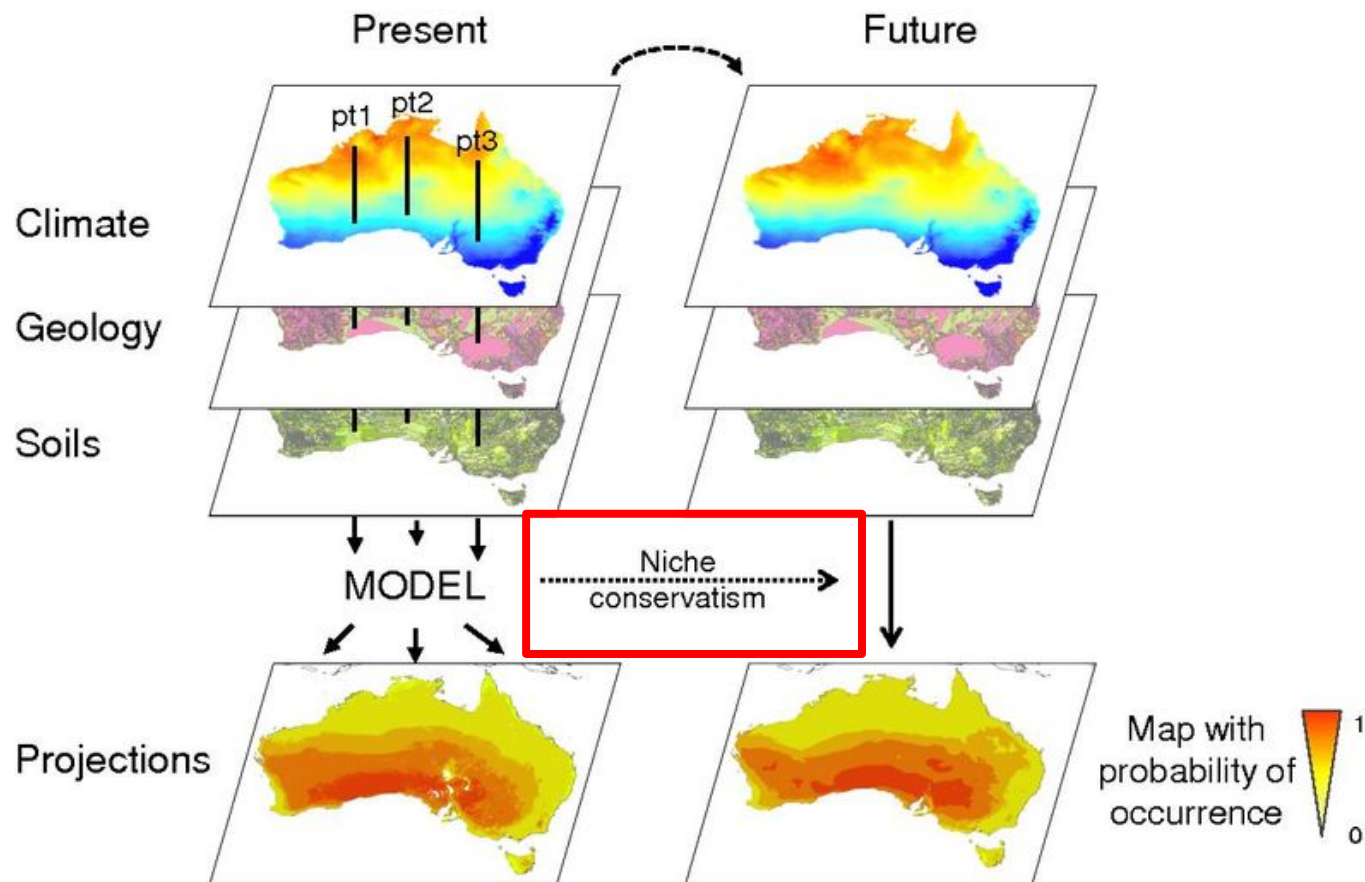
Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

Tempo - futuro



Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

Tempo - futuro



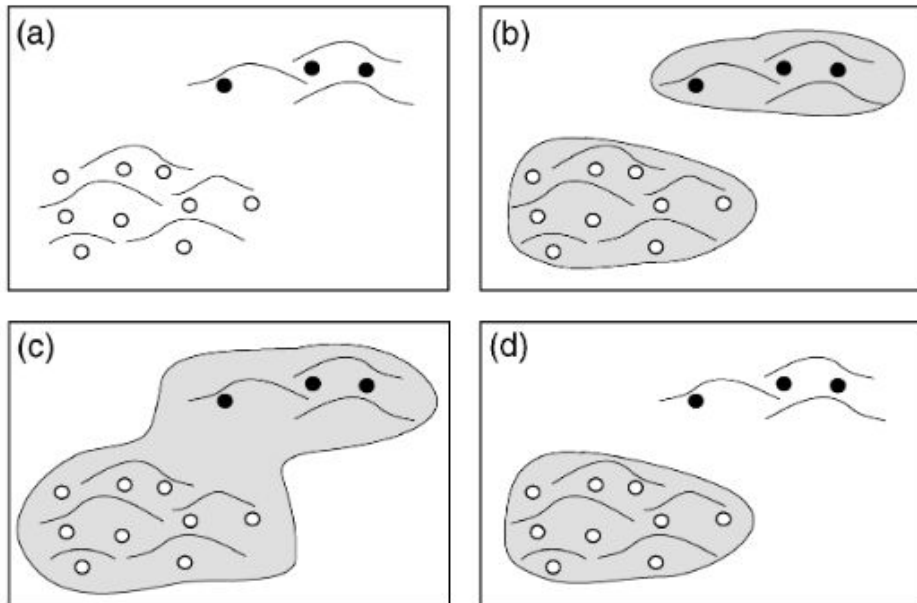
Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

Premissa - Conservação de nicho

NICHE CONSERVATISM: Integrating Evolution, Ecology, and Conservation Biology

John J. Wiens and Catherine H. Graham

*Department of Ecology and Evolution, Stony Brook University, Stony Brook, New York
11794-5245; email: wiensj@life.bio.sunysb.edu, cgraham@life.bio.sunysb.edu*



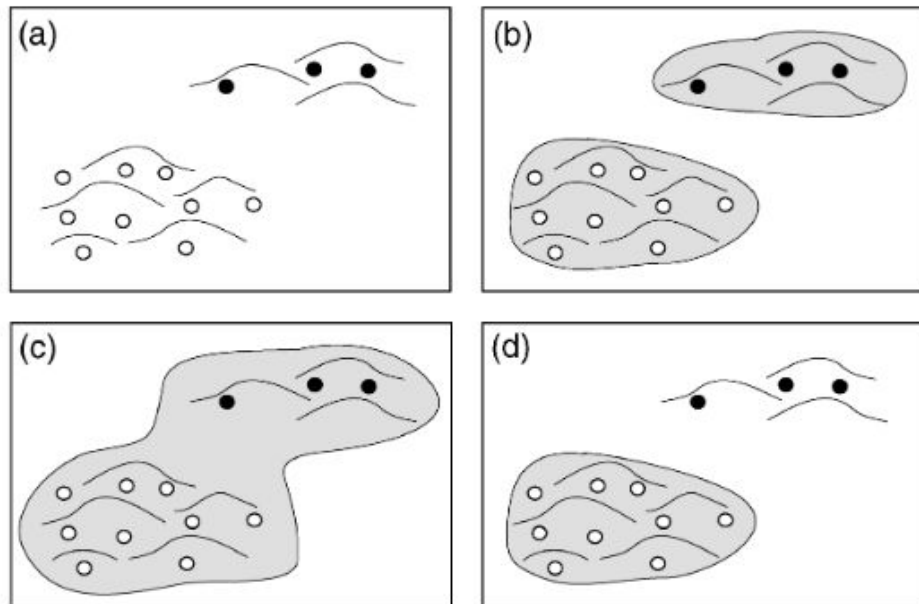
Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

Premissa - Conservação de nicho

NICHE CONSERVATISM: Integrating Evolution, Ecology, and Conservation Biology

John J. Wiens and Catherine H. Graham

Department of Ecology and Evolution, Stony Brook University, Stony Brook, New York 11794-5245; email: wiensj@life.bio.sunysb.edu, cgraham@life.bio.sunysb.edu



Journal of
Biogeography

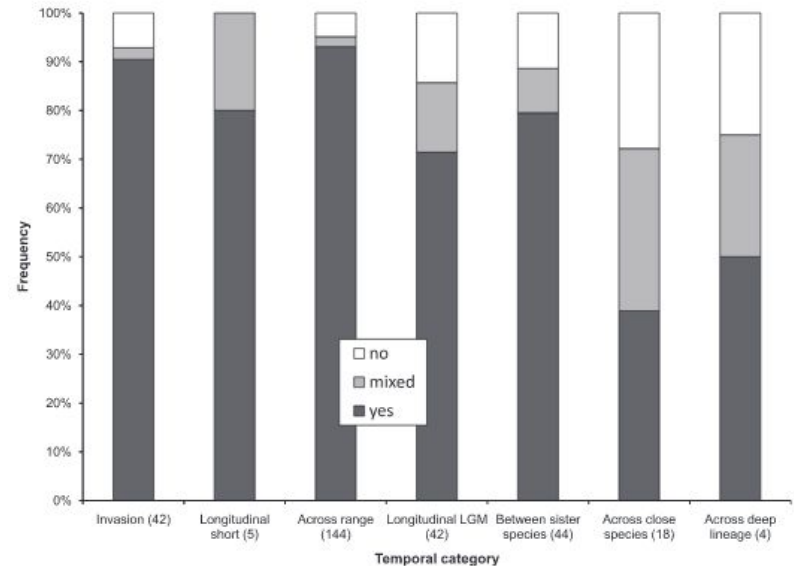


SYNTHESIS | [Free Access](#)

Ecological niche conservatism: a time-structured review of evidence

A. Townsend Peterson

First published: 17 March 2011 | <https://doi.org/10.1111/j.1365-2699.2010.02456.x> | Citations: 325



Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

Premissa - Conservação de nicho

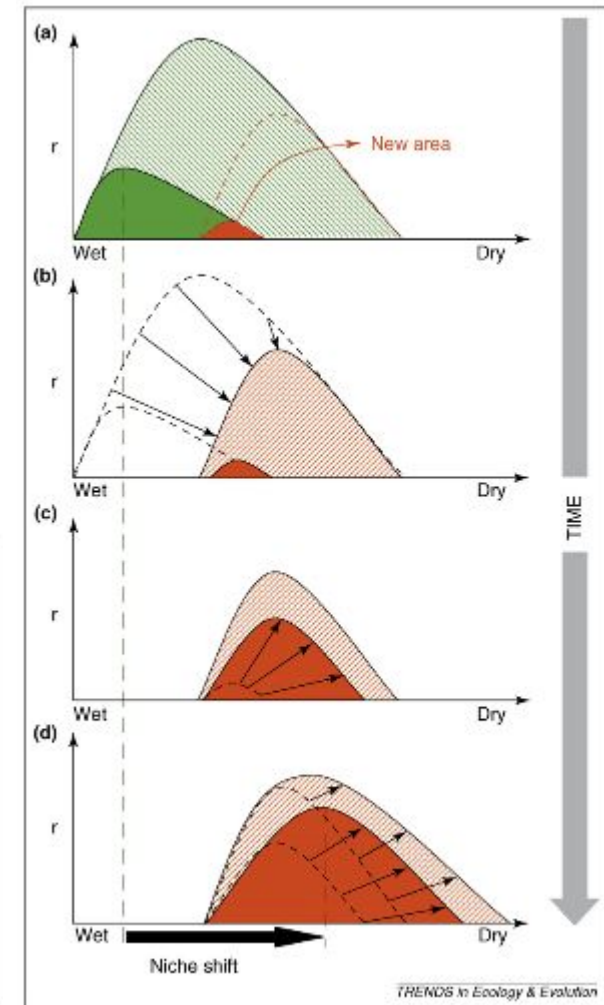
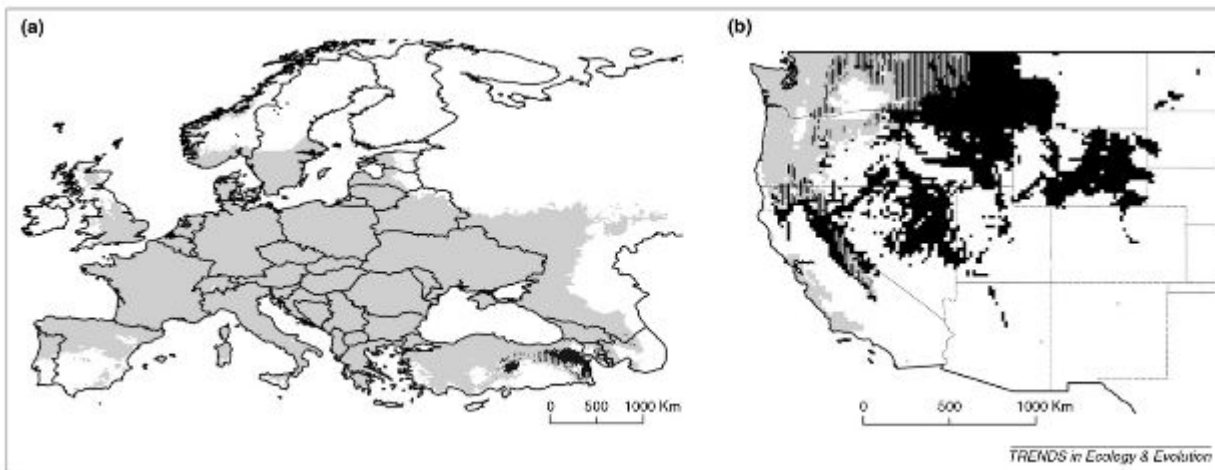
Review

Cell
PRESS

Niche dynamics in space and time

Peter B. Pearman*, Antoine Guisan*, Olivier Broennimann and Christophe F. Randin

University of Lausanne, Department of Ecology and Evolution, CH-1015 Lausanne, Switzerland

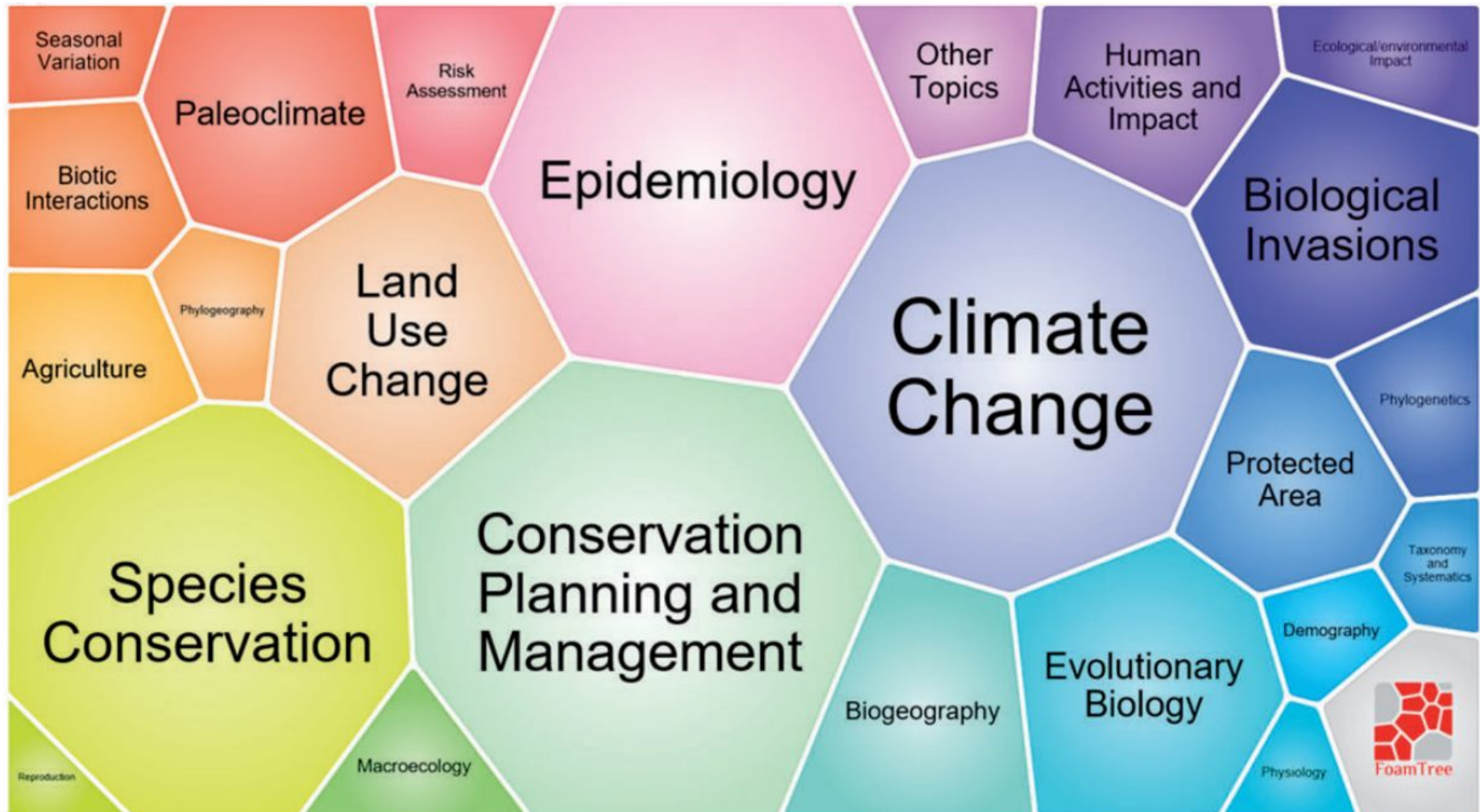


9. Aplicações e mais informações

Aplicações

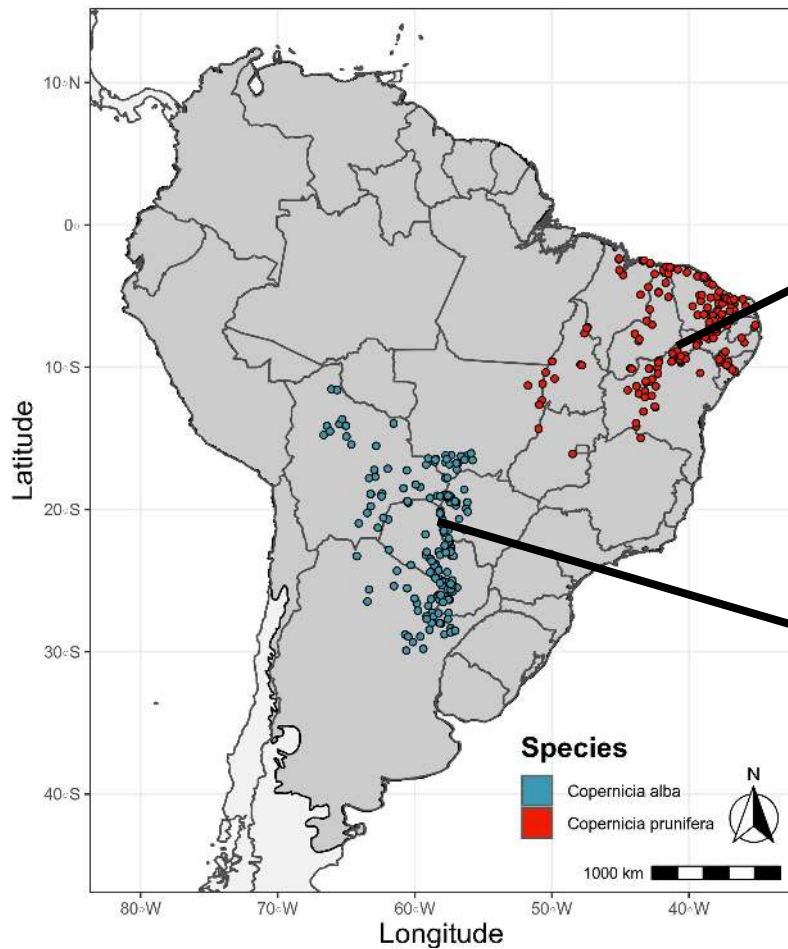
Áreas de aplicação

Urbina-Cardona, N. et al. "Species Distribution Modeling in Latin America: A 25-Year Retrospective Review." *Tropical Conservation Science* 12 (2019).



Aplicações

Mudanças climáticas sobre carnaúbas



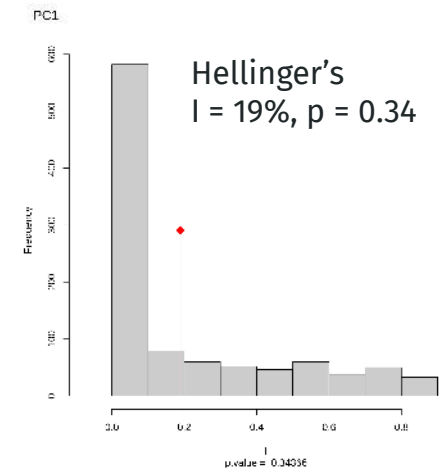
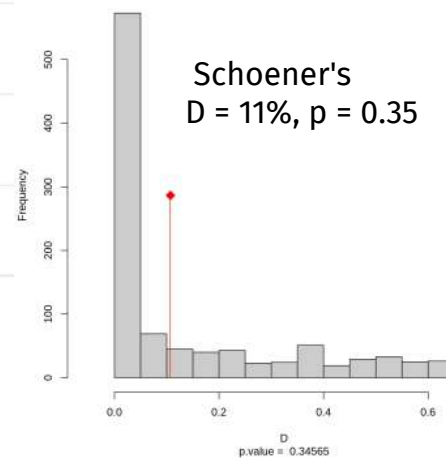
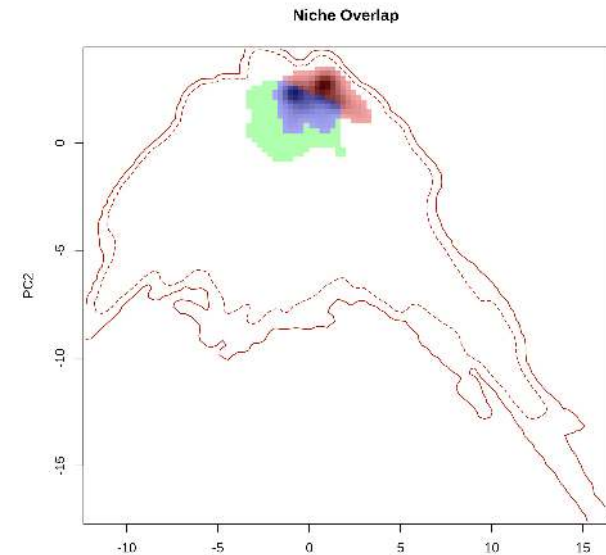
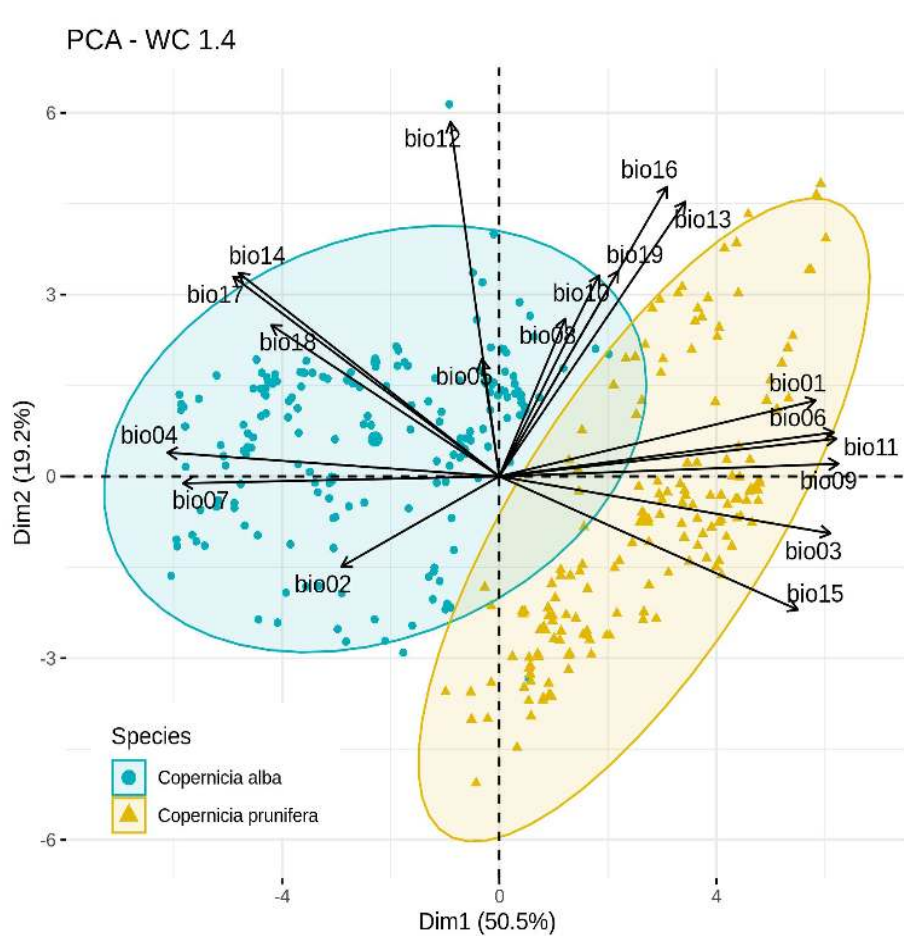
Copernicia prunifera



Copernicia alba

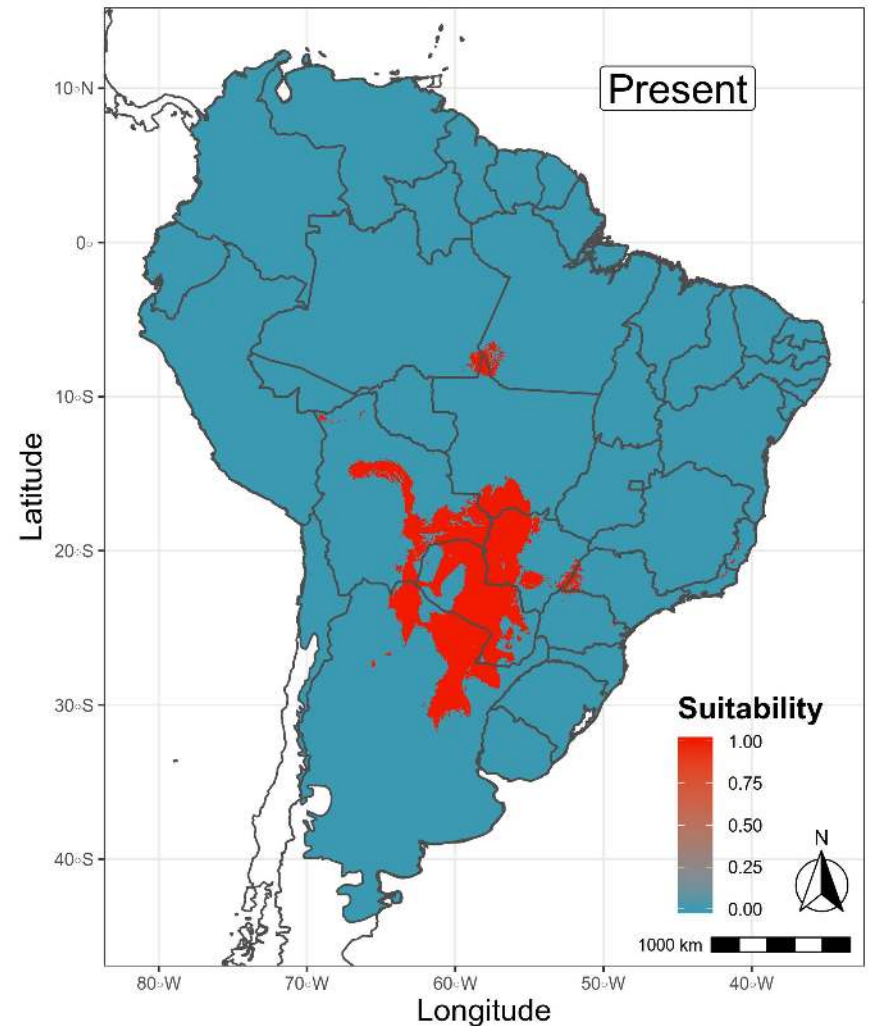
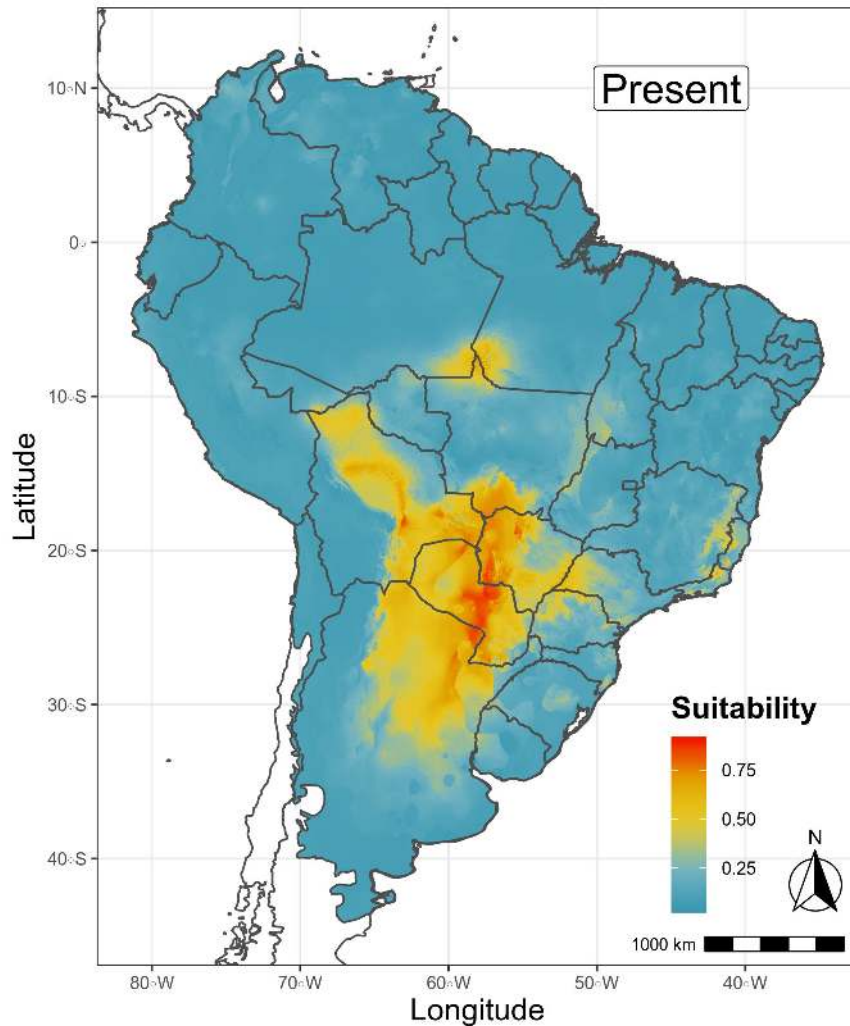
Aplicações

Mudanças climáticas sobre carnaúbas



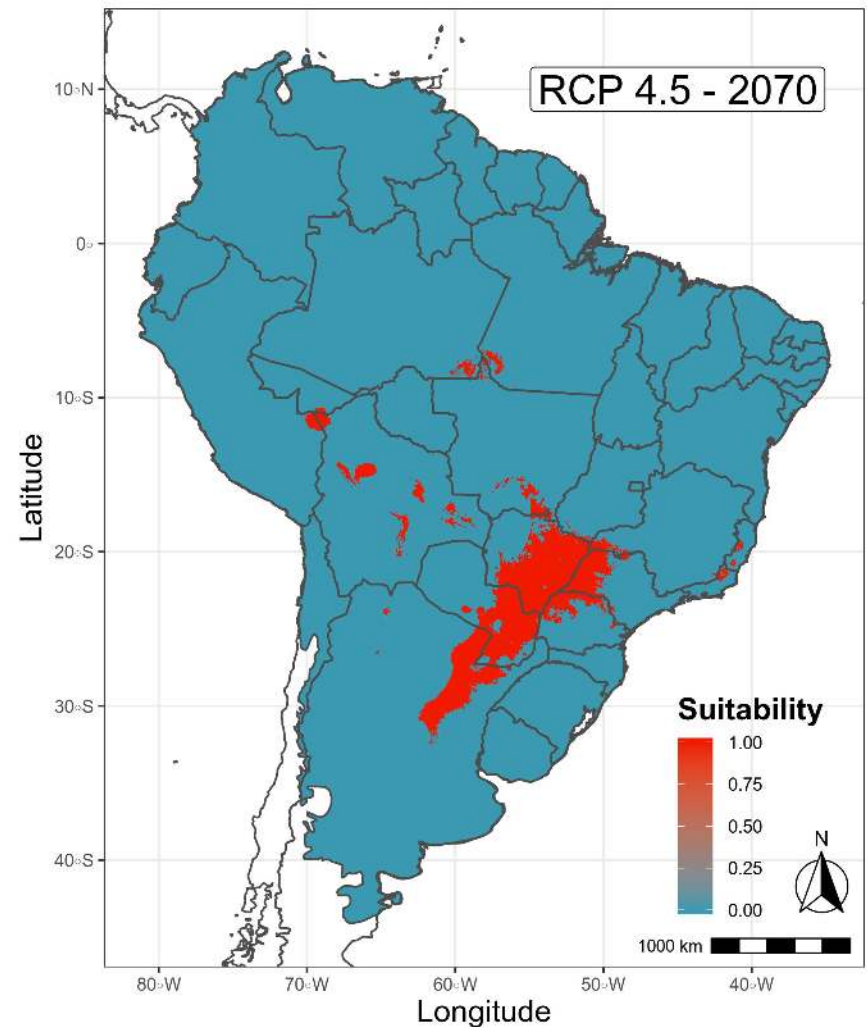
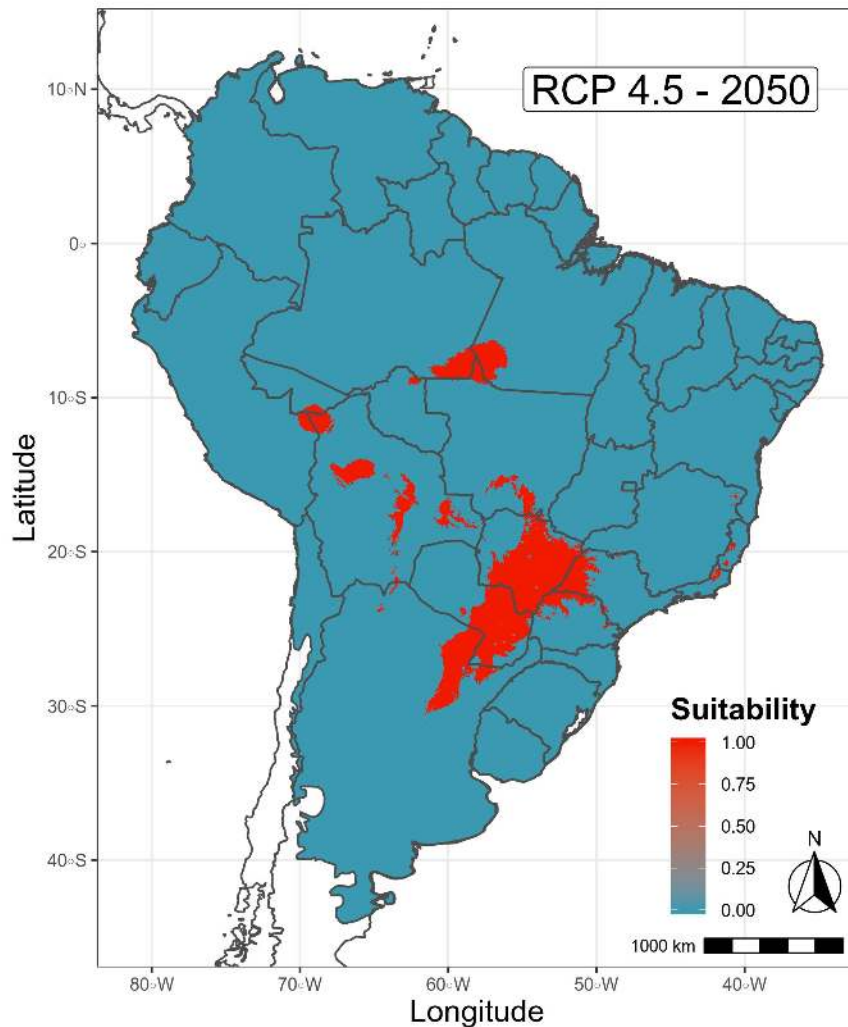
Aplicações

Copernicia alba



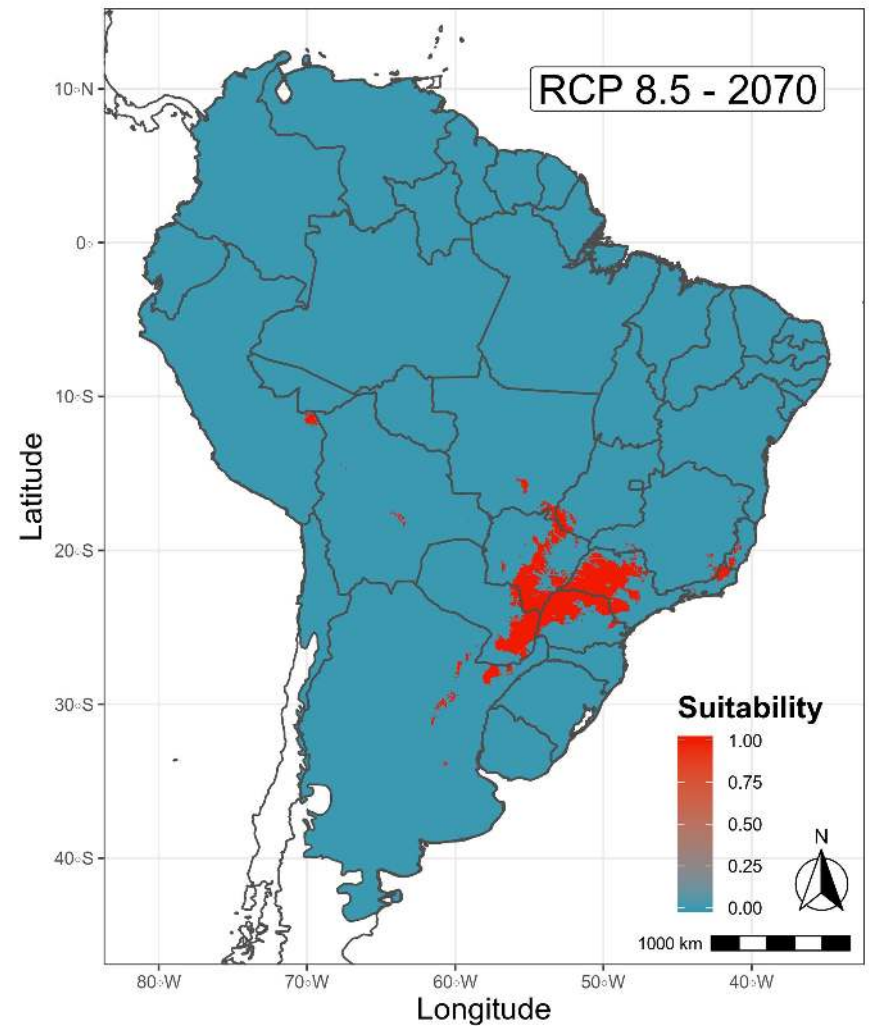
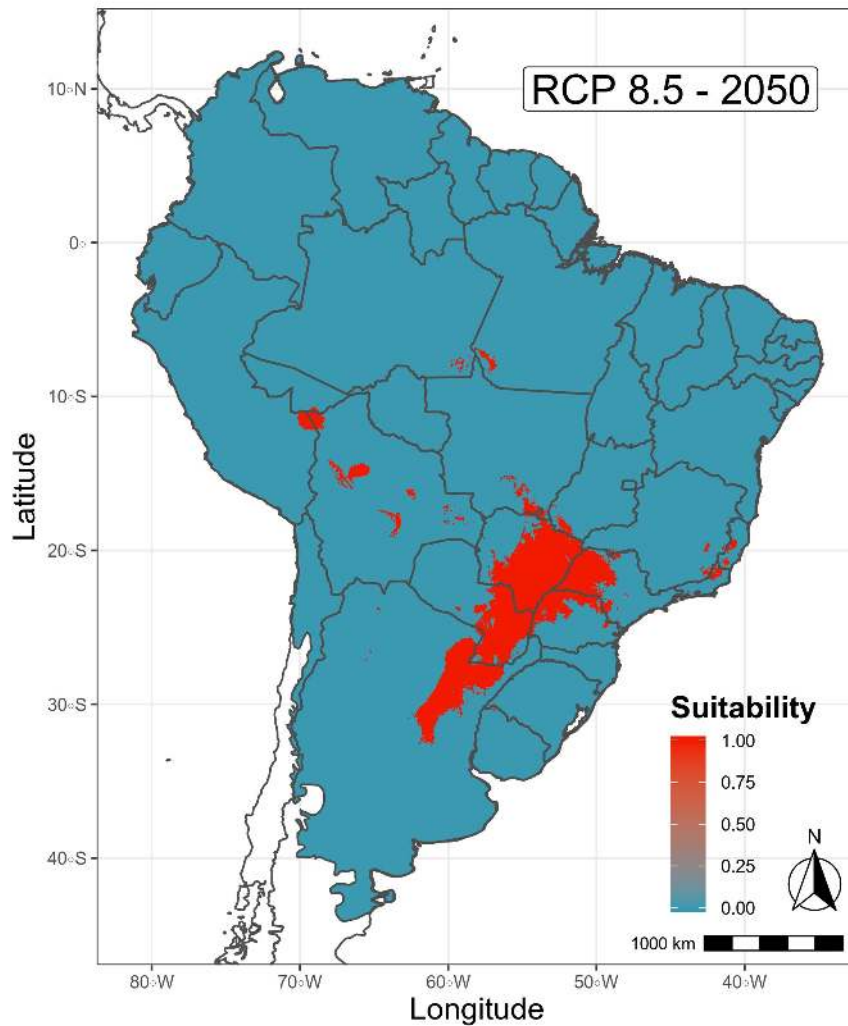
Aplicações

Copernicia alba



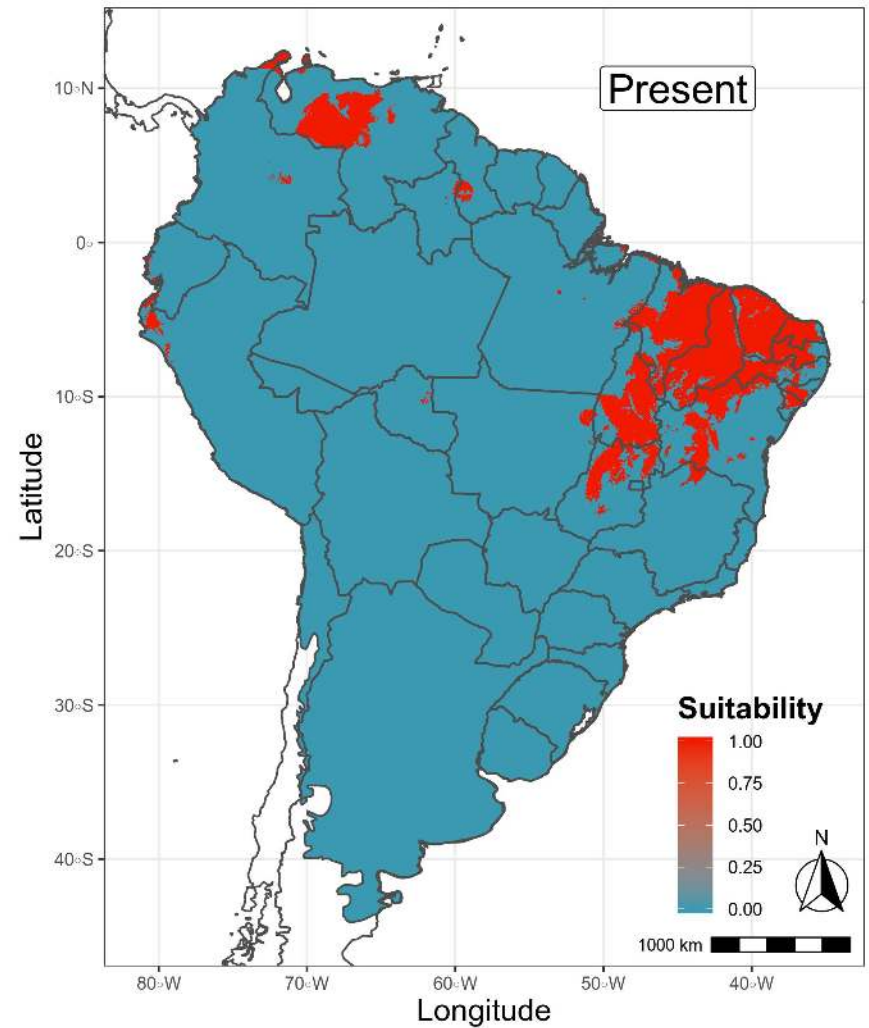
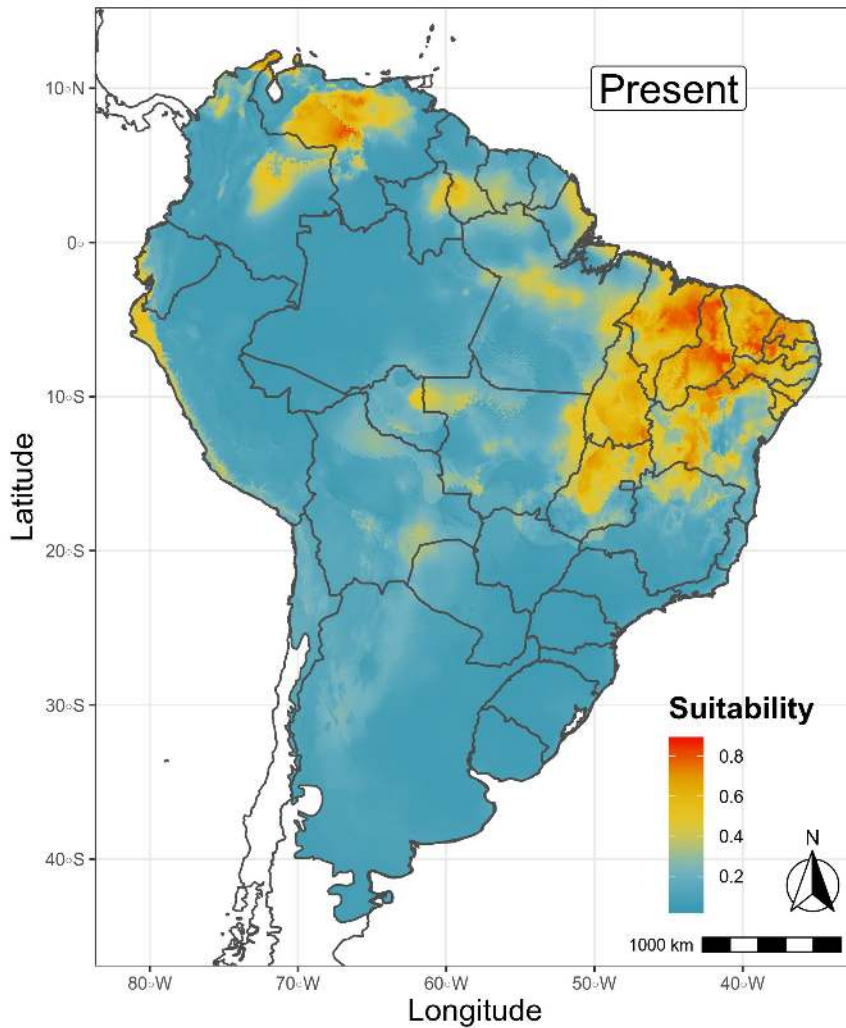
Aplicações

Copernicia alba



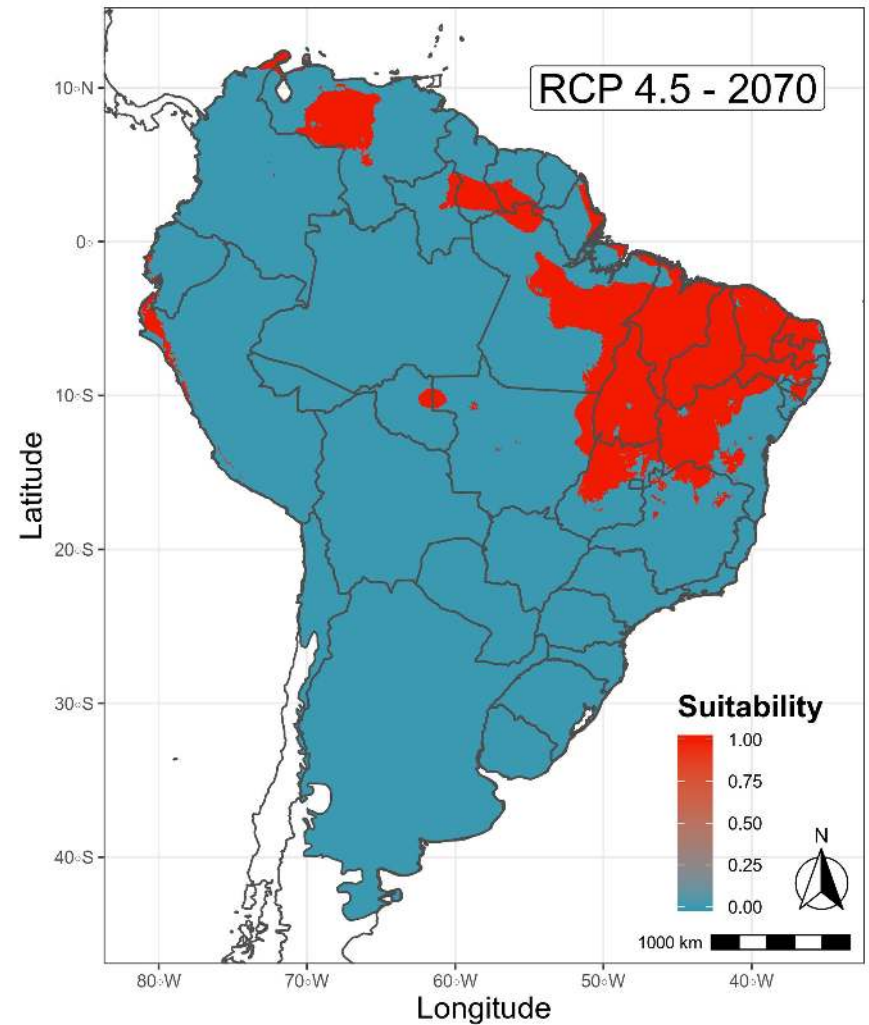
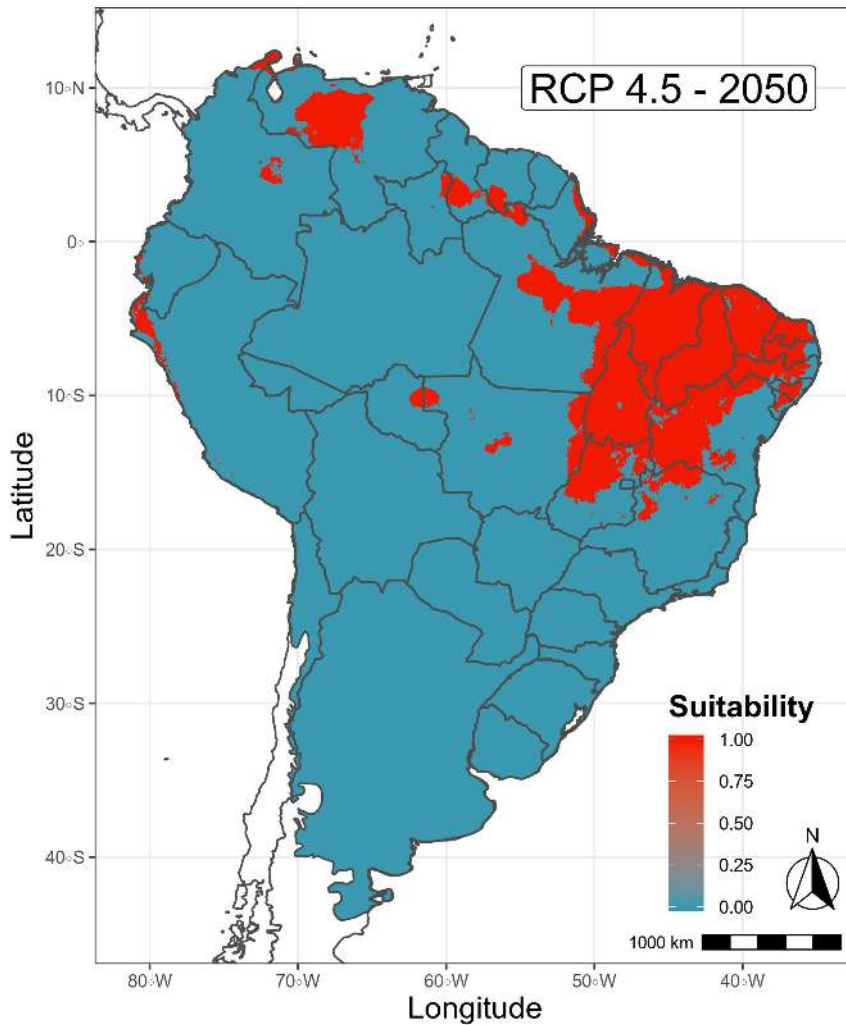
Aplicações

Copernicia prunifera



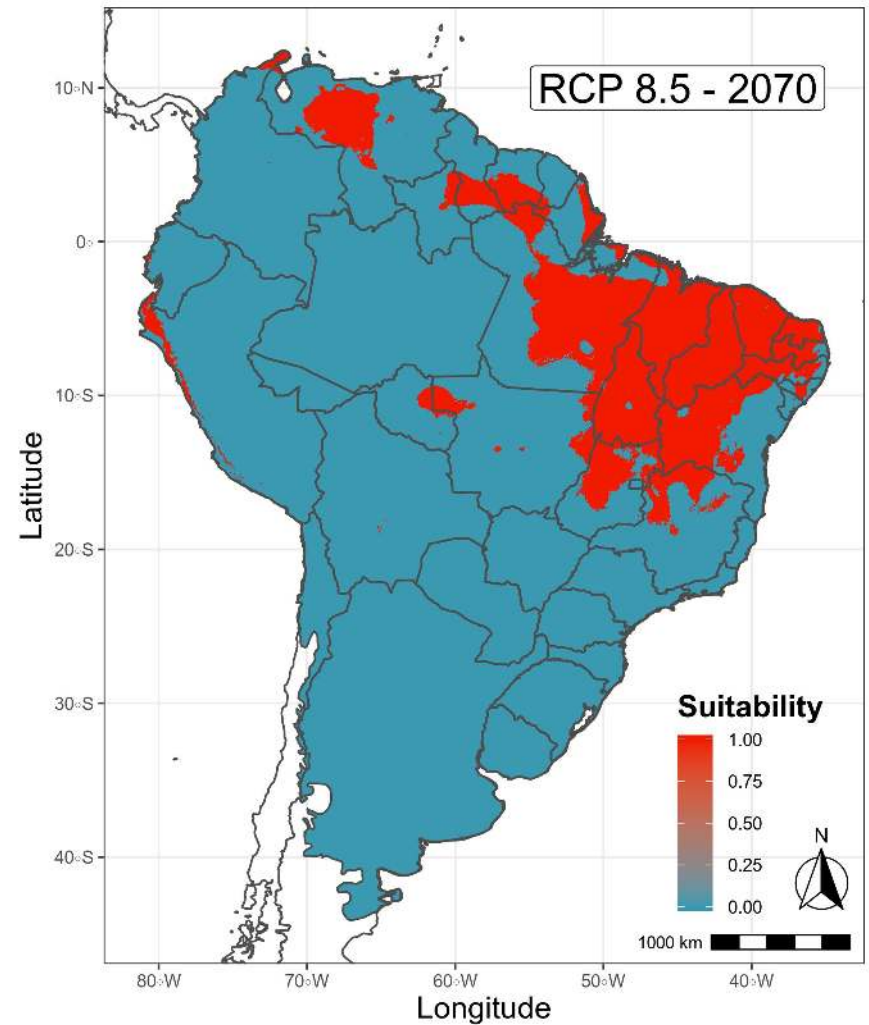
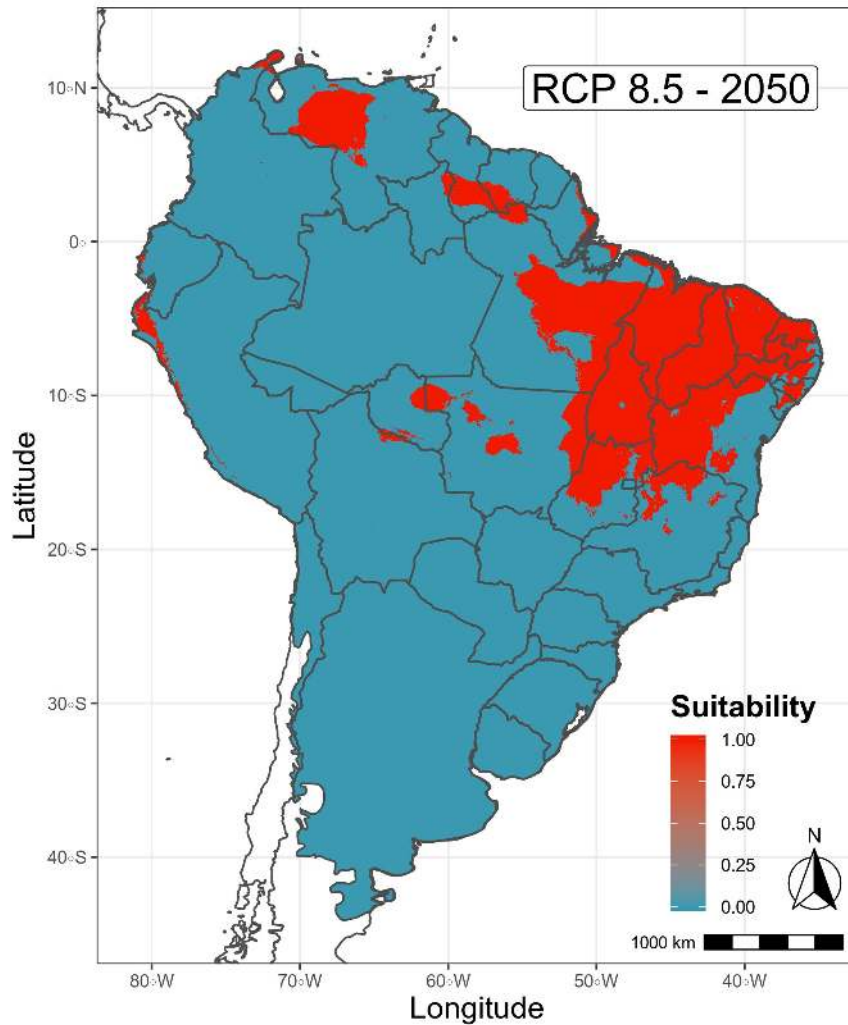
Aplicações

Copernicia prunifera



Aplicações

Copernicia prunifera



Aplicações

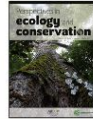
Mineração sobre anuros e aves na Serra Espinhaço



Perspectives in ecology and conservation

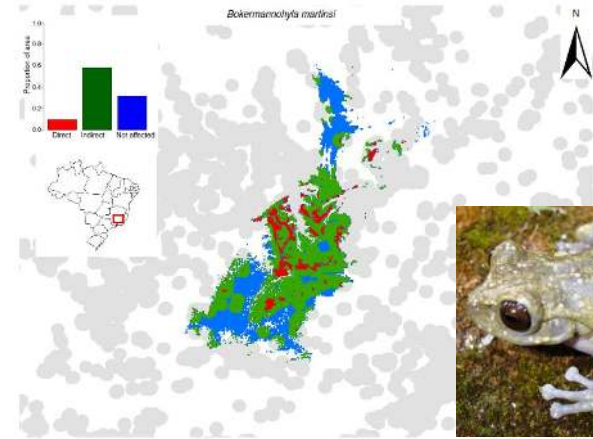
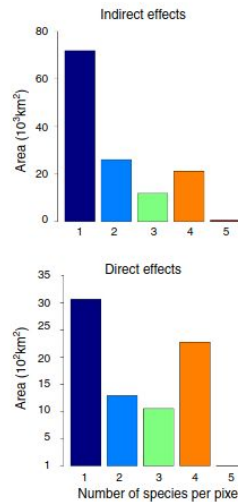
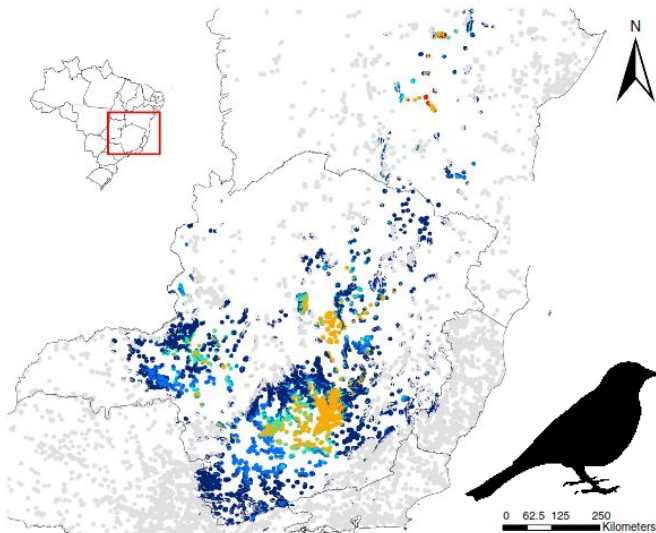
Supported by Boticário Group Foundation for Nature Protection

www.perspectecolconserv.com

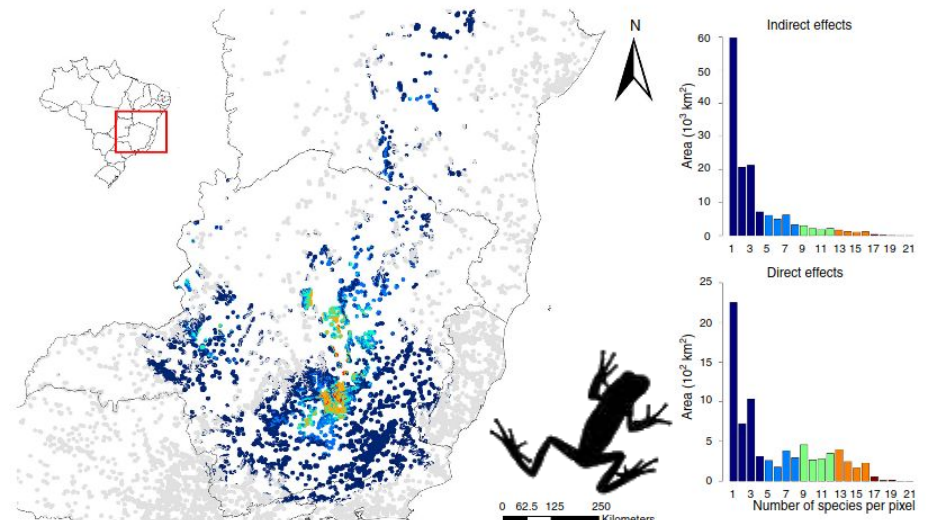


Impacts of mining activities on the potential geographic distribution of eastern Brazil mountaintop endemic species

João Carlos de Castro Pena^{a,b,*}, Fernando Goulart^c, G. Wilson Fernandes^{d,e}, Diego Hoffmann^f, Felipe S.F. Leite^g, Natália Britto dos Santos^b, Britaldo Soares-Filho^c, Thadeu Sobral-Souza^{h,i}, Maurício Humberto Vancine^h, Marcos Rodrigues^a



Bokermannohyla martinsi



Eficiência das áreas protegidas da AM e MA



Contents lists available at ScienceDirect

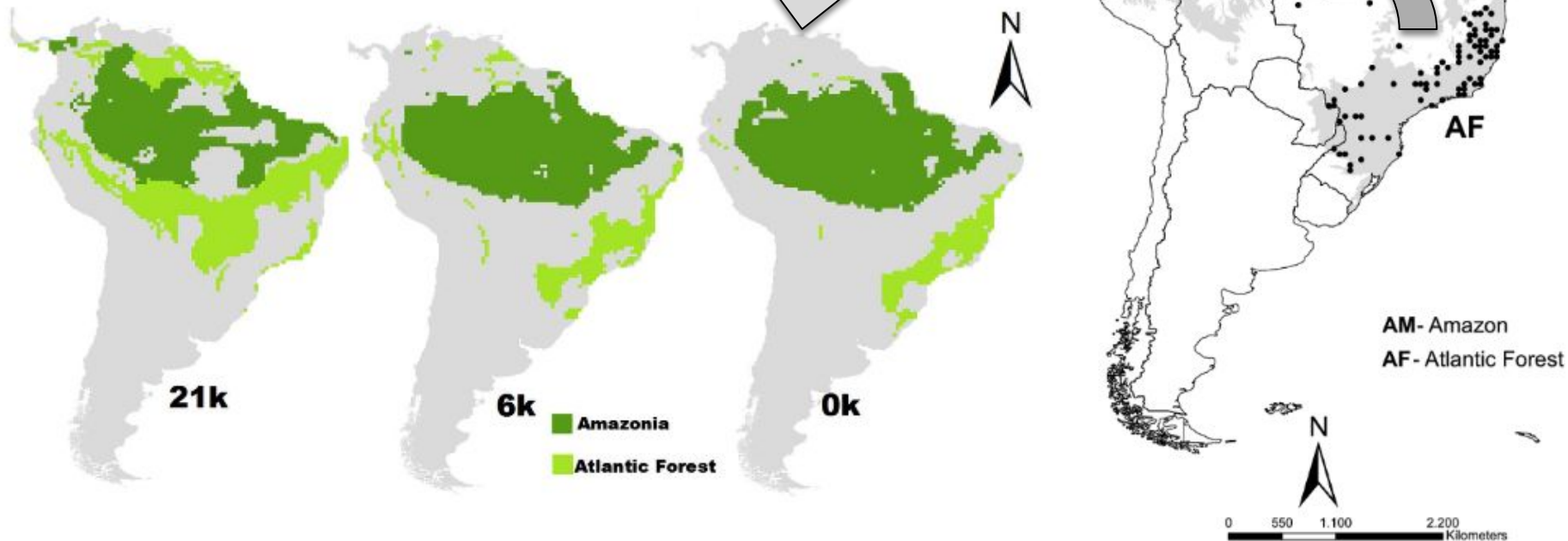
Acta Oecologica

journal homepage: www.elsevier.com/locate/actoec



Efficiency of protected areas in Amazon and Atlantic Forest conservation: A spatio-temporal view

Thadeu Sobral-Souza^{a,b,*}, Maurício Humberto Vancine^a, Milton Cezar Ribeiro^a,
Matheus S. Lima-Ribeiro^c



Eficiência das áreas protegidas da AM e MA



Contents lists available at ScienceDirect

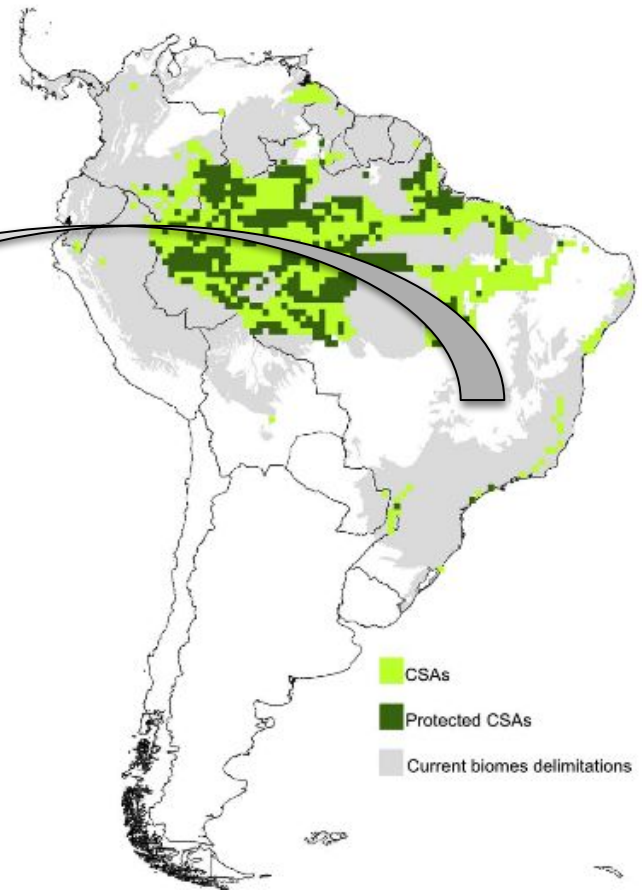
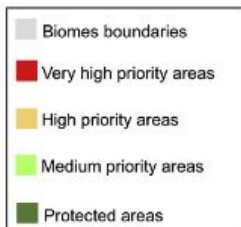
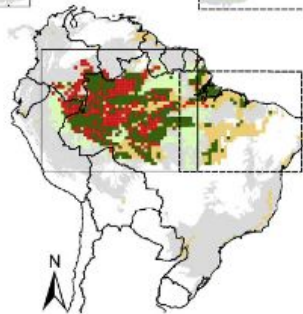
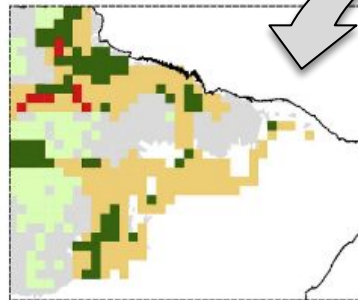
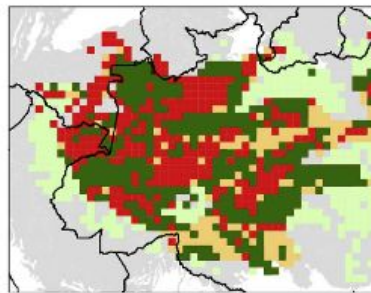
Acta Oecologica

journal homepage: www.elsevier.com/locate/actoec



Efficiency of protected areas in Amazon and Atlantic Forest conservation: A spatio-temporal view

Thadeu Sobral-Souza^{a,b,*}, Maurício Humberto Vancine^a, Milton Cezar Ribeiro^a,
Matheus S. Lima-Ribeiro^c

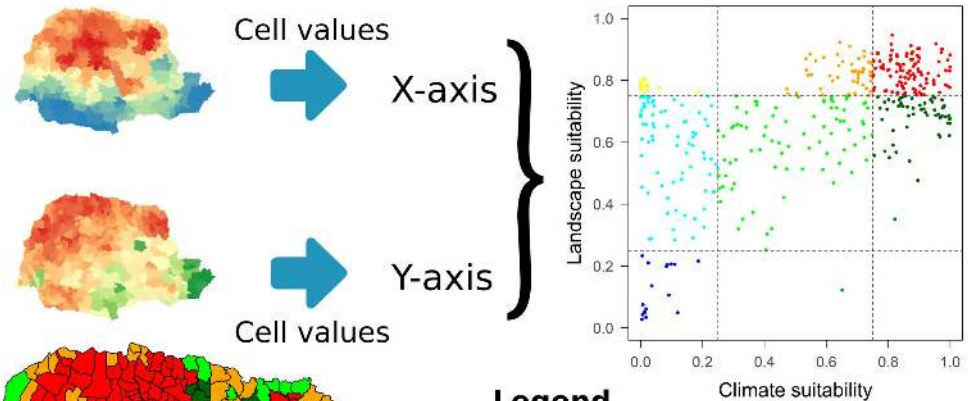
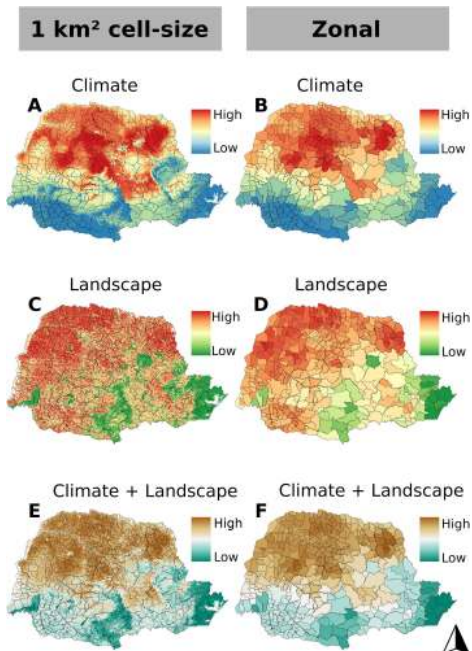


Áreas de transmissão *Trypanosoma cruzi* no PR

RESEARCH ARTICLE

Spatial prediction of risk areas for vector transmission of *Trypanosoma cruzi* in the State of Paraná, southern Brazil

Andréia Mantovani Ferro e Silva¹, Thadeu Sobral-Souza², Maurício Humberto Vancine², Renata Lara Muylaert², Ana Paula de Abreu¹, Sandra Marisa Peloso^{1,3}, Maria Dalva de Barros Carvalho^{1,4}, Luciano de Andrade^{1,4}, Milton Cezar Ribeiro², Max Jean de Ornelas Toledo^{1,5*}

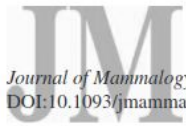


Legend

- High climate and high landscape suitability
- High climate and medium landscape suitability
- Medium climate and high landscape suitability
- Medium climate and medium landscape suitability
- Medium climate and low landscape suitability
- Low climate and high landscape suitability
- Low climate and mediumhigh landscape suitability
- Low climate and low landscape suitability

Aplicações

Expansão da cana sobre o tamanduá em SP



Journal of Mammalogy, XX(X):1–10, 2019
DOI:10.1093/jmammal/gyz042

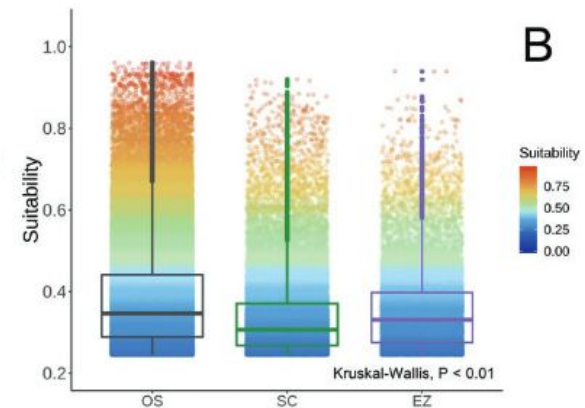
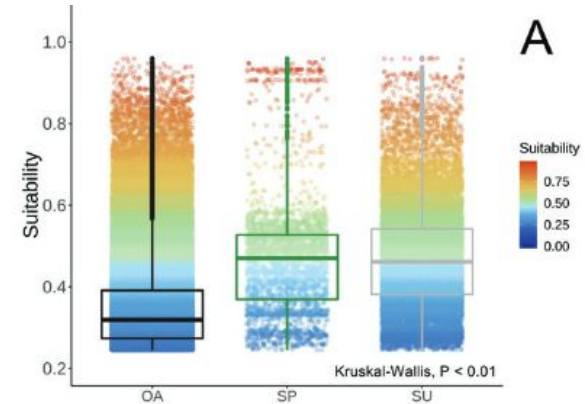
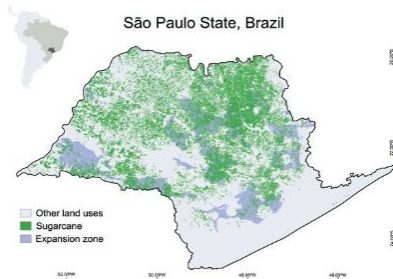
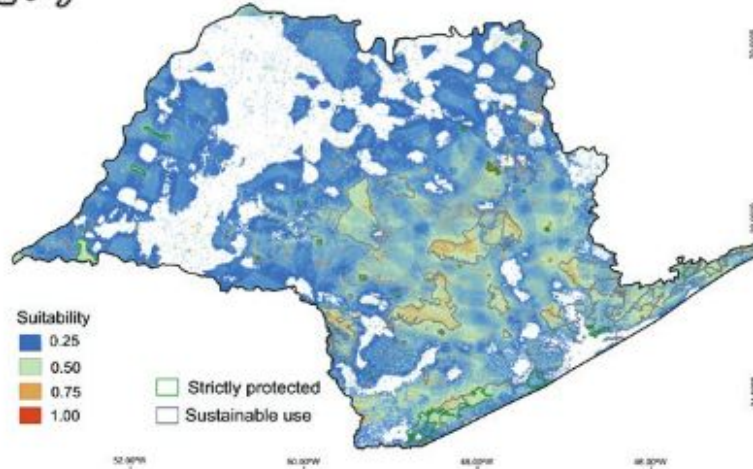


Land-use changes and the expansion of biofuel crops threaten the giant anteater in southeastern Brazil

ALESSANDRA BERTASSONI, RÔMULO THEODORO COSTA, JÉSSICA ABONIZIO GOUVEA, RITA DE CASSIA BIANCHI, JOHN WESLEY RIBEIRO, MAURÍCIO HUMBERTO VANCINE, AND MILTON CEZAR RIBEIRO

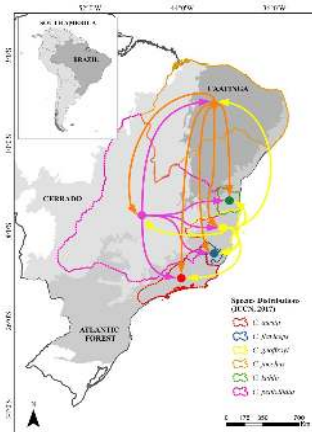
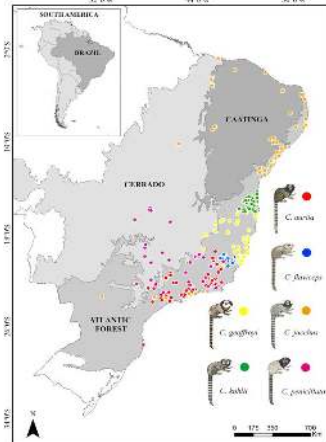


São Paulo State, Brazil



Aplicações

Zonas de hibridização potencial de saguis

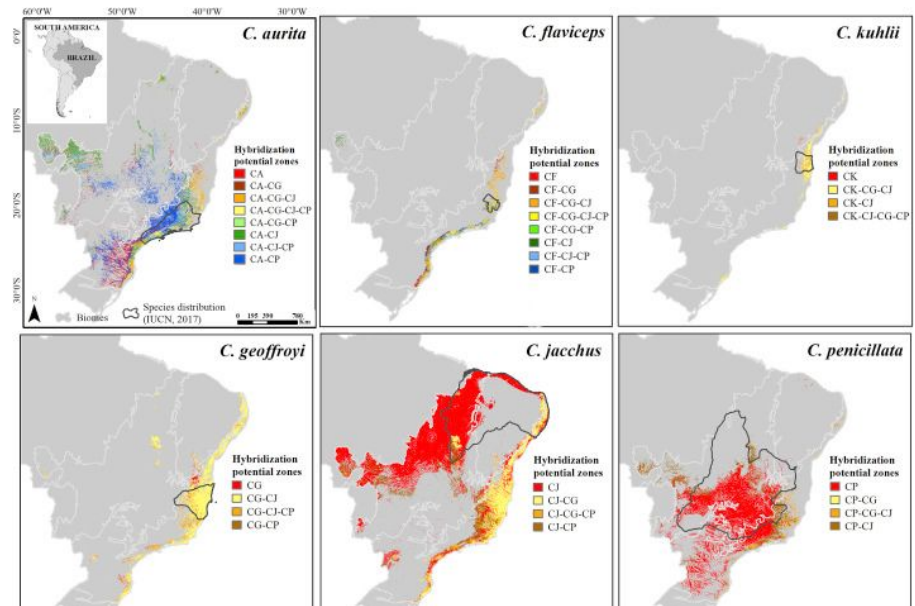
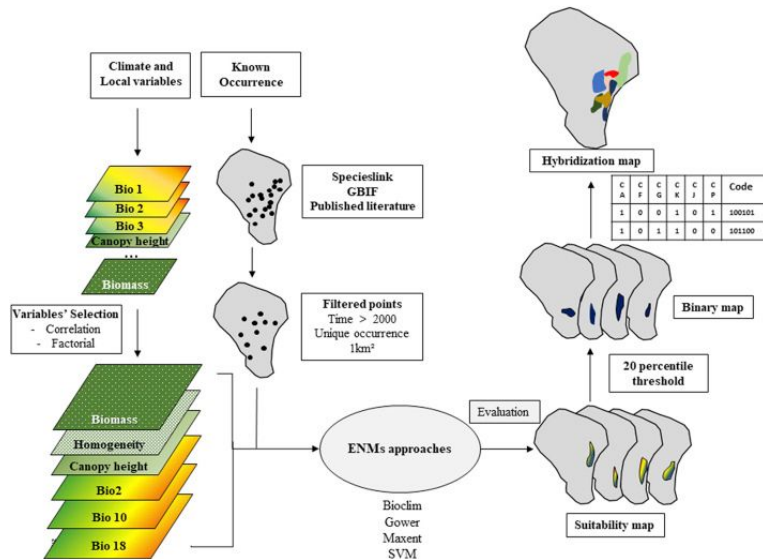


Global Ecology and Conservation
Volume 20, October 2019, e00706



Predicting the potential hybridization zones between native and invasive marmosets within Neotropical biodiversity hotspots

Andreia Magro Moraes ^{a, d, e}, Mauricio Humberto Vancine ^b, Andreza Magro Moraes ^c, Carlos Leandro de Oliveira Cordeiro ^{d, e}, Miriam Plaza Pinto ^f, Adriana Almeida Lima ^f, Laurence Culot ^g, Thiago Sanna Freire Silva ^e, Rosane Garcia Collevatti ^h, Milton Cezar Ribeiro ^a, Thadeu Sobral-Souza ^{i, j, k}



Efeitos sobre riqueza de borboletas

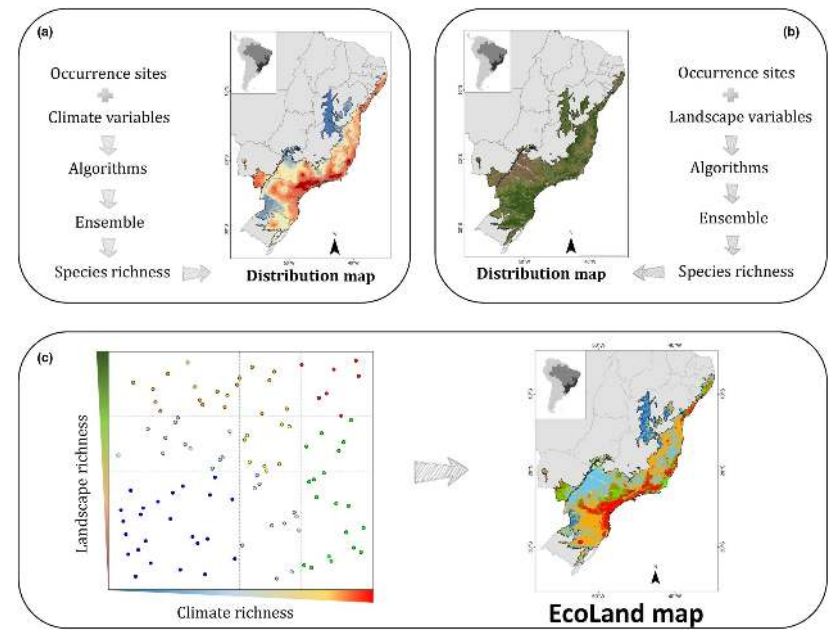
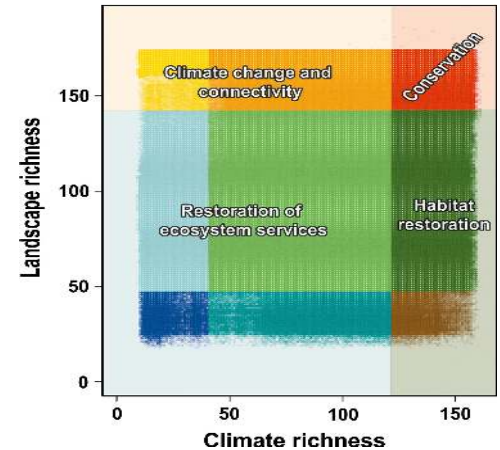
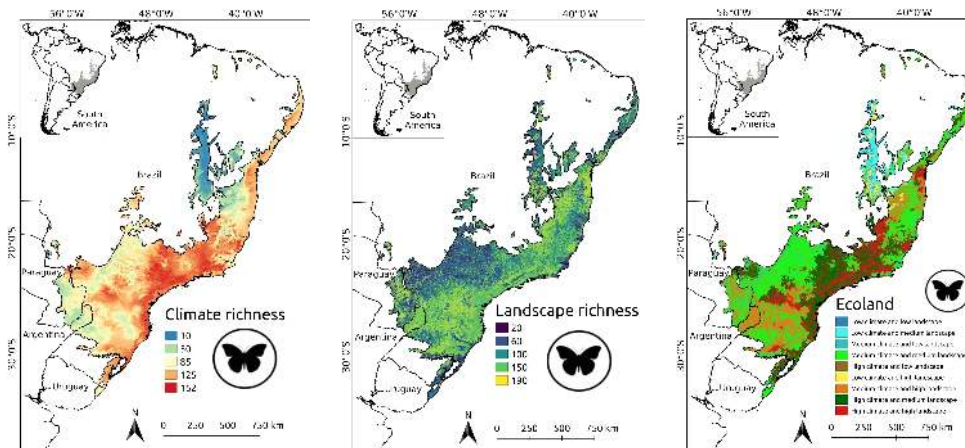


BIODIVERSITY RESEARCH | Open Access | CC BY

Effects of landscape modification on species richness patterns of fruit-feeding butterflies in Brazilian Atlantic Forest

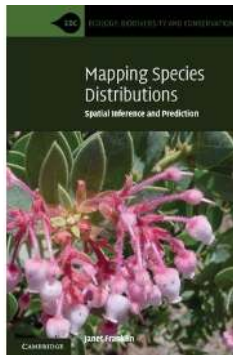
Jessie P. Santos, Thadeu Sobral-Souza, Keith S. Brown Jr, Maurício Humberto Vancine, Milton C. Ribeiro, André V. L. Freitas

First published: 19 November 2019 | <https://doi.org/10.1111/ddi.13007>

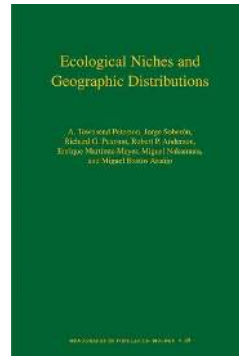


Mais informações

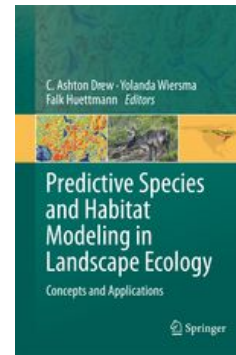
Livros



Franklin (2009)



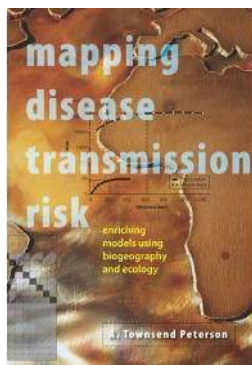
Peterson et al. (2011)



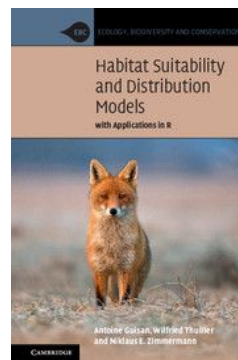
Drew et al. (2011)



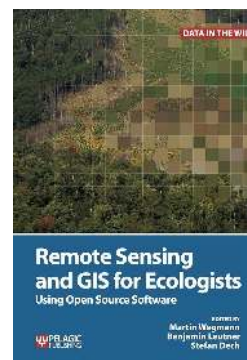
Lima-Ribeiro & Diniz-Filho (2013)



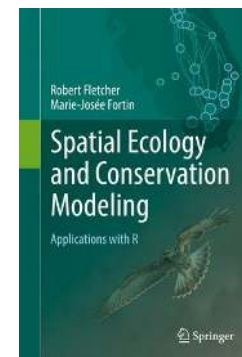
Peterson (2014)



Guisan et al. (2017)



Wegmann et al. (2016)
Cap. 13



Fletcher and Fortin (2018)
Cap. 07

Muito obrigado!

Modelos de Distribuição de Espécies: uma visão geral

Maurício Vancine

Contato e informações pessoais

✉ mauricio.vancine@gmail.com

🐦 @mauriciovancine

🔗 mauriciovancine.netlify.com

Contato e informações da empresa

✉ contato@ramambiental.com.br

🐦 @RAmbientais

🔗 ramambiental.com.br

